Maria de Lourdes do Nascimento Sales Elisiane Portela da Silva Ao raiar de um novo dia

Maria de Lourdes do Nascimento Sales Elisiane Portela da Silva Um Passeio pela

Maria de Lourdes do Nascimento Sales Elisiane Portela da Silva

Murici dos Portelas, ao raiar de um novo dia:

um passeio pela História muriciense





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

Evandro Alberto de Sousa Reitor

Jesus Antônio de Carvalho Abreu Vice-Reitor

Paulo Henrique da Costa Pinheiro Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação

Rauirys Alencar de Oliveira Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires Pró-Reitora de Administração

Rosineide Candeia de Araújo Pró-Reitora Adj. de Administração

Lucídio Beserra Primo Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Ivoneide Pereira de Alencar Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto

Marcelo de Sousa Neto Editor da Universidade Estadual do Piauí



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ UNIVERSIDADE ESTADUAL DOPIAUÍ - UESPI



Maria Regina Sousa **Governadora do Estado**Evandro Alberto de Sousa **Reitor**Jesus Antônio de Carvalho Abreu **Vice-Reitor**

Conselho Editorial EdUESPI

Marcelo de Sousa Neto Presidente

Algemira de Macedo Mendes Universidade Estadual do Piauí

Antonia Valtéria Melo Alvarenga Academia de Ciências do Piauí

Antonio Luiz Martins Maia Filho Universidade Estadual do Piauí

Artemária Coêlho de Andrade Universidade Estadual do Piauí

Cláudia Cristina da Silva Fontineles Universidade Federal do Piauí

Fábio José Vieira Universidade Estadual do Piauí

Hermógenes Almeida de Santana Junior Universidade Estadual do Piauí

Laécio Santos Cavalcante Universidade Estadual do Piauí

Maria do Socorro Rios Magalhães Academia Piauiense de Letras

Nelson Nery Costa Conselho Estadual de Cultura do Piauí

Orlando Maurício de Carvalho Berti Universidade Estadual do Piauí

Paula Guerra Tavares Universidade do Porto - Portugal

Raimunda Maria da Cunha Ribeiro Universidade Estadual do Piauí

Mateus Escórcio Capa

Francisco Viera dos Santos Diagramação

Luiz Carlos Portela da Silva Revisão

Carlene Ribeiro Sales / Colaboradores

Ricardo do Nascimento M. Sales

Editora e Gráfica - UESPI E-book

S163m Sales, Maria de Lourdes do Nascimento.

Murici dos Portelas, ao raiar de um novo dia: um passeio pela históriamuriciense / Maria de Lourdes do Nascimento Sales e Elisane Portela da Silva. - Teresina: EDUESPI, 2022.

434 p. : il.

ISBN: 978-65-89616-34-4

1. Murici dos Portelas – Piauí. 2. História. 3. Memória. I. Silva, Elisane Portela da. II. Título.

CDD: 981.22

Ficha Catalográfica elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí -UESPI Grasielly Muniz Oliveira (Bibliotecária) CRB 3/1067

HINO OFICIAL DE MURICI DOS PORTELAS - PI

Ao raiar de um novo dia
Tua história começou
Desde o rio até os montes
O teu nome ecoou
Com amor teus bravos filhos
O progresso te jurou
Com riquezas naturais
Solo fértil e provedor

Este rio que te banhas,
Este sol que te iluminas
Testemunham tua vida
Sob a proteção divina
Nossas lutas e vitórias
São dedicadas a ti
Com carinho singular
Te amamos Murici

Por àqueles que te amam
Tu serás sempre lembrada
Tanto o campo vale ou cume
As depressões e chapadas
E àqueles que laboram
Esta terra abençoada
Tendo fé e esperança
Vencerão sua jornada

Este rio que te banhas
Este sol que te iluminas
Testemunham sua vida
Sob a proteção divina
Nossas lutas e vitórias
São dedicadas a ti
Com carinho singular
Te amamos Murici





Es o berço natural
No doar e receber
Tens um julgo sempre igual
Para quem em te viver
Mas impõe seu ritual
No plantar e no colher
Para os fortes que lutarem
Sempre há um amanhecer

Tuas mudanças constantes São iguais tuas incertezas Tuas lembranças distantes Da bela mãe natureza Teu nome é paz e amor Teu formato é uma beleza Tens esperança e progresso Teu futuro é a certeza

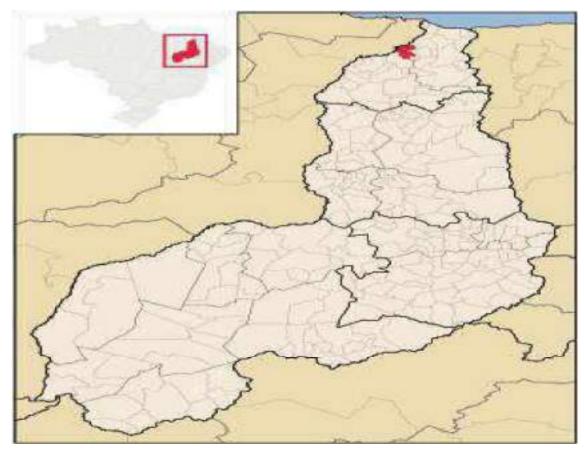
Este rio que te banhas, Este sol que te iluminas Testemunham tua vida Sob a proteção divina Nossas lutas e vitórias São dedicadas a ti Com carinho singular Te amamos Murici.

Letra: João Rodrigues de Oliveira e Raimunda Mendes de Oliveira

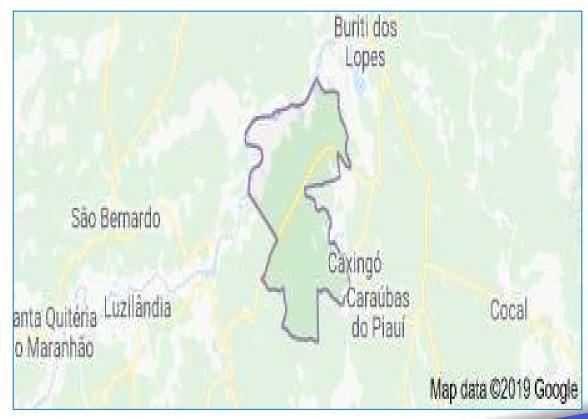
Música: José Cláudio Sousa Viana

MAPAS

BRASIL, PIAUÍ E MURICI DOS PORTELAS-PI



IBGE - MAPA GEOGRÁFICO DE MURICI DOS PORTELAS-PI



BRASÃO



Lei 169 10 de junho de 2016

Idealizadora lourdes sales

BRASÃO

O brasão muriciense simboliza o município e está representando suas riquezas naturais e econômicas.

As riquezas naturais está representado pelo sol forte que ilumina a região, a carnaúbeira, planta nativa predominante e pelo Rio Parnaíba.

As riquezas econômicas estão representados pelo pela agricultura e pecuária.

Na agricultura temos o arroz, mandioca, milho e feijõ e na pecuária, o gado bovino, o mesmo existe em abundancia, as tres estrelas representam o cruzeiro do sul, pois do ponto de vista geografico pertence a america do sul e a faixa na parte inferior a data da emancipação política, 14 de dezembro de 1995.

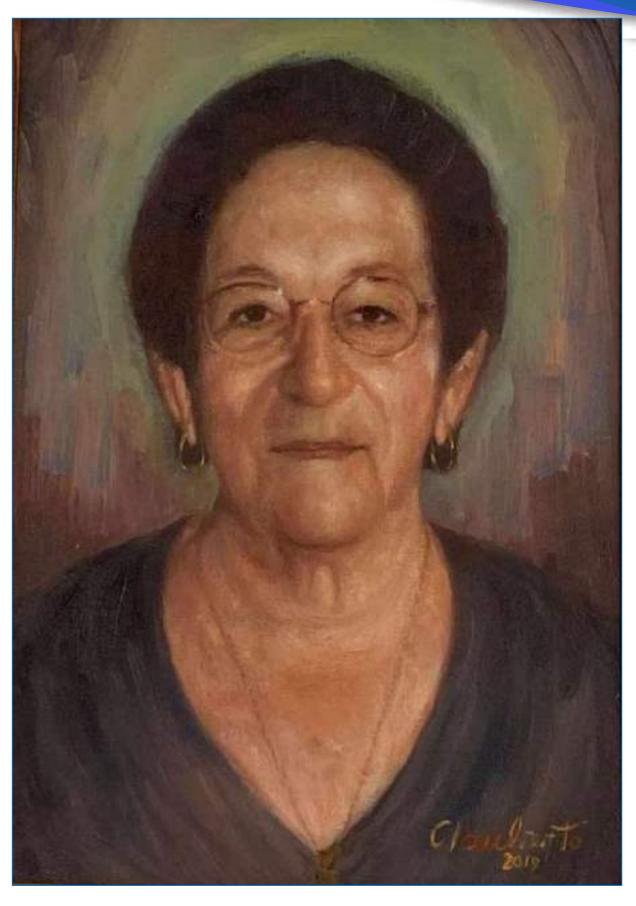
Idealizado pela Professora Lourdes Sales

BANDEIRAS



Ilustração: Google Imagens





Maria Portela de Sousa (D. Neném), matriarca dos muricienses (in memoriam).

Retrato pintado pelo artista plástico Clauberto (Teresina-PI)

Murici dos Portelas, 12 de dezembro de 2019

DEDICATÓRIA

A todos os muricienses e, em especial, àqueles que mais lutaram pela emancipação política de nossa terra amada - Maria Portela de Sousa (D. Neném), Francisco das Chagas Escórcio (Senhor Bibi), Otávio Escórcio Gomes Neto (Neto Escórcio), Joaquim Narciso de Oliveira Castro Filho (Dr. Narciso), Deputado Estadual Ismar Marques e Raimundo Martins Sales Filho.

APRESENTAÇÃO

O objetivo desta pesquisa é fazer um estudo sobre o município de Murici do Portelas-PI, nos seus diversos contextos (geográfico, histórico, político, ambiental, cultural e econômico). Muitas dificuldades surgiram ao longo do processo de investigação desta pesquisa, por tratar-se de um trabalho desenvolvido com a participação da população através de entrevistas in loco. Entrevistas estas realizadas com a participação dos moradores mais antigos das localidades próximas à sede do município. Com ilustrações fotográficas que revelam as localidades, tanto do ponto de vista da fauna, flora, agricultura, pecuária e meio ambiente em geral, bem como fotografias dos moradores entrevistados nas diversas localidades muricienses.

RESUMO DA OBRA

Murici dos Portelas, uma cidade encantadora. Sua história e memórias confabulam com seus moradores, ícones regionais que ultrapassam os tempos. A presente obra objetiva mostrar e rememorar as histórias que se construíram ao longo do tempo. Do ponto de vista dos diversos contextos: histórico, geográfico, ambiental, econômico, administrativo e cultural. Tendo como suas principais potencialidades, a preservação e a garantia de acesso às gerações futuras, o que se configura na primeira unidade é o contexto histórico, que aborda os fatos a partir do seu povoamento, passando pela emancipação política aos dias atuais. No povoamento, através de pesquisas "in loco" através de entrevistas, encontrou-se a origem dos primeiros habitantes, após a permanência dos povos primitivos (tribos indígenas) da região. Constatou-se o nome da família dos primeiros habitantes, liderado por Francisco Lopes de Oliveira Portela, oriundo de Oeiras-PI. Dentre esta constatação, chegou-se a conclusão que esses habitantes desbravadores da região, pertenciam à ilustre família Portela, oriundos de Oeiras, sendo que a referida família habitava também Inhuma e Valença. Na segunda unidade, em um contexto geográfico e ambiental, o município é apresentado em um contexto geral em seus primeiros momentos, com imagens aéreas e terrestres. O mesmo em boa parte da sua extensão é ribeirinha, principalmente na sua sede, com uma biodiversidade diversa, tanto do ponto de vista da fauna, quanto da flora, tendo como destaque um dos maiores rios do nordeste, que é o rio Parnaíba. Este rio, que desde o início do povoamento até a atualidade, tem sua importância na região, desde os transportes aquáticos de carga e passageiros em décadas passadas, quando totalmente navegável no passado no sentido econômico, e ainda espaços de lazer. Na terceira unidade é tratada dos aspectos econômicos do município e cultural, abordando a agricultura, pecuária, piscicultura, apicultura, dentre outros. Nesses aspectos o que mais se destaca, é a criação de gado bovino, em seguida o caprino, suíno e o ovino e na agricultura destaca-se o cultivo da mandioca, arroz, feijão e milho. No que se refere à cultura, destacam-se as potencialidades humana e naturais, no sentido de impulsionar o desenvolvimento cultural, como: danças, repentistas, violeiros, comidas típicas, artesanato, corridas, futebol e outros, oportunizando assim, o turismo na região. A quarta unidade trata da formação administrativa, mostrando inicialmente a emancipação política do município, a partir do Plebiscito ocorrido em 1995, passando pela primeira eleição em 1996, pela primeira gestão em 1997 até os dias atuais, bem como seus prefeitos e vices, e respectivos vereadores eleitos em cada pleito.

AUTORA



MARIA DE LOURDES DO NASCIMENTO SALES

Licenciada em Pedagogia – UESPI e Educação Artística – UFPI. Especialista em Didática do Ensino Fundamental – UESPI e Supervisão Escolar – Universo, RJ.

Área de atuação: Professora do Projeto de Qualificação de Professores Leigos em diversos municípios do Piauí; Professora de Disciplinas Pedagógicas nos Cursos de Período Especial em diversos municípios - UESPI;

Professora Substituta – UESPI; Professora de Arte em Escolas do Estado do PI no Ensino Médio; Secretária de Educação de Murici dos Portelas – PI.

COAUTORA



ELISANE PORTELA DA SILVA

Licenciada em Pedagogia – UESPI

Especialista em Docência do Ensino Superior – UESPI e Didática do ensino fundamental – UESPI

Área de atuação: Professora de Disciplinas Pedagógicas em diversos municípios – UESPI/ UNIFSA/ FATEB; Professora do Projeto de Qualificação de Professores Leigos-Piauí (UESPI); Professora, Coordenadora e Superintendente da Educação Infantil e séries iniciais-SEMEC-Teresina-PI,

Subsecretária Adjunta de Educação de Murici dos Portelas – PI; Formadora de Professores Alfabetizadores: PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), PROFA (Programa de Formação de Professores Alfabetizadores), PNAIC (Pacto Nacional na Idade Certa); Coordenadora da Formação de IQE (Instituto Qualiescola), nas áreas de Ciências e História do município de Teresina - SEMEC; Presidente do Conselho Municipal de Educação de Murici dos Portelas-PI.

REVISOR E ANALISTA DA OBRA:



LUIZ CARLOS PORTELA DA SILVA

Licenciado em Letras – Português pela UFPI e Letras – Inglês pela UESPI. Especialista em linguagem. Fez curso de inglês avançado pela UNIVERSITY OF NEBRASKA AT KEARNEY- USA e curso de PROFICIENCY IN ENGLISH AT LINCOL-NE (USA).

Área de atuação: Professor de Língua Portuguesa na EEEP Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales em Sobral - CE, escola considerada referência no Brasil (IDEB de 7 pontos) e no mundo no último PISA (terceira melhor do

mundo em proficiência em Leitura) e Coord. Pedagógico da EEEP Gerardo J. D. de Loiola Sobral - CE.

DIAGRAMADOR:



FRANCISCO VIEIRA DOS SANTOS

Licenciado em Matemática pela UFPI.

Especialista em Gestão Pública – IFPI e Ensino da Matemática – UESPI. Técnico em Informática para WEB.

Área de atuação: Professor substituto de Matemática na Unidade Escolar de Ensino Médio Otávio Escórcio Gomes e Agente Administrativo da Prefeitura Municipal de Murici dos Portelas-PI.



Murici dos Portelas - PI:

CONTEXTO HISTÓRICO	16
Emancipação política	
História de Murici dos Portelas	

Principais envolvidos Adentrando na História do Brasil e Piauí

Retrospectiva histórica a partir dos fundadores

Unidade 2

Murici dos Portelas - PI:

CONTEXTO GEOGRAFICO E MEIO AMBIENTE......49

O Estado do Piauí

De povoado a cidade

HIDROGRAFIA 80

Rio Parnaíba

Rio Longá

Lagoas

Córregos e açudes

LOCALIDADES

RIQUEZAS NATURAIS DE MURICI DOS PORTELAS

Fauna

Flora

Florada

Unidade 3

Murici dos Portelas - PI:

	^		
ASDECTOS	FCONOMICOS	E CULTURAIS	226
AUI LUIUU	LCGIACINICOS	L COLIDIANS	

Economia muriciense

Cultura da farinhada

Pecuária

Unidade 4

Murici dos Portelas - PI:

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA MURICIENSE......255

Festejos

Aniversário da Cidade

Festival junino

Carnaval

Cultura Popular: violeiros e repentistas

Capoeira

Esporte e lazer

Culinária

Artesanato

Feira de artesanato

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA 397

Gestão 1997 – 2000

Gestão 2001 – 2004

Gestão 2005 – 2008

Gestão 2009 – 2012

Gestão 2013 – 2016

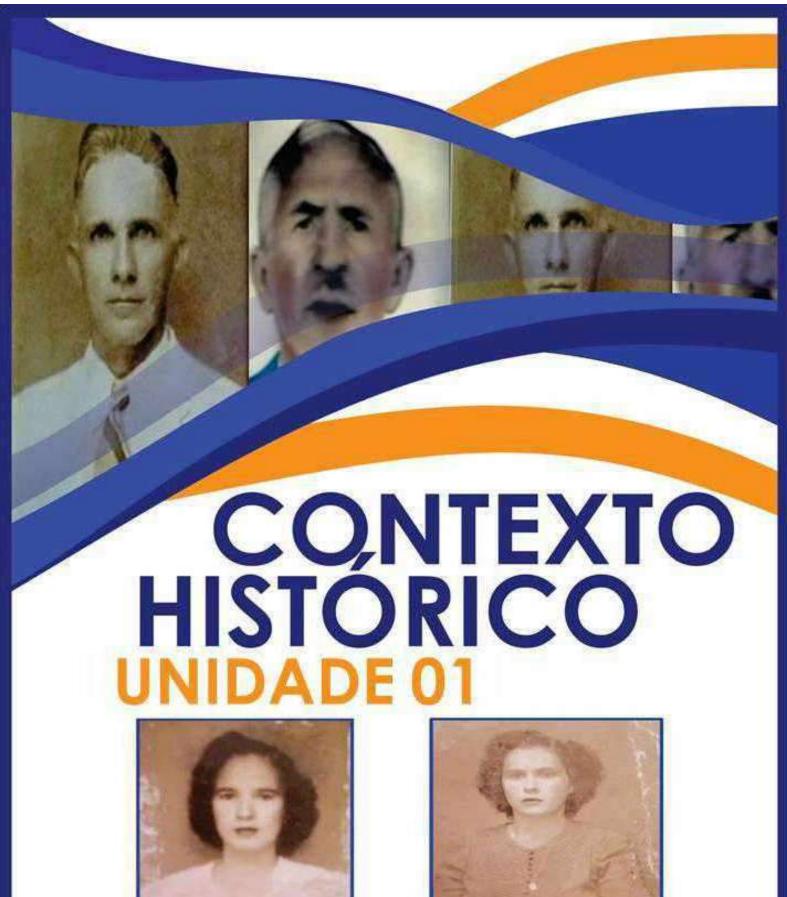
Gestão 2017 – 2020

"A vida è assim"

Ninguem entende esta vida Em tudo existe um segredo Surpresa sobre surpresa Enredo em cima de enredo A sorte nunca aparece Na casa de quem tem medo Aqui queremos mostrar O quanto o destino é forte. Como uma jovem inocente Passou por cima da morte Achando a sua felicidade Por ser amiga da sorte Ninguém entende por que Um nasce para gozar Outro vem para sofrer Sem nenhum mal praticar As vezes um faz um crime Mas outro é quem vai pagar A frente de um caso desse Um acusa, outro defende A mente humana cansada Luta porém não entende Os mistérios da minha vida So o bom Deus compreende Não só a minha vida Mas por cada um de nós Deus defende nos do mal...

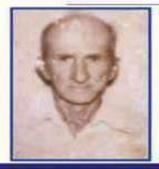
Texto retirado do Livro Poemas e Poesias (2003) Professor Daniel Peres

Maria Luzia dos Santos 7º "A" - Manhã















EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

O município de Murici dos Portelas, sob número 64.175-000 no código de endereçamento postal (CEP), instalado no ano de 1997, pela Lei Estadual nº 4.810, de 14 de dezembro de 1995, adquirindo de fato emancipação política mediante instauração de plebiscito que ratificou seu desmembramento dos municípios de Buriti dos Lopes, Joaquim Pires e Esperantina, por iniciativa e relevante apoio das personalidades políticas do ex-prefeito de Buriti dos Lopes Joaquim Narciso de Oliveira Castro Filho, constituído Sr. Otávio Escórcio Gomes Neto e vice: Srª Maria Portela de Sousa (in memoriam), no primeiro mandato (1997-2000), sendo reeleito (2001-2004). Em seguida foi eleita como Prefeita a Sra. Auridéa Santos Portela, tendo no primeiro mandato (2005-2008) como vice-prefeito Sr. Francisco José de Brito (Zeca Tote) e no segundo mandato o vice Sr. Raimundo Martins Sales Filho (2009-2012). Atualmente com dois mandatos o prefeito Dr. Ricardo do Nascimento Martins Sales (2013-2016), tendo como vice-prefeito no primeiro mandato o Sr. Francisco José de Brito (Zeca Tote), e no segundo mandato o vice-prefeito Sr. Otávio Escórcio Gomes Neto (2017-2020), ex prefeito. (IBGE)

HISTÓRIA DE MURICI DOS PORTELAS-PI E OS PRINCIPAIS ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO

A história de Murici dos Portelas tem como referencial o próprio nome, segundo Maria Portela de Sousa, uma das mais ilustres moradoras, em uma entrevista feita por Lourdes Sales e Elisane Portela em março de 2006, esta afirma que o nome da localidade, na época, foi chamado de Murici, por haver nas proximidades grande vegetação de muricizais. O fato é que

houve uma junção do nome da árvore frutífera, com o nome da família Portela, dando origem ao nome do povoado: Murici dos Portelas.

Prosseguindo com a entrevista, procuramos saber sobre os primeiros habitantes que aqui aportaram e a mesma, Maria Portela de Sousa, foi enfática ao relatar que há muitos anos, não soube precisar a data, andava um grupo, antes conhecido como "tropeiros" liderado pelo Sr. Francisco Lopes de Oliveira Portela, oriundo de Oeiras-PI, que nas idas e vindas, comercializando gado e à procura de terras férteis para "fincar" currais, fixar moradia e constituir família, este encontrou na localidade Canto do Xavier o lugar propício para esse fim. O Sr. Francisco Lopes de Oliveira Portela, que deu origem à sua família (Portela), bem como outras famílias. O mesmo com sua esposa tiveram dois filhos, dentre eles, o Sr. Deodato de Oliveira Portela, que hoje dá o nome a uma escola do Ensino Fundamental e o Sr. Viriato de Oliveira Portela.

Aqui a referida família cresceu, expandiu-se e deu origem a outros familiares que fundaram fazendas de gado bovino, numa área territorial bastante fértil e propícia à criação de gado (pecuária) e à agricultura. Com o desenvolvimento local, houve uma expansão e diversificação das fazendas de gado, como: gado bovino, suíno, equino, caprino, ovino, dentre outros. Houve também plantações diversas no incentivo à economia local.

Avançando mais na pesquisa e na história, segundo o historiador Raimundo Martins Sales Filho dando ênfase vida dessa ilustre Sr^a Maria Portela de Sousa, que era conhecida carinhosamente como "Nenem Portela", ou "Dona Nenem", era casada com o Sr. Pedro Américo de Sousa "in memoriam", tendo ficado viúva ainda muito jovem, herdado sua fortuna, incluindo uma grande quantidade de terras. Terras estas que deu origem à sede do município.

Dona Neném Portela, não teve filhos, faleceu no ano de 2014, deixando sua fortuna para filhos adotivos e sobrinhos, bem como para amigos e conhecidos. Era uma pessoa amiga, caridosa e cativante. Dava abrigo aos mais necessitados e hospedava a todos que a visitavam, como também pessoas que vinham ao município a trabalho. Sendo a sua maior virtude fazer o bem ao próximo.

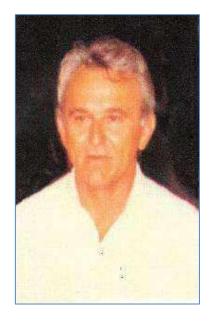
Por ser uma figura eminentemente política, Dona Neném lutou bravamente pela emancipação do município de Murici dos Portelas, juntamente com o seu grupo político: o então Prefeito de Buriti dos Lopes-PI na época e também filho ilustre da localidade, Dr. Joaquim Narciso de Oliveira Castro Filho (médico e anestesista) "in memoriam", tendo uma brilhante carreira médica (premiado na revista médica como o quinto melhor Anestesista do Brasil), casado com a Senhora Jandira Áurea(nascida no Rio de Janeiro), com quem teve cinco filhos (Rinaldo, Narja, Naiara, Kávio e Nathalie); o Senhor Francisco das Chagas Escórcio (Bibi Escórcio) (in memoriam), casado com **Dona Aida** com quem teve cinco filhos (Neto Escórcio, Sandro, Luciana, Verônica e Marcelo), era pecuarista (criador de gado) e fazendário (SEFAZ); o Sr. Otávio Escórcio Gomes Neto, filho mais velho do Sr. Bibi Escórcio, casado com Dona Leysa, com quem teve dois filhos (Lucas e Luan), ingressando na carreira política ainda jovem, como vereador em Buriti dos Lopes-PI, chegando a ser o primeiro Prefeito eleito do município recém emancipado; Sr. Raimundo Martins Sales Filho. Esse grupo uniu-se para emancipar politicamente este município, pois o mesmo possuía habitantes suficientes para a referida emancipação. Foi uma luta corajosa, apoiados pelo então deputado Ismar Marques, que apoiava esse grupo político na época. Mas, quem teve a primeira iniciativa nessa luta foi o Historiador Raimundo Martins Sales Filho, nascido na localidade Caiçara dos Amorim, deste município, empresário em Teresina e político em sua terra natal. Sempre apoiou o

grupo do **Dr. Narciso** em **Buriti dos Lopes** e o grupo **Escórcio** em **Murici dos Portelas**. Com o apoio dos Deputados Estadual **Ismar Marques e Francisco Martins**, na época, autores do **projeto de emancipação política do município na Assembleia Legislativa.**

Foi uma luta desigual, pois os mesmos eram contrários ao poder político estadual da época, o que veio a ocasionar modificações na demarcação da extensão das terras designadas para compor o município. No primeiro projeto, o rio Longá seria o limite entre Caxingó e Murici, mas, por questões políticas local, da época (adversários políticos), mudaram o projeto juntamente com o apoio do deputado Morais Sousa, irmão do então outro Deputado Estadual por nome João Silva Neto, que modificou o referido "projeto tanto do ponto de vista geográfico", "quanto histórico", modificando os nomes dos verdadeiros idealizadores da "Emancipação Política do município" e a "extensão geográfica", ficando assim o rio Longá quase que exclusivamente para o município de Caxingó. Sendo então, aprovado o segundo projeto, conforme Lei Estadual Nº 4.810, de 14 de dezembro de 1995, adquirindo de fato Emancipação Política, mediante instauração de plebiscito que ratificou seu desmembramento dos municípios de Buriti dos Lopes, Joaquim Pires e Esperantina, gerando assim, um "descontentamento dos idealizadores do primeiro projeto".

Vale ressaltar que no período da referida emancipação política, o prefeito do município de Buriti dos Lopes, era o agrônomo João da Cruz de Sousa, o mesmo era ligado a família Romão, ambas as famílias do mesmo município.

OS PRINCIPAIS ENVOLVIDOS NA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E NO PROCESSO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS-PI







Dr. Narciso

Raimundo Sales

Dep. Ismar marques







Bibi Escórcio



Neto Escórcio

Dando continuidade à história política do referido município, afirmase que posteriormente, no final da gestão Escórcio, já um pouco enfraquecida com o desgaste do grupo político, o Sr. Raimundo Martins Sales Filho, uniu-se politicamente a outra dissidente do grupo Escórcio, a vereadora Auridéia Santos Portela que se elegeu para o período de 2005 a 2008, tendo como vice o Sr. Francisco José de Brito (Zeca Tote), e posteriormente no segundo mandato o vice prefeito foi Sr. Raimundo Martins Sales Filho, exercendo mantado de (2009 -2012).

O mesmo concluiu esse ciclo político elegendo próprio filho caçula, **Dr. Ricardo** do Nascimento Martins Sales. médico, concursado no município, sendo eleito para o período de 2013 a 2016 e reeleito para segundo 0 mandato no **período de 2017 a** 2020. maioria com uma expressiva de votos (888 votos de maioria).

Raimundo Martins Sales
Filho nasceu na localidade
Caiçara dos Amorim, no dia 06



de outubro de 1950. Na época, a localidade pertencia ao município de Buriti dos Lopes, hoje pertence ao município de Murici dos Portelas, devido à sua emancipação política. Sendo filho do Sr. Raimundo Martins Sales e de Dona Nair Amorim Costa Sales.

O Sr. Raimundo Sales viveu na localidade Caiçara até os quatorze anos de idade, indo residir na cidade de Buriti dos Lopes, na casa de seus padrinhos, Enoque Castelo Branco e Eulália, para dar continuidade aos estudos. Lá ele teve um grande aprendizado em todas as áreas do conhecimento, principalmente na área de cartórios e de política, pois

conviveu próximo aos dois contextos. Conhecimentos esses que o levaram para o seu desenvolvimento na vida adulta. Em 1970 mudou-se para Teresina-PI, indo morar com seus tios, o Sr. Francisco das Chagas Martins Sales e posteriormente na casa de sua Tia Raimunda Martins Sales "Mundoquinha", família oriunda da cidade de Brejo – MA, onde nasceu seu pai e todos os familiares por parte de pai.

Em Teresina deu continuidade aos estudos, cursando Licenciatura Plena em História na Universidade Federal do Piauí – UFPI e deu início ao curso de Economia na mesma Universidade, curso este não concluído. Não seguiu a carreira do magistério, mas sim a carreira de Comerciante, chegando a ser um empresário bem-sucedido, no ramo de secos e molhados, com a empresa "Comercial São Francisco", em homenagem ao Santo do qual é devoto. No decorrer dos anos, mudou o nome do comercial para "Comercial Sales LTDA".

Levou todos os irmãos para morar com ele em Teresina, pois era muito ligado aos mesmos, dando oportunidade a todos de transformarem suas vidas para melhor. Casou-se com uma jovem que o apoiou nos seus ideais, a Sra. Maria de Lourdes do Nascimento Sales, com quem teve três filhos: Rita Carolina do Nascimento Sales (formada em Administração de Empresas/ UFPI), Raimundo Martins Sales Neto (Licenciatura Plena em Língua Estrangeira-Inglês/ UFPI e Direito/CEUT) e Ricardo do Nascimento Martins Sales (formado em Medicina/ UFPI).

Raimundo Martins Sales Filho, tem três paixões: O Comércio no qual trabalha, o Esporte (fanático torcedor do Esporte Clube Flamengo) e a política, que ainda continua engajado. Sempre trabalhou no comércio, sempre torceu pelo flamengo e sempre trabalhou com política (de Vereadores, Prefeitos, Deputados, Governadores a Senadores).

Na sua terra natal (Buriti dos Lopes), chegou a ser candidato a viceprefeito na chapa de Dr. Narcíso, em 1996, perdendo para a chapa opositora do Sr. Antônio Tavares.

Após a emancipação política de Murici dos Portela, Raimundo Martins

Sales Filho, transferiu-se município para 0 recém-emancipado sua terra natal, inclusive seu domicílio eleitoral, bem como boa parte de sua família, sempre envolvido na política do Dr. grupo do 1998 Narciso, e em continuou com política de governador uma nova etapa no município recém emancipado, agora de fato sua terra natal e domicilio eleitoral. O lutou mesmo pela eleição do Sr. Neto Escórcio juntamente Dona Maria com



Política de Governador (1998), Da esquerda para a direita: Dr. Paulo Eudes, Raimundo Sales, Dr. Narciso e Chaga Sales – Reprodução: Francisco Vieira



Política de Governador (1998) – Reprodução: Francisco Vieira

Portela, Sr. Bibi Escórcio e Dr. Narciso, elegendo também um de seus irmãos mais velhos, Adail Costa Sales, a vereador. Continuou no grupo Narciso e Escórcio no segundo mandato, mas posteriormente, insatisfeito com o referido grupo político, uniu-se a uma vereadora dissidente também do

mesmo grupo político, a Sr^a Auridéia Santos Portela e ao principal opositor do grupo, o Sr. Zeca Tote, este vice-prefeito no primeiro mandato de Auridéia Santos Portela, sendo vencedores para o período 2005 - 2008.

Continuando o apoio para o segundo mandato da Prefeita Auridéia Santos Portela, este como candidato a vice-prefeito da mesma, com a chapa "A Força que vem do Povo", sendo eleitos para o mandato 2009 - 2012, sempre contribuindo para o crescimento de sua terra natal, bem como do referido grupo político.

Concluindo seu mandato de vice-prefeito, dessa vez trabalhou para a eleição do seu próprio filho caçula, Dr. Ricardo do Nascimento Martins Sales, conseguindo a vitória para o mandato de 2013 - 2016.

Ainda na luta política, incansável, elegeu novamente seu filho **Dr. Ricardo Sales**, para o segundo mandato, **2017 a 2020**.

Como podemos observar a trajetória política do historiador e comerciante, o Sr. Raimundo Martins Sales Filho, foi marcada por muitas lutas, conquistas e vitórias. Com uma legião de amigos, em Murici e Teresina, tem como hobby, há vários anos, todos os domingos à tarde, assistir ao futebol na TV e tomar aquele cafezinho na residência dos amigos. E em Murici dos Portelas, ele realizou um grande sonho: construir uma pequena Igreja em sua terra natal, na localidade Senhora homenageando, padroeira, Nossa como comemorada no dia 16 de julho. A referida igreja é uma homenagem à sua mãe Nair e ao povo Caiçarense. O mesmo dava assistência, organizando festejos juntamente com a sua família; porém, anos depois, resolveu doá-la para a Diocese de Parnaíba.

Dando continuidade a história do Sr. Raimundo Sales no que se refere à politica muriciense, devemos lembrar que ele começou a sua luta política bem antes da emancipação do município, pois o mesmo era bastante envolvido com a política buritiense, mas como Caiçara, seu

berço de nascimento era ligado ao grande povoado Murici, ele lutava e colaborava em Buriti dos Lopes, pelos políticos muricienses, bem como pela sua emancipação juntamente com as lideranças local da época, que eram D. Neném Portela, Dr. Narciso, Bibi Escórcio e Neto Escórcio, naquele período, o vereador mais votado no contexto buritiense.

Após Murici emancipado, Raimundo Sales, transferiu seu domicilio eleitoral para o novo município, filiando-se juntamente com seus familiares e amigos, no Partido Popular Socialista (PPS), ligado ao deputado federal B. Sá. E em setembro de 2003, realizou a primeira convenção partidária na localidade Caiçara, com as presenças ilustres local, que foram: Dona Neném Portela. vereadora Auridéia Santos, Quincas а correligionários, familiares e amigos local e, de Buriti dos Lopes, vieram Luis Barroso, o conferencista e juiz aposentado de grande personalidade jurídica e familiar de boa parte do grupo político. Na convenção estavam presente ainda, o deputado estadual Antônio Uchôa, o deputado federal B. Sá, presidente do referido partido.

Raimundo Sales tinha um grande sonho, ser prefeito em sua terra natal, mas como não foi possível, se realizou elegendo seu filho Dr. Ricardo Sales, concluindo em 2020, o seu segundo mandato. Este tendo feito uma gestão de excelência nos dois mandatos com alta taxa de aprovação.

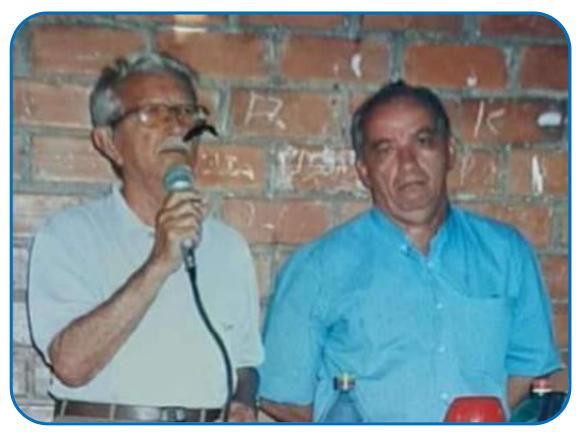




Reprodução: Lourdes Sales

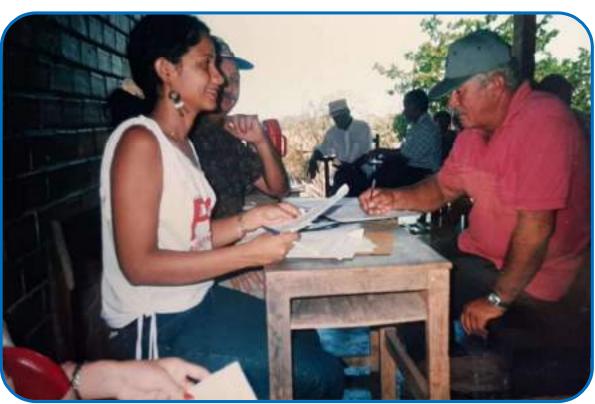


Reprodução: Lourdes Sales



Dr. Bernardo Mateus e Raimundo Sales - Reprodução: Lourdes Sales





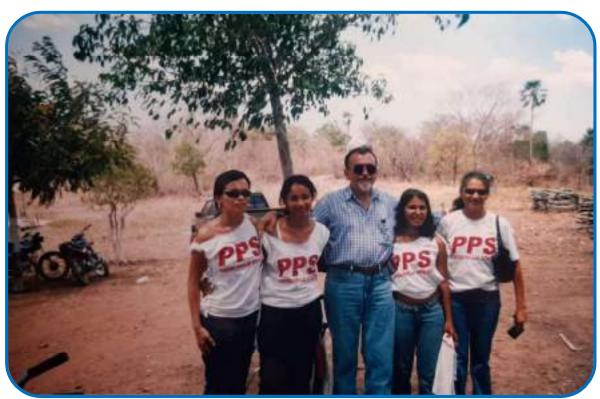
Mariana Sales, secretária do partido e Adail Sales — Reprodução: Lourdes Sales



Dr. Ricardo Sales na Convenção do PPS na Caiçara dos Amorim em 2003 — Reprodução Lourdes Sales



Deputado Estadual Antônio Uchoa (ao centro) – Reprodução Lourdes Sales



Deputado Federal B. Sá, presidente do PPS nessa época – Reprodução Lourdes Sales

ADENTRANDO UM POUCO NA HISTÓRIA DO BRASIL E DO PIAUÍ

A História do Brasil colonizado pelos Portugueses, "ao aportarem na Bahia embrenharam-se pelo sertão nordestino", conforme relata José Camillo da Silveira Filho na obra "Pequena História do Piauí", e de lá espalharam-se para outros Estados, sempre seguindo as margens dos rios à procura de terras férteis para a implantação de fazendas de gado e dos currais, denota que uns seguiram para o Maranhão, outros para o Ceará, outros para a Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Rio de Janeiro e Pernambuco, e assim iam paulatinamente colonizando, domesticando e dizimando índios, pois na região haviam muitas tribos indígenas, ou seja, era habitado por indígenas.

Ainda segundo, José Camillo da Silveira Filho, sendo ele o primeiro Reitor da Universidade Federal do Piauí, em seu livro citado acima, o mesmo fez uma profunda pesquisa da História do Piauí e fala com muita clareza sobre a colonização deste Estado a partir das primeiras famílias vindas de Portugal. Tendo sido estes os maiores desbravadores do Piauí, que foram Domingos Jorge Velho e Domingos Afonso Mafrense (apelidado de Domingos Sertão), ambos se uniram para desbravar as terras (abrindo caminhos) e fincando currais, pois na época houve uma proliferação de currais (criação de gado, 1662 -1663). Como sempre procuravam as regiões ribeirinhas. Então, próximo ao rio Canindé, Domingos Afonso Mafrense fundara a fazenda Cabrobró, sob a invocação de Nossa Senhora da Vitória, surgindo então a primeira Vila da Mocha e posteriormente Oeiras (anos depois a primeira capital do Piauí), instalada a 26 de dezembro de 1717 e logo criava-se a Comarca do Piauí pelo ouvidor Doutor Vicente Leite Ripardo, subordinado ao "Tribunal de Relação da Bahia".

O **Piau**í foi o único Estado povoado quase que exclusivamente pelos Portugueses. O referido povoamento do Piauí ocorreu em cinco zonas distritais: **extremo sul, centro-sul, norte, litoral e Barra do Poti** no **período** de

1697 a 1822. E as principais tribos do Piauí foram: tupis, tapuias, caraíbas, crateús e potis, tendo sido boa parte desses nativos dizimados pelos colonizadores.

Vale ressaltar também que o **Piauí** foi o único Estado colonizado do interior para o litoral, mas para enfatizar, juntamente com os colonizadores vieram algumas famílias de Portugal para fixarem moradia na região e dentre elas destacamos a família **Portella/ Portela** na região de **Oeiras**, em meados de **1800**.

No período da colonização do Piauí a referida família, que por sinal, era bastante numerosa, dividira-se juntamente com os colonizadores e seguiram para outras localidades, a fim de demarcarem grandes extensões de terras para a criação de gado. Ainda em relação à família Portella/Portela, em entrevista com o Sr. Denivan Cardoso, (ex vereador, filho do município), este afirma através de relatos do seu avô desde a sua infância, o Sr. Onezíphoro Portela, que conhecia muito bem a história dessa família, relatou que um grupo fora para Inhuma, outro para Valença/ Oeiras e outro para Campo Maior. Sendo que um dos membros dessa família, o Sr. Francisco Lopes de Oliveira Portela, aproveitando o período da colonização, saiu com um **grupo de tropeiros** em busca de outras terras propícias para a criação de gado, e seguiu beirando o rio Parnaíba, rio este que segundo "Rodolfo Garcia", citado na obra de José Camillo da Silveira Filho, o "nome Parnaíba significa na língua Tupi, "Rio Mau". O nome "Parnaíba" foi dado ao rio como opina "Pereira da Costa" e "Domingos Jorge Velho", que nasceu num povoado chamado Parnaíba de São Paulo, este achando que o rio não tinha nome, deu-lhe o nome de sua terra natal, que era o nome daquela localidade paulista".

As terras piauienses, antes já haviam sido desbravadas pelos grupos liderados por **Domingos Jorge Velho e Domingos Afonso Mafrense**, pois os mesmos, além de apossarem-se das terras piauienses, ainda praticamente

dizimaram boa parte das tribos indígenas existentes na região, os mesmos não aceitavam serem escravizados (dominados), bem como, perderem suas terras. As tribos existentes na época na região, eram as tupis, tapuias, caraíbas, crateús e outras (José Camillo da Silveira Filho na obra Pequena História do Piauí, 2016). Ainda segundo o referido Historiador, o território piauiense, antes da colonização, era habitado por numerosas tribos indígenas, como: os Aranhi, Os Poti, Os Crateús e Os Tremembé, Aroazes, Jaicó, Timbira, Guegue, Acaroá. Essas tribos estavam localizadas no centro piauiense compreendendo os municípios de Valença, São Gonçalo, Oeiras e Jaicós. E nas margens do rio Parnaíba ficavam as tribos gamela, jenipapo e guarani dentre outras.

Os índios piauienses foram vítimas de forte perseguição, sendo que na metade do século XVIII as referidas tribos estavam praticamente exterminadas ou dizimadas, tais atrocidades se deram por conta da superioridade das técnicas dos homens brancos, sobretudo na fase heroica do povoamento", como diz a obra "Pequena História do Piauí" do referiador, grande historiador, Professor e Reitor da Universidade Federal do Piauí, in memoriam, ele ainda afirma que o povoamento do Piauí se deu quase exclusivamente pelos portugueses, com exceção da única família "Castelo Branco Clark, de Parnaíba, de origem inglesa pela linha paterna". Ressalta também a presença do elemento negro no Piauí, ou seja, a importância dos escravos africanos para dar prosseguimento a outra fase da história.

Quanto aos jesuítas no Piauí, a "Companhia de Jesus", fundada por Santo Inácio de Loyola constituiu-se, como instrumento fundamental da colonização da nossa terra e da catequese do nosso índio e a administração das fazendas de gado. Mas com a morte de "Mafrense", o Colégio dos Jesuítas da Bahia, herdara as fazendas, dando continuidade ao desenvolvimento econômico e social piauiense.

RETROSPECTIVA HISTÓRICA A PARTIR DOS FUNDADORES

Os primeiros habitantes que povoaram a região hoje, Murici dos Portelas, depois das tribos indígenas, foram pessoas que pertenciam à família Portela.

Prosseguindo com a pesquisa, entrevistamos novamente o Sr. Denivan Cardoso, que se mostrou solícito em colaborar com informações importantes e por fazer parte da família Portela e ter conhecimento da história da mesma.



Denivan Cardoso (ex-vereador)- Ilust.: Jonniely

contada e vivenciada pelo seu avô, o Sr. Onezíphoro Portela. Denivan, informou à Prof^a Lourdes Sales, dados coletados com datas, nomes e outras informações pesquisadas, em Cartórios da cidade de Buriti dos Lopes e cemitérios da cidade, sobre os primeiros membros da família Portela.

O Sr. Denivan Cardoso, afirmou que quando jovem seu avô relatou que, "em meados do século XVIII, o Sr. Francisco Lopes de Oliveira Portela chegou ao Piauí vindo de Portugal e fixou moradia em Oeiras, impulsionado pela colonização, criação e comercialização de gado bovino, chegando aqui na região como "tropeiro", fazendo encomendas de compra e venda de gado bovino. Nas idas e vindas do Sr. Francisco Lopes de Oliveira Portela (Patriarca da família Portela), este resolveu fixar

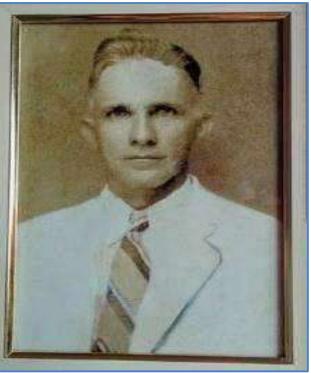
moradia aqui na região. O mesmo conseguiu grande extensão de terras em áreas ribeirinhas, por haver na época vasta quantidade de terras devolutas. Resolveu montar sua própria fazenda, pois na localidade na época, as terras eram prósperas e férteis, transformando-se num grande fazendeiro e latifundiário.

Formou família no local e teve dois filhos: **Deodato de Oliveira Portela** e **Viriato de Oliveira Portela**. Após longa data, o mesmo, retornou a **Oeiras**, onde viera a falecer onde fora sepultado, deixando aqui sua herança para os seus filhos, **Deodato Portela e Viriato Portela**. O Sr. **Deodato Portela**, ficou com as terras compreendidas entre a sede e a localidade Barro Vermelho, e o **Sr. Viriato** ficou com as terras compreendidas entre a sede e a localidade Arame.

Segundo o historiador Raimundo Martins Sales Filho, o SR. Viriato Portela, casou-se com uma membro da família Amorim (Joaquim Amorim), e posteriormente Viriato Portela, vendera boa parte de suas terras e por último se desfez das terras compreendidas entre a sede e as proximidades da localidade Vitório, passando para o Sr. Francisco Araquém (Fantu), pai do Dr. Luiz Carneiro, Francisco Carneiro Filho (Chico Fantú), Emídio Carneiro e Paulo Eudes e outros.

O Sr. Viriato Portela, após desfazer-se das suas terras foi embora "insatisfeito" para Fortaleza - CE, onde fixou moradia.





Deodato Portela

Deodato Portela Filho

Ainda segundo o Sr. **Denivan Cardoso**, sobre os relatos do seu avô o Sr. Oneziphoro de Oliveira Portela, no tocante à formação da família, aqui, na época povoado, hoje município de Murici dos Portelas, esta tem a seguinte composição:

- ❖ Deodato Rodrigues de Oliveira Portela, (nasceu em 25 de maio de 1866 e faleceu em 26 de maio de 1937) na fase adulta, casou-se com a Srª Maria Ângela do Carmo Portela com quem tivera seis filhos:
 - Deodato Rodrigues de Oliveira Portela Filho;
 - Donana de Oliveira Portela;
 - Oneziphoro de Oliveira Portela;
 - Mariquinha de Oliveira Portela;
 - Francisco Rodrigues de Oliveira Portela
 - Areolino de Oliveira Portela (Lira Portela)

- Deodato Rodrigues de Oliveira Portela filho e sua esposa Bertolínea, tiveram quatro filhos, que são:
 - Raimunda Bezerra Portela;
 - Searinha Bezerra Portela;
 - Maria Altiva Bezerra Portela;
 - Brígida Bezerra Portela.

Em uma segunda união, teve três filhos, que são:

- Joaquim da Silva Portela;
- Dica da Silva Portela:
- Chico da Silva Portela.
- Donana também teve sete filhos, que são:
 - Joaquim Narciso de Oliveira Castro Filho;
 - Chico Narciso;
 - Zequinha Narciso;
 - Deusdete Narciso;
 - Deodato Narciso:
 - Lourdinha Narciso;
 - Ana Rosa Narciso (homenageada com o nome da Escola Normal de Buriti dos Lopes – PI, em 1992, pelo irmão, o então prefeito da cidade Dr. Narciso, quando Prefeito da cidade).
- Oneziphoro de Oliveira Portela e sua esposa Francisca de Morais dos Santos Portela tiveram oito filhos:
 - Maria de Jesus Morais Portela:
 - Maria Teresa de Morais Portela;
 - Deodato de Morais Portela;
 - João Morais Portela;
 - Francisco José de Morais Portela:
 - Domingos de Morais Portela;

- Francisco de Morais Portela;
- Joaquim de Morais Portela.
- D. Mariquinha Portela teve cinco filhos, os quais foram:
 - Oneziphoro de Oliveira Portela Sobrinho (Nezim);
 - Isidória Portela;
 - Antônio Portela;
 - Francisco Portela;
 - Maria Portela Escórcio (Nega Escórcio, mãe do Senhor Bibi Escórcio, Chico Raimundo, José Maria, Elisete, Maria das Graças e Socorro).
- Francisco Rodrigues de Oliveira Portela, teve quatro filhos. São eles:
 - Maria Portela de Sousa (D. Neném)
 - Marieta Portela de Carvalho:
 - Cândida Portela dos Santos:
 - Rosa Portela dos Santos.
- Areolino de Oliveira Portela (Lira Portela) e sua esposa Almerinda da Silva Amorim Portela, tiveram dez filhos, os quais são:
 - Antônio Luiz de oliveira Portela;
 - Areolino de Oliveira Portela Filho;
 - Bernardo de Oliveira Portela;
 - Benedito de Oliveira Portela;
 - Dalva de Oliveira Portela:
 - Francisco de Oliveira Portela;
 - José de Oliveira Portela;
 - Maria do Carmo de Oliveira Portela;
 - Maria do amparo de Oliveira Portela;
 - Rosa de Oliveira Portela.

Essa numerosa família e seus descendentes povoaram Murici dos Portelas, que faz jus ao nome.

Oneziphoro de Oliveira Portela, "Avô do Denivan Cardoso", além de conversar bastante com o neto, contava-lhe histórias da origem da família, que viera de Portugal para Oeiras, para contribuir com a colonização do Piauí, através das fazendas de gado. Contudo, chegou-se à conclusão que a história do Sr. Francisco Lopes de Oliveira Portela, na realidade coincide com a colonização do Piauí, e que a mesma ocorreu do interior para o litoral através da criação das fazendas de gado, que vinham beirando os rios em busca de água e terras férteis e propícias.

Continuando com as pesquisas, entrevistamos a Sra Celecina Portela de Moura e Silva (ao lado). filha da Srª. Raimunda Ernestina Portella. memoriam, que também era filha de Maria Ernesto Portella, in memoriam, que viera da região de Valença e Oeiras acompanhando o seu tio, que era padre e fora designado para a comarca de Campo Maior. Afirma ainda, esta que a família "Portella/ Portela" é uma só, tendo ainda como



representante ilustre no Estado o grande Jurista e Político no Cenário Nacional, o **Dr. Petrônio Portella Nunes**, este chegando a ser Prefeito,

Senador e Ministro da Justiça, tendo sido vulto importante na mudança do regime Político Nacional no final da ditadura militar, para o regime Político atual (democracia), "Diretas Já". Em reportagem do jornalista Zózimo Tavares no programa de TV intitulado, "Além do Tempo" (06 de janeiro de 2020), o mesmo relata que o Senador Petrônio Portella, foi um dos políticos mais ilustres da sua geração e que em 1950, aos 20 e poucos anos, disputou o seu primeiro mandato eletivo, perdeu, mas na eleição seguinte deu a volta por cima e conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa, iniciando aí uma carreira clássica e ascendente. Foi Deputado Estadual, Prefeito de Teresina e governador do Estado do Piauí, duas vezes Senador da República, duas vezes Presidente do Congresso Nacional, morreu prematuramente aos 54 anos, no dia 06 de janeiro de 1980. Como Ministro da Justiça, era Coordenador político do governo, estava empenhado na condução da Reforma Política no processo de transição e na mudança do Regime do governo militar para a democracia. Já havia provado a anistia e a reforma política, outras reformas estavam encaminhadas. Advogado do Ministério da Justiça como arquiteto da Reforma Política, "o arquiteto da abertura", foi com esse título que ele entrou para a história. E ainda continuando com a história da família, citamos o seu irmão, Dr. Lucídio Portella Nunes, grande médico piauiense, Governador do Estado do Piauí e Senador. No Piauí esta família viera de Portugal para Oeiras, e parte da mesma, fora para Valença, outra para Inhuma e a outra para Campo Maior-Pl. A Sra Celecina Portela, concluiu que Francisco Lopes de Oliveira Portela, foi uma espécie de desertor da família em Oeiras, pois o mesmo partiu em tropa, em busca de melhorias em novas terras juntamente com o grupo colonizador.

Continuando a pesquisa sobre a família do Dr. Petrônio Portela, chegamos a conclusão que eles eram quatro irmãos: Petrônio Portela, Lucídio Portela, Nathan Portela e Elói Portela.

HOMENS ILUSTRES DA FAMÍLIA PORTELLA



Petrônio Portella – Ilustração: Wikipédia



Lucídio Portella – Ilustração: facebook.com



Elói Portella– Ilustração: Senado Federal (Site)



Nathan Portella – Reprodução: Charles Sales



Eustáchio Portella

BIOGRAFIAS DOS ILUSTRES IRMÃOS PORTELLAS

JOSÉ NATHAN PORTELLA NUNES, n. 20.12.1916 em Valença, PI, e + 10.07.1992 em Teresina. Médico em Teresina; Professor da UFPI; Titular Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; Reitor da UFPI (1986-1988). Irmão de Petronio Portella Nunes, casado com Iracema Costa de Almendra Freitas (ver Volume 4, Capítulo 4, Parágrafo 4, Alínea 1, pagina 54), e irmão de Lucídio Portella Nunes (Governador do Piauí (1978-1982), Senador do Piauí (1991-....)). Filhos de Eustachio Portella Nunes e de Maria Ferreira de Deus (Inhazinha) (nascidos em Valença, PI). Casou-se em 30.12.1943 em Teresina com SIMPLÍCIA PIRES COELHO; (CECY), n. 29.05.1921 no Loreto. Professora primária.

LUCÍDIO PORTELLA NUNES [43.744a], n. 08-04-1922 em Valença Pl. Residia em Teresina em 2012. Médico formado na Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Governador do Piauí [1978-82]. Senador [1991-98]. Irmão de José Nathan Portella Nunes (n. 20-12-1916 em Valença, f. 10-07-1992 em Teresina; médico; reitor da Universidade Federal do Piauí [1986-88]), casado com Simplícia Pires Coelho [Cecy] (n. 29-05-1921 em Loreto MA; residente em Teresina em 2007) [Pires Ferreira, 1993, v. 3, t. 1, p. 32]. Irmão de Petrônio Portella Nunes [Petrônio Portella] (n. 12-09-1925 em Valença, f. 06-01-1980 em Brasília; advogado; governador do Piauí [1962-66]; senador [1967-79]; ministro da Justiça no governo de João Baptista Figueiredo [1979-80], casado com Iracema Costa de Almendra Freitas (n. 04-09-1929) [Pires Ferreira, 1990,

v. 4, p. 54], filha de Pedro de Almendra Freitas [... segundas núpcias deste] [v. 45.151]. Filho de Eustachio Portella Nunes e de Maria Ferreira de Deus, nascidos em Valença. Sobrinho paterno de Eloy Portella Nunes (n. em Valença, f. no Rio de Janeiro), casado com Alice Pires de Sampaio (n. no Piauí, f. no Rio de Janeiro) [Pires Ferreira, 1990, v. 4, p. 38-9]. Neto paterno de João Pereira Nunes e de Antônia Joaquina Portella, filhos de portugueses radicados em Valença PI [Castello Branco Filho, 1982, p. 60-1]. Casou-se em Teresina com MYRIAM NOGUEIRA, n. 15-12-1932 no Rio de Janeiro. Advogada formada na Universidade Federal do Piauí UFPI em 1978. Funcionária do Tribunal Regional Eleitoral.

PETRONIO PORTELLA NUNES, n. 12.09.1925 em Valença, PI, e + 06.01.1980 em Brasília. Advogado; Deputado Estadual (1954-1958); Prefeito de Teresina (1958-1962); Governador do Piauí (1962-1966); Senador pelo Piauí (1967-1979); Ministro da Justiça no Governo de João Baptista Figueiredo (1979-1980). Irmão de Lucídio Portella Nunes, e de José Nathan Portella Nunes, este, casado com Simplícia Pires Coelho (Cecy) (ver Volume 3). Filhos de Eustachio Portella Nunes e de Maria Ferreira de Deus (Inhazinha) (nascidos em Valença, PI). Casou-se em 19.05.1954 em Teresina com IRACEMA COSTA DE ALMENDRA FREITAS, n. 04.09.1929 em Teresina.

ELÓI PORTELA NUNES SOBRINHO (Valença do Piauí, 23 de setembro de 1936) é um engenheiro civil e político brasileiro que exerceu, mediante convocação, o mandato de senador pelo Piauí. Filho de Eustáquio Portela Nunes e Maria Ferreira de Deus Nunes. Trabalhou no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deixando Teresina rumo ao Rio de Janeiro onde ingressou na Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro graduando-se Engenharia Civil em 1962 com especialização e pós-graduação em pela mesma instituição, pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas e no Instituto Superior do Mar da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

EUSTÁCHIO PORTELLA NUNES FILHO Médico, professor, conferencista e escritor, nascido em Valença do Piauí (1929). Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (1953). Médico efetivo do Serviço Nacional de Doenças Mentais, aprovado em concurso público em 1º lugar. Diretor do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Foi professor titular de Psiquiatria, Psicologia e Psicopatologia na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. Professor titular de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFRJ. Integrou bancas examinadoras para ingresso de professores na área de psiquiatria nas principais universidades do país, entre as quais USP e Unicamp. Membro titular da Academia Nacional de Medicina. Presidiu a Federação das Associações Psicanalíticas da América Latina (1988-1990). Presidiu o 18º Congresso Latino Americano de Psicanálise com a participação de mais de mil congressistas. Pertence à Academia Piauiense de Letras

Uma pesquisa realizada no site A MÍSTICA DO PARENTESCO.

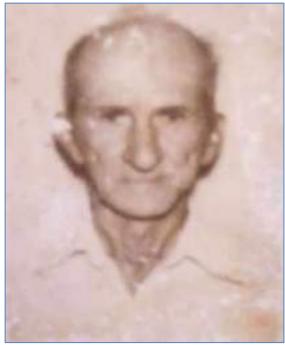
Ainda em busca de mais informações, entrevistamos a historiadora е pesquisadora, Sra. Maria do Rosário de Oliveira Portela (Rosa Portela - ao lado), que segundo ela, a família Portela (Portella) tem origem francesa de Flandres (França), nome com o de "Portel", uma família de nobres que tempos depois seguiu para fixando Portugal, em Évora, morada onde constituiu "Solar e Quinta dos Portel" ficando conhecida como a família PORTEL, sendo



posteriormente aportuguesado como Portella/Portela. Vieram para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro, permanecendo por alguns anos e posteriormente migraram para algumas cidades do Sul, Norte e Nordeste, chegando alguns a fixarem moradia em Fortaleza - CE, os mesmos dispersaram-se para o Piauí, mais precisamente na Vila da Mocha - Oeiras, que posteriormente transformou-se na primeira capital do Piauí.

FAMÍLIAS MURICIENSES

Destacamos alguns membros da família Portela muriciense em décadas passadas, conforme fotos abaixo:



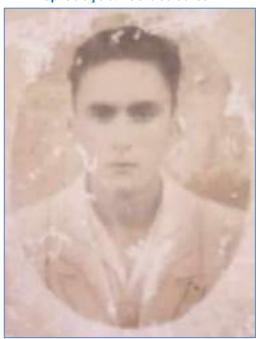
Oneziphoro de Oliveira Portela -Reprodução: Lourdes Sales



Maria de Jesus Portela - Reprodução: Lourdes Sales



Deodato de Morais Portela Neto -Reprodução: Lourdes Sales



Francisco de Morais Portela -Reprodução: Lourdes Sales



Maria Tereza de Morais Portela - Reprodução: Lourdes Sales



Ozita Portela - Reprodução: Lourdes Sales

Famílias muricienses mais conhecidas

Dentre as famílias mais conhecidas do município, além da "família Portela", existem diversas outras famílias que também contribuíram para o crescimento do município, que são: Escórcio, Viana, Amorim, Romão, Santos, Amaral, Ferreira, Rodrigues, Mouzinho, Cordeiro, Carneiro, Sales e muitas outras.

Anotações



O Estado do Piauí localizado na região nordeste é uma das 27 unidades federativas do Brasil, organizado em 4 mesorregiões e 15 microrregiões, dividido em 224 municípios. Limita-se a leste com Ceará e Pernambuco, ao sul e sudeste Bahia, sudoeste e a oeste Maranhão, através do Rio Parnaíba e ao norte com o Oceano Atlântico. Possui uma área é de 251.577,738 km², sendo pouco maior que o Reino Unido, e tem uma população aproximada de 3.264.531 habitantes. Tendo como capital Teresina, em homenagem a imperatriz do Brasil Tereza Cristina. Os municípios com população superior a oitenta mil habitantes são Teresina, Parnaíba e Picos.

Dentre os 224 municípios, destacamos o município de Murici dos Portelas, localizado a uma distância de 261 km da capital Teresina, e 90 km da cidade de Parnaíba, fazendo parte da planície litorânea. Possui uma altitude da sede em relação ao mar de 19 m (metros), abrangendo uma área territorial total de 481,705 km². Uma população estimada para (2019) em 9159, com fuso horário UTC-3 IDH-M 0,494, com PIB R\$ 23.013,801 mil e PIB, sua renda per capita R\$ 2.921,65 e densidade populacional – 18,48 hab./km², sendo o código do município nº 2206696. (IBGE, 2010). O município faz parte de da Planície Litorânea em uma região ribeirinha, localizado próximo às margens do rio Parnaíba, o mesmo, antes de sua emancipação política em 1995, pertencia ao município de Buriti dos Lopes-PI, que possuía uma grande extensão territorial, composto por várias localidades, o que possibilitou a criação de vários outros municípios, dentre eles, Murici dos Portelas-PI.

De acordo com os pontos cardeais, **Murici dos Portelas**, limita-se, ao norte com **Buriti dos Lopes**; ao sul com **Joaquim Pires**; ao leste com **Caxingó** e ao oeste faz divisa com o **Estado do Maranhão**, através do rio Parnaíba.

Ainda segundo o IBGE/2010, Murici dos Portelas-PI possui as seguintes características climáticas: tropical sub úmido, úmido e quente, tendo dois períodos bem definidos – um chuvoso, quando ocorre a maior parte das chuvas e um seco, de duração de seis meses-, sendo a temperatura mínima de 25°c e máxima de 35°c, podendo ultrapassar esse valor no verão. Conforme, a população estimada em 2015 foi de 8.903 habitantes, porém, atualmente, existe uma população de 9.159 habitantes (conforme IBGE 2019).

O ciclo de chuvas não é muito exato, podendo iniciar nos meses de janeiro ou fevereiro e prolongar-se até o mês de junho. No verão, o calor é muito forte, a umidade do ar diminui, deixando o clima mais quente. Nos últimos anos, a taxa pluviométrica tem diminuído, prejudicando a agricultura local.

Dando continuidade à pesquisa sobre o **contexto geográfico** do referido município, constatou-se que este é um município ribeirinho, localizado próximo às margens do rio Parnaíba, o mesmo, antes de sua emancipação política, pertencia ao município de Buriti dos Lopes – PI, que possuía uma grande extensão territorial, composto por várias localidades, o que possibilitou a criação de vários outros municípios, dentre eles, Murici dos Portelas-PI.

A Cidade-Sede do município, situada às margens do rio Parnaíba, já nasceu crescida, pois antes de sua emancipação política, esta já era uma localidade considerada grande pertencente ao município de Buriti dos Lopes-PI. A referida localidade era formada por várias famílias, sendo boa parte de seus moradores, na época, da mesma família "Portela".

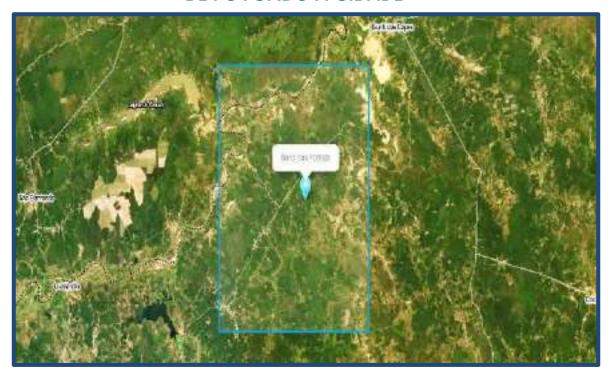
A mesma tem um formato alongado, seu crescimento se dá seguindo ao rumo leste, afastando-se da beira-rio, pois, no período chuvoso, ocorrem muitos alagamentos nas suas proximidades devido as cheias do Rio Parnaíba. Também é rodeada de fazendas e currais de gado bovino,

seguindo a tradição do seu povoamento, bem como a criação de outros animais. Há também várias áreas agrícolas, pois as terras são bastante propícias à agricultura e à pecuária local.

Em Murici dos Portelas, existem diversas ruas com os nomes dos moradores mais antigos e mais ilustres do lugar, a exemplo da Avenida Lira Portela, uma ampla avenida onde fica localizada a sede da Prefeitura Municipal e uma variedade de casas comerciais e residenciais. Na parte mais antiga da cidade, há a igreja matriz, onde todos os anos seus devotos celebram com festejos a Santa Padroeira, que inicia no dia 27 de setembro com o levanto do mastro e encerra no dia 07 de outubro com uma grande procissão em homenagem a Nossa Senhora do Rosário e em seguida a celebração da Santa Missa.

Na cidade, existem ainda outras igrejas de denominações religiosas distintas, como: Assembleia de Deus e igreja Cristã Evangélica, sendo que a Assembleia de DEUS se estende a outras localidades do município. Existem também vários prédios públicos, como: escolas, secretarias, câmara de vereadores, hospitais, quadras poliesportivas, praças, prédio da Previdência Própria, antigo Mercado Público, Prefeitura municipal, dentre outros.

DE POVOADO A CIDADE



Vista via satélite cidade - Ilustração: Google



Vista aérea cidade - Ilustração: Google



Casa de Dona Nenem Portela - Ilustração: Lourdes Sales



Casa do Sr. Lira Portela e antiga sede da U. E. Deodato Portela (1970) - Ilustração: Google



Antiga sede da Prefeitura após a emancipação política - Ilustração: Google



Sede da Atual Prefeitura em construção - Ilustração: Google



Antiga sede da Câmara Municipal - Ilustração: Google



Antiga Unidade Mista de Saúde Joaquim Narciso de O. C. Filho, atualmente abriga as Secretarias de Educação e Saúde - Ilustração: Google



Avenida Lira Portela 1997 - Ilustração: Google



Avenida Lira Portela/ Antigo logradouro da atual Praça Nossa Sra. Do Rosário na entrada da sede do município - Ilustração: Google



Praça da Matriz - Ilustração: Google



Av. Lira Portela há mais de uma década - Ilustração: Google



Igreja Nossa Senhora do Rosário ainda povoado - Ilustração: Google



U. E. Pedro Américo de Sousa, sede antiga (obra iniciada no Governo João da Cruz, B. Lopes PI), concluída pelo Prefeito Neto Escórcio e Reformada pela prefeita Auridéia - Ilustração: Google

MUNICÍPIO APÓS EMACIPAÇÃO



U. E. Deodato Portela, reformada em 2006 - Ilustração: Google



Antigo Centro Comercial – Ilustração: Lourdes Sales

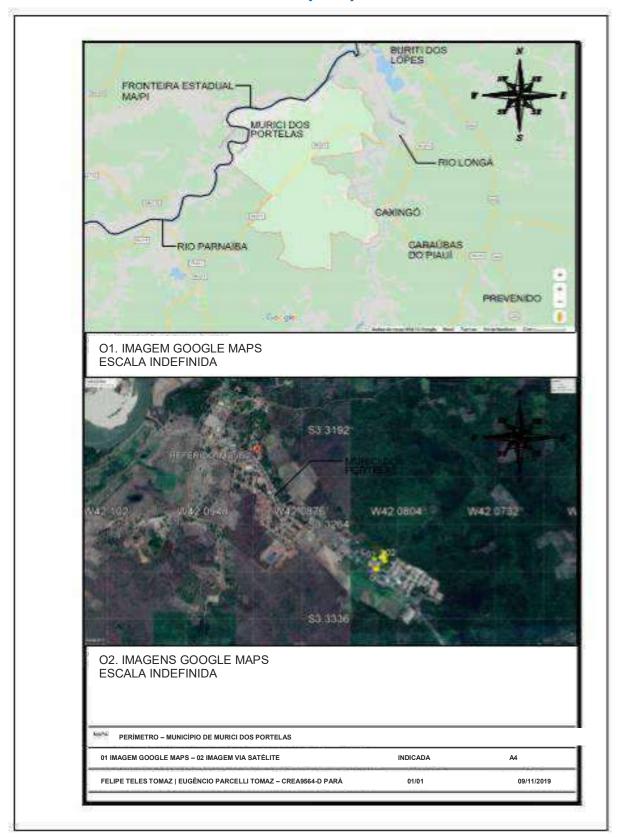


Posto Telefônico - Ilustração: Lourdes Sales



Torre da TELEPISA - Ilustração: Lourdes Sales

COORDENADAS GEOGRÁFICAS, ROSA DOS VENTOS E IMAGEM VIA SATÉLITE (2019)



VISTAS AÉREAS DA SEDE DO MUNICÍPIO (2014) ZONA URBANA ATUAL

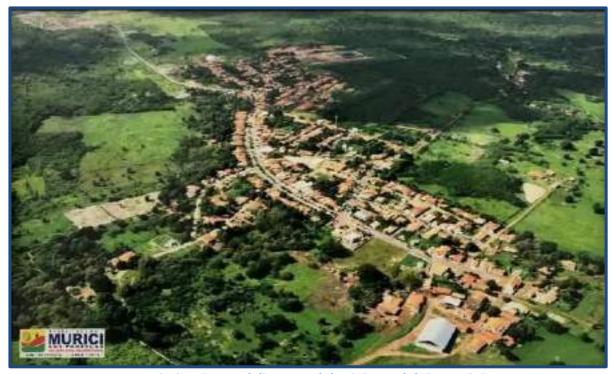


Ilustração: Prefeitura Municipal de Murici dos Portelas



Ilustração: Prefeitura Municipal de Murici dos Portelas

ENTRADA QUE DÁ ACESSO À SEDE DO MUNICÍPIO (8KM)



Ilustração: Lourdes Sales

Início do perímetro urbano



Ilustração: Lourdes Sales

Zona Urbana



Ilustração: Lourdes Sales

Início da Avenida Lira Portela



Ilustração: Lourdes Sales

Trechos da Atual Avenida Lira Portela (2019)



Ilustração: Lourdes Sales



Avenida Nega Escórcio, travessa Lira Portela (2019) - Ilustração: Maria de Lourdes

Continuação da Avenida Lira Portela (2019)



Ilustração: Lourdes Sales



Final da Avenida Lira Portela (2019) - Ilustração: Lourdes Sales



Centro Histórico, Praça da Igreja Matriz (2019) - Ilustração: Suely Sales

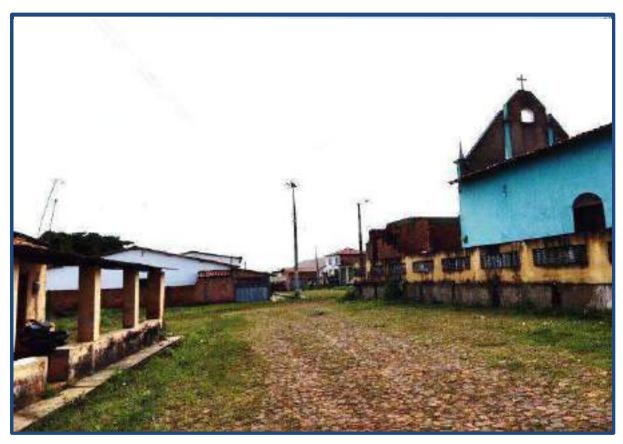
Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário (2019) - Ilustração: Lourdes Sales



Ilustração: Carlene Sales



Murici Antiga - Ilustração: Lourdes Sales



Murici Antiga - Ilustração: Lourdes Sales

PRÉDIOS PÚBLICOS ATÉ O ANO DE 2020



Sede da Prefeitura (Construído na 2ª Gestão do Prefeito Neto Escórcio) - Ilustração: Carlene Sales



Sede da Câmara Municipal - Ilustração: Carlene Sales



U. E. Otávio Escórcio Gomes (Estado) - Ilustração: Carlene Sales



U. E. Pedro Américo de Sousa - Ilustração: Lourdes Sales



Pré-Escolar Tio Antônio Luis - Ilustração: Francisco Vieira



U.E. DEODATO PORTELA carlene



Secretaria de Assistência Social - Ilustração: Carlene Sales



Centro de Referência de Assistência Social – CRAS - Ilustração: Carlene Sales

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



Estação Elevatória de Esgotamento Sanitário Nº 01 - Ilustração: Carlene Sales



Estação Elevatória de Esgotamento Sanitário Nº 02 - Ilustração: Carlene Sales



Estação Elevatória de Esgotamento Sanitário Nº 03 - Ilustração: Carlene Sales



Estação Elevatória de Esgotamento Sanitário Nº 04 - Ilustração: Carlene Sales



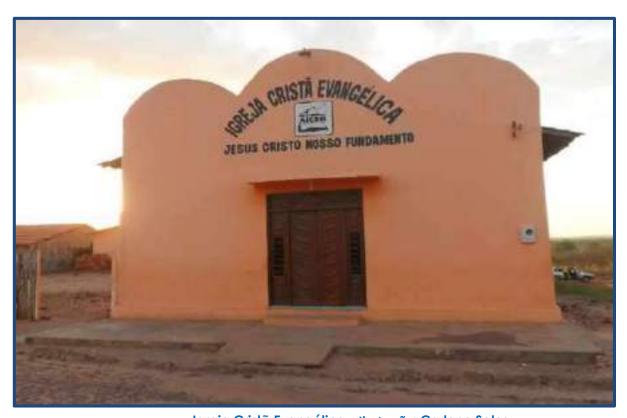
Estação de Tratamento de ÁGUA (ETA) - Ilustração: Carlene Sales



Murici PREV (Previdência Própria dos Servidores Públicos Muricienses) - Ilustração: Carlene Sales



Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Ilustração: Carlene Sales



Igreja Cristã Evangélica - Ilustração: Carlene Sales

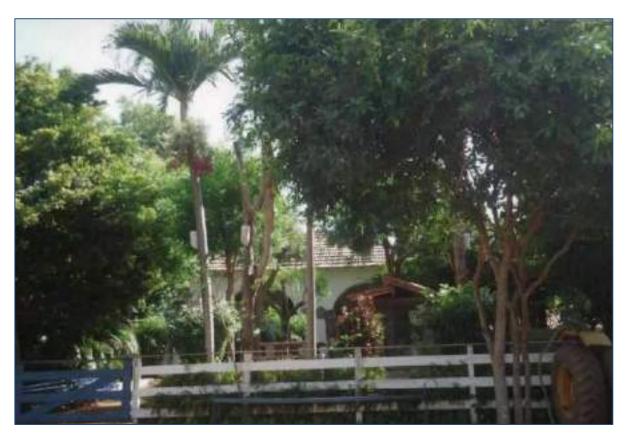


UBAS Dr. Joaquim Narciso de Oliveira Castro Filho - Ilustração: Carlene Sales



Construída na segunda gestão da ex prefeita Auridéia Santos – Ilustração: Carlene sales

NO ENTORNO DA CIDADE



Fazenda Estrela do Sr. Emídio Carneiro - Ilustração: Lourdes Sales



Ilustração: Lourdes Sales

HIDROGRAFIA RIOS, CÓRREGOS E LAGOAS

Murici dos Portelas é um município banhado por rios, córregos e lagoas. Dentre os rios, destacamos o RIO PARNAÍBA, um dos principais da região nordeste do Brasil com uma extensão de 1.485 km, sendo que sua nascente fica na Serra da Tabatinga e Chapada das Mangabeiras (divisa entre os Estados da Bahia, Maranhão e Tocantins), tendo origem na união das águas dos Rios Curriola, Lontras e Águas Quentes. Sua foz fica no Oceano onde Atlântico 0 mesmo desemboca, no município de Parnaíba (litoral do Estado do Piauí), sendo composta pelo Delta de cinco bocas. Tendo como principais afluentes, os rios Gurguéia, Balsas, Canindé, Piauí, Longá, Poti e Uruçuí-preto, com uma extensão do vale do rio de 325.834km². O trecho do rio Parnaíba que banha o município de Murici dos Portelas, serve de



Nascente do Rio Parnaíba/ Google Imagens



Nascente do Rio Parnaíba/ Google Imagens



Nascente do Rio Parnaíba/ Google Imagens

travessia para o Estado do Maranhão através de balsas. canoas e ainda é utilizado espaço de como lazer. Divide o Estado do Piquí e do Maranhão, passando diversos municípios de ambos os Estados da nascente à foz.

Em se tratando do rio Parnaíba, um dos maiores rios do Nordeste no trecho que compreende o nosso município, podemos afirmar que no período chuvoso o referido rio transborda. causando enchentes que, por muitas vezes, cobrem vastas áreas do município, enchendo córregos, lagoas e estradas. Nesse período de vazão, OS pescadores aproveitam para pescarem quantidade grande peixes, de variadas espécies, estiverem fora se piracema, e os lavradores tem a oportunidade de Córrego Maçanzera em Murici no período das enchentes/ Lourdes Sales



Foz do Rio Parnaíba (Delta de cinco bocas)/ Google



Córrego Maçanzera em Murici no período das enchentes/Lourdes Sa



plantarem e cultivarem diferentes produtos agrícolas, ajudando a crescer

a economia do município. O outro é o rio Longá, que o separa de alguns municípios vizinhos e é de grande importância para região.

OS RIOS SÃO: RIO PARNAÍBA E LONGÁ

Ainda em se tratando sobre o Rio Parnaíba, um rio de grande importância para o nosso município, principalmente para os transportes aquáticos ou navegação fluvial em épocas passadas, que aqui aportavam e faziam o transporte de mercadorias e de passageiros. No início do povoamento na região, o transporte de carga e passageiros, ocorria pelo rio Parnaíba, em barcos a vapor, canoas, balsas e lanchas que na época era bastante navegável, mesmo porque quase não havia estradas e nem transportes terrestres, sendo boa parte dos mesmos eram aquáticos.

No início da década de 1970, surgiu a chamada Barca da Madalena, aqui nessa região (Baixo Parnaíba), que fazia o trajeto da cidade de Parnaíba até a cidade de Milagres - MA, segundo o Sr. Domingos Vicente existia outras barcas como: João de Altino, Chico Ceior e Juca, no entanto a que mais se destacou foi a da Madalena, mulher dinâmica, uma pessoa além do seu tempo, alegre, simpática, cativante e batalhadora, que juntamente com seu esposo, Raimundo Nonato de Almeida, fizeram história. Ambos Tiveram a coragem de aventurarem-se numa tarefa difícil e trabalhosa, que era a de trabalhar com a navegação aquática no rio Parnaíba. Eles iniciaram essa luta ainda no lugar onde moravam, chamadas Ilhas do Igononhom, município de Tutóia - MA, começaram em uma barca pequena, quem pilotava a mesma era o seu esposo e ela fazia o restante das atividades, que era a de organizar os passageiros, suas mercadorias e também recebia o dinheiro das passagens.

Anos depois, com o desejo de crescimento em decorrência do aumento da procura (passageiros) por transportes aquáticos os mesmos foram embora da Ilha para a cidade de Parnaíba e compraram um barco maior. A sua primeira viagem na nova rota, ocorreu em abril de 1974, saindo de Parnaíba até o Porto do Jandira, na embarcação chamada de "Mensageiro de São Francisco".

Na época, D Madalena passou a assumir os negócios da navegação, sendo responsável pela barca. Eles transportavam pessoas, animais, mercadorias e outros objetos. Naquela época, os passageiros levavam animais, como: porco, bode, vaca e galinhas para serem vendidos em Parnaíba e na volta traziam mercadorias, como: sal grosso, querosene e outros. Sua rota era a seguinte: saída de Parnaíba por volta das 11:00h da manhã, sendo o sistema de controle e liberação da embarcação, feito pela Capitania dos Portos e nesse trajeto ocorriam diversas paradas para embarque e desembarque de passageiros, sendo a primeira no Porto do Jandira, onde atualmente é a Ponte do Jandira, chamado de "Porto Tote Dourado", nesse Porto, chegavam às 15:00h ou 16:00h, a segunda parada era no Porto da Localidade Vitório (Murici dos portelas-PI), chamado "Porto do Tote Vieira", a terceira parada ocorria no Porto de murici, local onde atualmente é propriedade do Sr. Emídio Carneiro. Com uma grande demanda de passageiros na barca, D. Madalena e seu esposo, compraram outra barca bem maior, que comportava um maior número de passageiros e cargas, ou seja, mais animais e mercadorias e nesse caso, ampliaram a rota, fazendo o percurso de Parnaíba (atualmente Porto das Barcas) a Milagres - MA. Sua barca ficou famosa, pois D. Madalena era atenciosa, prestativa e cuidadosa com todos os passageiros, e por isso, os mesmos davam preferência ao seu meio de transporte, que além de serem bem

"tratados", ainda desfrutavam de conforto com o uso de redes no seu interior para alojá-los durante o trajeto da viagem.

informações Estas foram prestadas pelo filho da referida **Sr^a Madalena**, o Sr. Antônio Almeida, o atual proprietário do Ferry Boat (Balsa), uma linda embarcação que faz a travessia de Murici dos Portelas-PI para Maranhão (cidades circunvizinhas do lado maranhense).

O Sr. Antônio, ainda fez um relato interessante sobre seus pais, em que Raimundo e Madalena tiveram 14 filhos, todos vivos inclusive o casal e esses filhos são que chamados de "Filhos do Rio", chegando parecer um termo lendário, mas na



Sr. Antônio Almeida (Proprietário da Balsa)



Ferry Boat (Balsa) para travessia para travessia de Murici o Estado do Maranhão/Lourdes Sales

realidade, ele quis dizer que foi no rio que eles ganharam o sustento da família. Vale ressaltar que os referidos Portos citados, eram os locais onde a balsas ficavam ancoradas, durante o trajeto, as mesmas faziam diversas paradas para pegar passageiros de algumas localidades, inclusive na

localidade Caiçara onde tinha muita procura. Nessa época as balsas apitavam para avisar aos passageiros a passagem das mesmas.

. BARCOS DA MADALENA

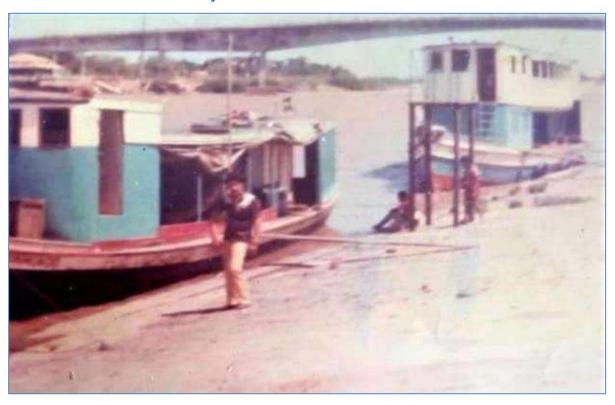


Balsa da Madalena década de 1970 (Meio de Transporte que fazia linha Milagres/MA - Murici – Buriti – Parnaíba) - Ilustração: Google

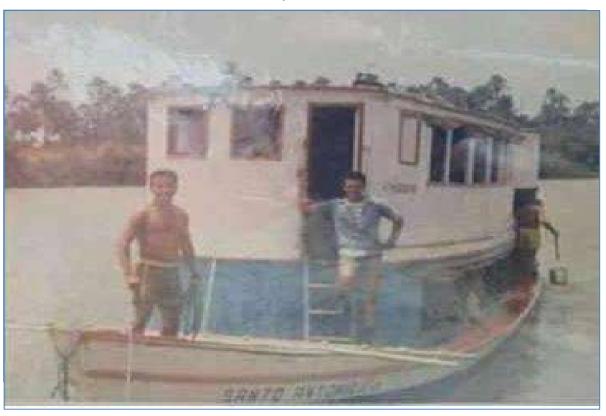


Ilustração: Google Imagens

OUTROS BARCOS DE NAVEGAÇÃO NO RIO PARNAÍBA EM MEADOS DO SÉCULO XX



Passando por Murici dos Portelas



Navegação fluvial na década de 1970

RIO PARNAIBA: TRECHO COMPREENDIDO A SEDE DO MUNICÍPIO E A LOC. VITÓRIO



Rio Parnaíba - Ilustração: Lourdes Sales



Travessia e Pescaria no Rio Parnaíba



Travessia no Rio Parnaíba



Pescadores e observadores do Rio Parnaíba - Ilustração: Francisco Vieira



Encontro do Rio Parnaíba com o Oceano Atlântico – Ilustração: Google Imagens

Ainda sobre o Rio Parnaíba, vale citar o poema "Saudade" do Poeta Da costa e Silva, grande poeta piauiense e amarantino em "Grandes Sonetos da nossa Língua". [Organização e Seleção de Joselino Grünewald] R.J: Nova Fronteira, 1987. "Uma homenagem do poeta à sua terra natal e ao Rio Parnaíba que ele chama de Velho Monge".

SAUDADE

Saudade! Olhar de minha mãe rezando, E o pranto lento deslizando em fio... Saudade! Amor da minha terra... O rio Cantigas de águas claras soluçando.

Noites de junho... O caboré com frio, ao luar, sobre o arvoredo, piando, piando... E, ao vento, as folhas lívidas cantando A saudade imortal de um sol de estio.

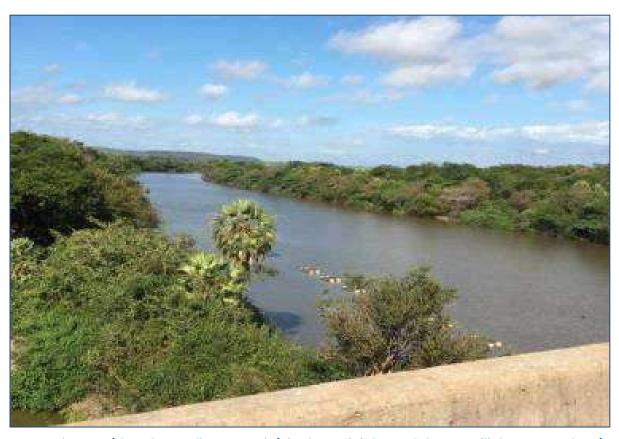
Saudade! Asa de dor do pensamento! Gemidos vãos de canaviais ao vento... As, mortalhas de nevoa sobre a serra...

Saudade! O Parnaíba-velho monge As barbas brancas alongando... E, ao longe, O mugido dos bois da minha terra...



Poeta piauiense amarantino Da Costa e Silva

RIO LONGÁ



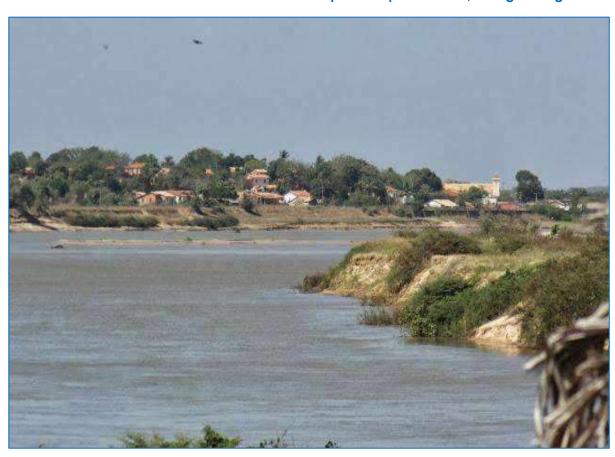
Rio Longá/ Ponte que liga o município de Murici dos Portelas a Buriti dos Lopes através da Pl 211 - Ilustração: Lourdes Sales

Rio Longá trecho que separa os municípios de Buriti dos Lopes e Murici dos Portelas por meio da ponte que fica sobre o mesmo, através da PI 211 que liga os municípios vizinhos. "Segundo Fontes Ibiapina, escritor e pesquisador da geografia piauiense, este afirma que o rio Longá nasce próximo ao pé de palmeira coco babaçu no município de Alto Longá-PI. O rio Longá vai em direção do sul para o norte em um curso de 320 Km".

Seu leito tem uma trajetória que começa em Alto Longá-PI, passa por Coivaras, Altos, Campo Maior, Nossa Senhora de Nazaré, Boqueirão do Piauí, Boa Hora, Barras, Batalha, Esperantina - onde tem o Parque Ecológico Cachoeira do Urubu, Piracuruca, Joaquim Pires, Caxingó, Murici dos Portelas e desemboca no Rio Parnaíba na localidade buritiense Barra do Longá - Buriti dos Lopes - PI.



Cachoeira do Urubu: Ponto turístico no município de Esperantina-PI/ Google Imagens



Encontro dos rios Parnaíba e Longá no povoado Barra do Longá – Buriti dos Lopes –PI

LAGOAS

No que se refere às lagoas existentes no município, destacamos: Tabuleta (Anapurus), Porta, Pedras, Batuque, Cabeçote (Caiçara dos amorim), Vargem Grande, Batata, Jiquiri, Queimada, Cinzenta (Altamira), Canto Grande(Canto Grande), Entre Morros (Pintadas), Listris (Canto do Xavier), Sossego (Santana), Lagoa de Dentro (Lagoa de dentro), Maçanzeira, um riacho temporário que se encontra na sede do município e na época das enchentes transforma-se em lagoa, Lagoa Corrente (São Vicente), lagoa da onça (Barro Vermelho) e Lagoa dos Touros (Touros), Lagoa do Angico Branco (localidade Porcos), dentre outras.



Lagoa Listris (Canto do Xavier) - Ilustração: Lourdes Sales



Lagoa Listris – Enchente de 2020/ Lourdes Sales



Lagoa Entre Morros (Pintadas) - Ilustração: Lourdes Sales]



Lagoa do Cabeçote (Caiçara) - Ilustração: Raí Escórcio



Lagoa da Porta (Caiçara) - Ilustração: Raí Escórcio

Lagoas em Altamira



Ilustração: Chico Vaz



Ilustração: Chico Vaz



Lagoa Vargem Grande – Altamira/ Chico Vaz



Lagoa da Onça (Barro Vermelho) - Ilustração: Lourdes Sales



Lagoa dos Touros (Touros) - Ilustração: Lourdes Sales



Leyza ex primeira dama de Murici dos Portelas, em passeio na Lagoa dos Touros (Touros) no período das enchentes/ Selfie



Lagoa do Canto Grande (Canto Grande) - Ilustração: Raí Escórcio

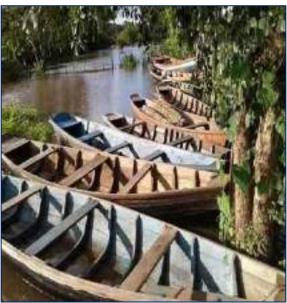


Lagoa da Pitombeira - Ilustração: Raí Escórcio

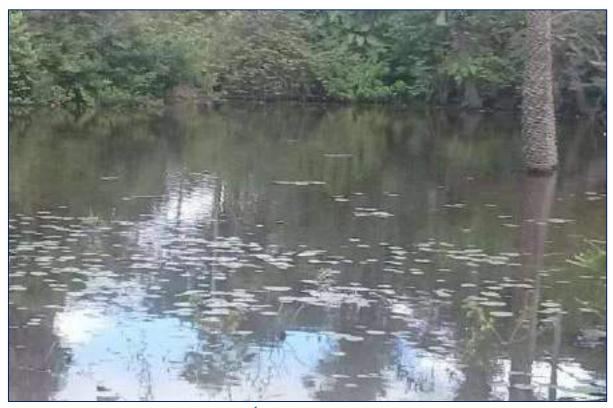
CÓRREGOS E AÇUDES

Os **córregos** encontrados são: Maçanzeira (zona urbana), Covas, Porcos e Corrente (São Vicente). Existe ainda um minadouro (Olho D'agua) por nome Trapiá, entre a sede do município e a localidade Chamurro.





Córrego Maçanzeira época das cheias-Reprodução: Lourdes Sales



Córrego do Pau d'Água II – Ilustração: Raí Escórcio



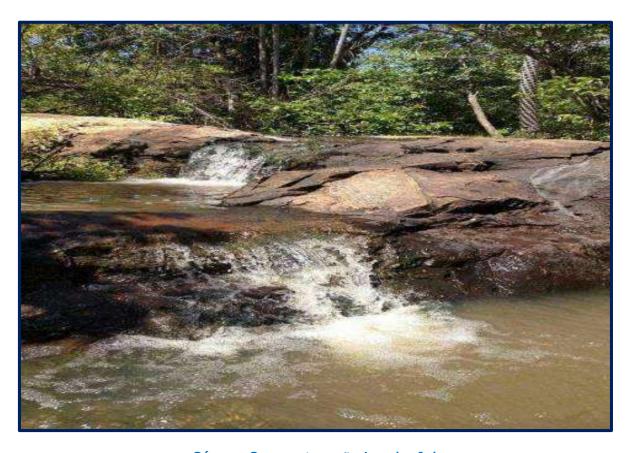
Córrego do Pajeú - Ilustração: Lourdes Sales



Córrego Porcos - Ilustração: Lourdes Sales



Córrego Covas - Ilustração: Lourdes Sales



Córrego Covas - Ilustração: Lourdes Sales



Córrego São Vicente - Ilustração: Lourdes Sales



Córrego São Vicente na época das cheias - Ilustração: Lucas Silva



Lagoa do Angico Branco (Porcos) - Ilustração: Lourdes Sales



Lagoa do Angico Branco (Porcos) - Ilustração: Lourdes Sales



Açude Baixa dos Currais - Ilustração: Lourdes Sales



Açude Caiçara - Ilustração: Lourdes Sales

LOCALIDADES

As principais localidades muriciense são: Altamira, Arame, Baixa dos Currais, Cágados, Caiçara, Chamurro, Covas, Curimatá, Pau D'agua, Pitombeira, Pintadas, Porcos, Touros (Tolros), Tucuns, São Vicente e Vitório.

ALTAMIRA

Situada na zona norte do município, próximo à localidade Buritiense "Coroa de São Remijo" - Buriti dos Lopes-PI. É uma localidade com relevo de altos e baixos. Na parte alta, fica o povoado com uma Vista Belíssima, onde encontra-se a igreja de Nossa Senhora da Conceição, a U. E. Antônio Bibi e as casas em que moravam os primeiros habitantes. Um dos moradores mais antigos, o Sr. Antônio Bibi do Nascimento (in memoriam). Existem outras famílias como: Gomes e os seus descendentes.

Outro proprietário de terras em altamira que residia em Coroa de São Remígio, foi o Sr. Guilherme Portela de Sampaio (in memoriam), figura ilustre da política local, tendo sido Prefeito de Buriti dos Lopes por dois mandatos (1971 a 1975), Vice-Prefeito do Dr. Joaquim Narciso (1989 a 1992), no seu único mandato, sendo eleito também, posteriormente, a Vice-Prefeito na chapa do Prefeito Manoel em Caraúbas-Pl, em 1996.

A referida Localidade, tem como maior produção econômica, a agricultura e a pecuária. Na agricultura, existe o cultivo do arroz, milho, feijão e mandioca. Na pecuária, a criação de gado bovino, caprino, suíno, ovino, aves (galinhas e capotes) e outros.

Plantas frutíferas mais encontradas: caju, ciriguela, umbu, manga, ata, dentre outras. Nessa localidade também encontra - se a lagoa da Várzea Grande, Queimada, Jiquiri e Cinza, segundo relato do senhor Francisco Antônio da Silva (Chico Vaz).



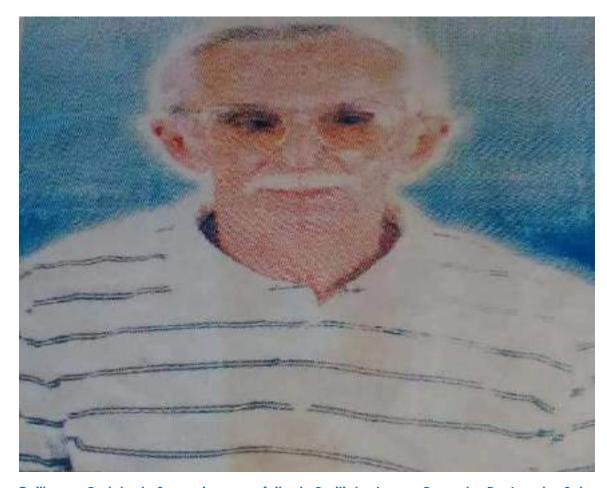
Casa da família do Sr. Antônio Bibi - Ilustração: Lourdes Sales



Netos do Sr. Antonio Bibi - Ilustração: Lourdes Sales



Casal: Conceição e Chico Vaz - Ilustração: Lourdes Sales



Guilherme Portela de Sampaio, ex prefeito de Buriti dos Lopes- Reprodução: Lourdes Sales



Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Ilustração: Lourdes Sales



Vista panorâmica da localidade – Ilustração: Lourdes Sales

ARAME

Localidade ribeirinha, faz de uma região bem prospera e rodeada de fazendas de gado bovino de diversas raças, sendo consideradas as maiores da região, pertencentes aso pecuaristas, Bernardo Mateus (in memoriam), Bernardo Weuton e Benedito Romão, todos filhos da região. Bem como, diversos campos agrícolas com cultivo predominante de arroz, seguido de milho, feijão e mandioca, há também uma variedade de plantas frutíferas como: cajueiro, mangueiras, cajazeiras, goiabeiras, acerolas, dentre outros.

Arame é pouco povoada, pois boa parte dos fazendeiros moram em outras locais, exceto o sr. Benedito Romão e sua família, alguns moradores e cuidadores das fazendas. O casal Benedito Romão e sua esposa D. Salete, são considerados atualmente, os moradores mais antigos do lugar, o mesmo liderando a referida família, sendo um dos principais proprietários das terras.

Na referida localidade há uma linda Capelinha do Sagrado Coração de Jesus, sendo festejado sempre no mês de junho, pelo fato da data do santo ser no dia 29 de junho.



Capela do Sagrado Coração de Jesus na Localidade Arame - Ilustração: Lourdes Sales



Casal Benedito Romão e Dona Salete - Ilustração: Lourdes Sales

BAIXA DOS CURRAIS

Localizada a leste de Murici dos Portelas, e às margens da PI 211, rumo à BR 343 com destino a Parnaíba-PI, fazendo fronteira, através da ponte sobre o rio Longá, ao povoado Buritiense, "Estreito".

Uma localidade com poucos habitantes, porém, permeada de uma bela vegetação com diversas árvores, destacando-se a carnaubeira, e no meio delas, uma com palhas verdes e amarelo, sendo apelidado de "brasileirinha", outras árvores predominantes são os Ipês de variadas cores que embelezam baste no período da florada, tucunzeiros dentre outros.

No entanto, a referida localidade destaca-se ainda, pelo relevo e pelas fazendas, a qual referencia o próprio "Baixa dos Currais" algumas pertencente à família Bernadino do Rego, referenciando o antigo proprietário Antônio Bernadino do Rego. Atualmente as referidas fazendas pertencem aos herdeiros: D. lara e ao Sr. José Maria. Há também uma

escola, atualmente desativada, que foi construída em homenagem a um dos moradores mais antigos, o Sr. Antônio Bernardino do Rego, no primeiro mandato do ex-prefeito Neto Escórcio.

Existem ainda outras famílias, de uma Sr^a de nome "Joana Mestre", que também é proprietária de grande quantidade de terras na região, filha de Manoel Mestre, conforme relato do Sr. Luiz Rodrigues da Cunha (foto ao lado), o entrevistado na localidade.



Outra entrevistada foi a Sra. Raimunda Maria de Carvalho (D. Bibi foto ao lado), que reside próximo à ponte da localidade e é proprietária da "Casa Torres", a mesma é viúva do buritiense "Maneco". ex-vereador Segundo D. Bibi, as terras existentes naquele local são uma mistura territorial, fazendo ligação com os municípios de Buriti dos Lopes, Caxingó e Murici dos Portelas. Ainda segundo a mesma, essa divisão se deu por interesses políticos e eleitorais. Na



referida localidade, há também a igreja **Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**.



Pl 211, Entrada que dar acesso ao município de Murici dos Portelas-Pl - llustração: Lourdes Sales





Ilustração: Lourdes Sales



Vistas panorâmica da localidade - Ilustração: Lourdes Sales



Ilustração: Lourdes Sales



Unidade Escolar Antônio Bernardino do Rêgo - Ilustração: Lourdes Sales



Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (em 2020) - Ilustração: Lourdes Sales



Carnaubeiras da localidade (a brasileirinha) - Ilustração: Lourdes Sales

CÁGADOS

Cágados é uma localidade bem distante da sede do município, nela encontram-se muitas riquezas naturais, que se refere a **fauna e na flora**. Segundo o Sr. Juvenal, houve um fenômeno migratório de **aves silvestres**, com uma grande quantidade de curicas, xexéu, juriti, nambu, jacu, corrupião e sabiá. Todas essas aves vieram da região ribeirinha, conforme relato do **Sr. Juvenal**. Quanto à flora, há uma vegetação nativa muito rica, como: Angico Branco, Aroeira, Jatobá, Unha de Gato (Sabiá), Pau d'Arcos, e muitas outras espécies.

Nesta localidade encontra-se a **U. E. José Severiano dos Santos**, em homenagem à referida família **Severiano dos Santos**. As famílias mais antigas são: **Marianos** e **Ferreira dos Santos**. Atualmente as que mais predominam são: **Carvalho, Morros e Machado**. O casal **Rosa Ferreira e Juvenal Araújo dos Santos** representam e fazem história no lugar.

A economia em Cágados, é à base da agricultura e da pecuária. Na agricultura, o que mais se destaca é a produção de milho, seguida de mandioca e feijão. Existem também as plantas frutíferas, como: Laranja, limão doce (lima), caju (com grande quantidade de castanhas), ata, manga, goiaba, acerola e outras.

Na pecuária, existem em maior quantidade, o gado bovino, seguido de caprino, suíno, equino e aves (galinhas).



Casal: Juvenal e Rosa Ferreira (Ex vereadora da região) - Ilustração: Carlene Sales



Residência do Casal Juvenal e Rosa – Ilustração: Lourdes Sales



Unidade Escolar José Severiano dos Santos - Ilustração: Carlene Sales



Vista panorâmica da localidade - Ilustração: Carlene Sales

CAIÇARA

Localizado próxima às margens do rio Parnaíba, bem arborizada com carnaubais, sendo considerado o maior povoado do município, com uma área de ruas (calçadas) e praças amplas, conta também com a U. E. Luiz Bernardo de Amorim, em homenagem à família Amorim. Em Caiçara, está em fase de construção a Escola Municipal Nair Amorim Costa Sales, a Praça Francisco das Chagas Costa Sales, a Av. Raimundo Martins Sales, Av. Doca Amorim e a Quadra Poliesportiva Joaquim Amorim, lá existe também a Igreja Católica "Nossa Senhora do Carmo", que é festejada no dia 16 de julho e uma Igreja Evangélica Assembleia de Deus.

As famílias que lá residem são numerosas, tendo como habitantes mais antigos os "Amorim", representados pelo Sr. Joaquim Amorim já falecido. Atualmente, residem nesse povoado boa parte de seus descendentes. Há outras famílias, como os de Deus, os Lopes e os Sansão, dentre outros. Vale ressaltar que a família Amorim era bem representada pelo Sr. Joaquim Amorim (in memoriam) e dentre seus primeiros moradores, destacam-se: Jerônimo Araújo Costa e sua esposa Mariana Amorim Costa (pais de D. Nair Costa sales), e seus descendentes José Amorim, Nair Costa Sales, Alcione Amorim, Ena Amorim, Nazaré Amorim (in memoriam) e Antônio Amorim, filho caçula dos irmãos Amorim, na fase adulta foi morar na cidade de Buriti dos Lopes e, por último, foi morar em suas terras na localidade Olho d'Aguinha, onde viera a falecer aos 93 anos, e ainda Jerônimo Henrique Amorim (in memoriam), pai do Sr. Joaquim Amorim, um ilustre senhor e um dos membros mais velhos da referida família.

Caiçara é também berço do filho ilustre de dona Nair Costa Amorim Sales e do Sr. Raimundo Martins Sales. O Sr. Raimundo Martins Sales Filho, pai do médico e atual Prefeito de Murici dos Portelas-PI, Dr. Ricardo do Nascimento Martins Sales.

A referida localidade é plana, com poucas elevações, mas de muitas belezas, sua vegetação é permeada de carnaubeiras (planta nativa da região) e o criuli, e outras espécies em número bem reduzido, tucunzeiros, pipocas e maçanzeiras.

Na agricultura há plantio (produção) de milho, arroz, feijão, mandioca, algodão, gergelim, dentre outras. As plantas frutíferas que mais predominam, são: Ata, melancia e frutas silvestres, como o criuli e outros.

Na pecuária, há em grande quantidade o gado bovino, ovino e o suíno, já o equino em pequena escala. Há também a apicultura (criação de abelhas), tiúba, dentre outras.

VEREADORES E EX-VEREADOR REPRESENTANTES DA LOCALIDADE CAIÇARA



Enéas Albuquerque de Amorim Filho Vereador



Daniel de Sousa Vereador



Das Chagas - Ex-Vereador

FILHOS ILUSTRES DA LOCALIDADE CAIÇARA DOS AMORIM





Casal: Joaquím Amorim e Srª Ralmunda Amorim(Doca) - Reprodução: Lourdes Sales







Antônio Amorim



Casarão pertencente à família Amorim – Ilustração: Lourdes Sales



Casarão pertencente à família Amorim – Ilustração: Lourdes Sales

FILHOS DE RAIMUNDO SALES E NAIR AMORIM SALES - REPRODUÇÃO: LOURDES SALES



Irmãos Sales - 1978



Irmãos Sales - 2018



Igreja Nossa Senhora do Carmo – Ilustração: Carlene Sales



Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ilustração: Carlene Sales



Unidade Escolar Luis Bernardo de Amorim – Ilustração: Carlene Sales



Vegetação Nativa - Ilustração: Lourdes Sales



Torre D'agua e Adutora - Ilustração: Carlene Sales



Fazenda Caiçara (Sr. Adail Sales) - Ilustração: Lourdes Sales



Avenida Raimundo Martins Sales - Ilustração: Carlene Sales



Prolongamento da Avenida Raimundo Martins Sales - Ilustração: Carlene Sales

CHAMURRO

Situada próximo à sede municipal. Atualmente é uma comunidade de pequeno porte, pois há poucos habitantes. Dentre os moradores mais conhecidos e mais antigos, destacamos as famílias "Santos", da ex-prefeita Auridéia Santos Portela, tendo como pai o Sr. Louro, figura carismática daquele lugar; há ainda, a família "Coelho", uma família de destaque é a família "Pereira", do Senhor Raimundo Pereira da Silva (Mutuca), vereador e atual Presidente da Câmara Municipal do município. Existem outras famílias, principalmente as descendentes das famílias citadas acima.

Vale ressaltar, que boa parte das terras da referida localidade pertencem ao ex vice-prefeito **Zeca Tote**, onde há uma vasta criação de gado bovino, caprino e suíno. O que mais predomina no setor econômico são as criações de gado bovino, caprino e suíno.

Quanto à agricultura, existe em pequena quantidade. Já a apicultura é destaque com a produção de mel, existindo uma associação de apicultores, atualmente desativada, pertencente ao Sr. Pio (in memoriam) e associados.

Existe a U. E. Santa Maria, atualmente desativada, com um número reduzido de alunos, funcionando atualmente somente a educação infantil e atendendo crianças da localidade e Chamurro de cima.



Sr. Louro e Dona Luzia - Ilustração: Carlene Sales

POLÍTICOS DA LOCALIDADE



Filha Ilustre (Auridéia) do Casal Sr. Louro e Dona Luzia – Ilustração: Google



Raimundo Pereira da Silva (Mutuca)-Vereador - Filho llustre da Localidade Chamurro



Unidade Escolar Santa Maria - Ilustração: Carlene Sales



Vista panorâmica da localidade Chamurro - Ilustração: Carlene Sales

COVAS

Nos últimos anos a localidade Covas, tem se desenvolvido bastante, mostrando-nos uma beleza singular, principalmente no período chuvoso. Sua vegetação é bastante verde nesse período do ano, em decorrência dos tipos de plantas nativas, como: Carnaubeiras e sabiazal, que existem em abundância no local, dentre outras.

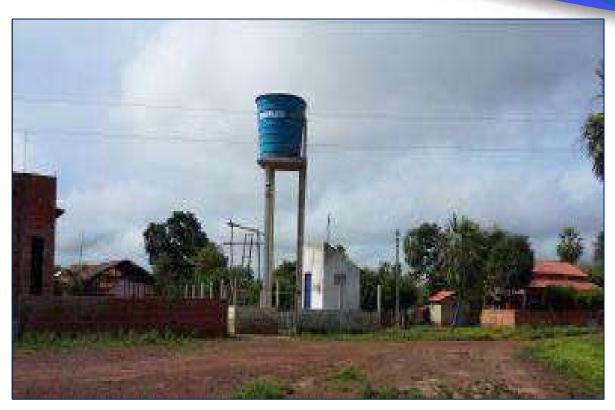
Em Covas, a família Virgílio se destaca, por haver muitos descendentes do Sr. Virgílio Pulquério Nunes, um dos mais antigos moradores da localidade. Dentre seus descendentes, destaca-se o Sr. João Virgílio, casado com Maria de Fátima e o Sr. Carlos Virgílio casado com a Profª Gracinha. Existem outras famílias, tais como: Honorato, Silva e Sotero.

Os aspectos econômicos da localidade têm como base a agricultura e a pecuária. Na pecuária predomina a criação de gado bovino, suíno e caprino. Na agricultura, há o cultivo do arroz, feijão, milho e mandioca. Atualmente existe água encanada, fazendo com que a localidade desenvolva-se trazendo uma vida melhor para os habitantes.





Família Virgílio - Ilustração: Lourdes Sales



Sistema de distribuição de água da localidade (torre d'água) Comércio da localidade Covas



Vista panorâmica da localidade Covas - Ilustração: Lourdes Sales

CURIMATÁ

A localidade Curimatá, fica a leste do município de Murici dos Portelas, extremando com o município de Caxingó. Observa-se lindas paisagens com uma vasta vegetação de carnaubais, bem como um imenso campo agrícola de plantio de arroz, na divisa dos referidos municípios de Muricí com Caxingó.

Na referida localidade, entrevistamos alguns descendentes das **famílias Sampaio e Damasceno**, mas quem mais contribuiu com a pesquisa foi o Sr. **Antônio Gomes dos Santos (Antônio Janoca)**, morador local.

O que nos chama mais a atenção nessa localidade é uma espécie de **Sítio Arqueológico** com formações rochosas e escritas rupestres (tem-se notícias de que houve a passagem dos fenícios na região). Em meio à caatinga, localizada na chamada "Pedra do Pinga". Existem diversos formatos de paredões de pedras, havendo uma pedra que fica pingando água constantemente, que sai das formações rochosas, molhando o ambiente, situada em uma mata de difícil acesso, mas de rara beleza. Há também uma espécie de riacho com vários canais, que, no período chuvoso, transforma-se num grande riacho e nas suas laterais, encontram-se paredões de pedras em diversos formatos de rochas.

Nesse local, há também uma grande quantidade de árvores (flora), plantas nativas e animais silvestres (fauna). Na fauna, temos felinos, como: onça vermelha (sussuarana) e gato maracajá; aves, como tucanos, juritis, nambu, rolinha, ciricora, xexéu, curica, galo campina, pica pau e papagaio. Ainda há uma variedade de espécies, como o tatu, macaco, veado, cutia e paca, mambira, peba, iguana, teju e camaleão, dentre outros.

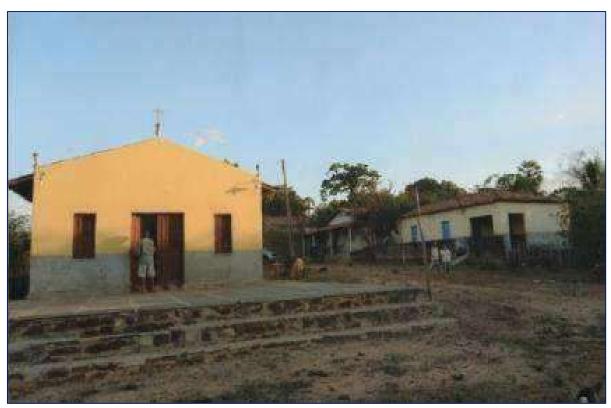
No que se refere à flora, há uma variedade de espécies nativas, como: Pau d'arco, aroeira, umburana, birindiba, jurema, sabiazal, sambaíba, tucunzeiro, carnaubeira, guabiraba, criuli, coroatá, tingidor, dentre outros.





Família Damasceno e Sampaio – Ilust.: Lourdes Sales

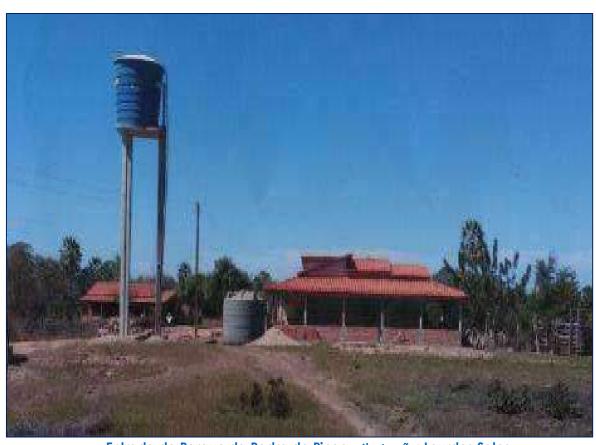
Antônio Janoca



Igreja N.S. do Nazaré, ao lado U.E. Raimundo Sampaio (Desativada) - Ilust.: Lourdes Sales



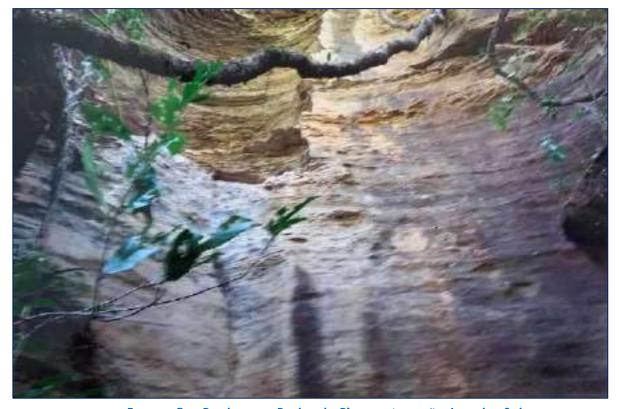
Equipe de entrevistadores - Ilustração: Carlene Sales



Entrada do Parque da Pedra do Pinga - Ilustração: Lourdes Sales



Formações Rochosas- Sítio do Pinga - Ilustração: Lourdes Sales



Formações Rochosas - Pedra do Pinga - Ilustração: Lourdes Sales



Formações Rochosas- Sítio do Pinga - Ilustração: Lourdes Sales



Formações Rochosas- Pedra do Pinga - Ilustração: Lourdes Sales

PINTURAS RUPESTRES NO SÍTIO DA PEDRA QUE PINGA



Pinturas e Escritas Rupestres - Reprodução: Lourdes Sales

PAU D'AGUA

Uma das maiores e mais desenvolvidas localidades muriciense, Pau D'agua habitada por várias famílias ilustres. Objetivando conhecer melhor a referida localidade, entrevistamos a Professora Francisca Inês e o seu esposo José Rodrigues Mendes, que nos relataram sobre as primeiras famílias que habitaram o local. O habitante mais conhecido é Duca Leal, que deu nome à escola da localidade, seguido da família Adão (do vereador Lúcio Adão), bem como o Sr. Taliba e Manoel Bombeico; mas, o que mais se destacou foi o Sr. Antônio Tavares, ex-prefeito de Buriti dos Lopes-PI, proprietário de grande parte das terras do local (latifundiário), onde abriga a maioria das famílias atuais, e ele é pai do vereador muriciense Luciano Tavares.

Pau D'agua, antes da emancipação política do município de Murici dos Portelas, pertencia a Joaquim Pires e Buriti dos Lopes, bem como as localidades Cágados e Pitombeira, sendo que a maior parte dessas terras passou a pertencer ao novo município, a partir de 1995, após a sua emancipação política.

Ainda citando o Sr. **Antônio Tavares**, proprietário ilustre, em 1984, pediu ao então Prefeito de Joaquim Pires, **Raimundo Santini**, a construção da escola que deram o nome de **Duca Leal**. Francisca Inês, ainda acrescentou que o referido proprietário, quando Prefeito de Buriti dos Lopes, deu muita assistência na área da educação.

A Professora ressaltou também a existência de outras famílias da região, como os **Nunes e Mendes**, ambas bem numerosas. Atualmente os habitantes são descendentes dessas famílias.

No que se refere à economia local, destacam-se na pecuária: o caprino, as aves (galinhas), o suíno e o bovino em pouca quantidade. Na agricultura, o feijão, a mandioca, o arroz e o milho. No tocante às plantas frutíferas, temos, em grande quantidade de caju, acerola, manga, laranja,

mamão, melancia, ata e outras. Quanto às plantas nativas, temos a carnaubeira, a aroeira e a umburana, sabiazal e outras.



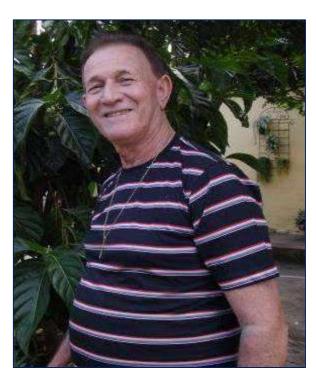
Vista panorâmica da localidade Pau D'agua - Ilustração: Lourdes Sales



Instalação da rede de água na localidade, ao fundo prefeito Dr. Ricardo Sales/ Google

REPRESENTANTES ILUSTRES DA LOCALIDADE





Luciano Tavares – Vereador/ Google

Antônio Tavares-Ex Prefeito de B. dos Lopes/ Google



Casal: Prof^a Francisca Inês e José Rodrigues Mendes - Ilustração: Brenna Rocha



Unidade Escolar Duca Leal - Ilustração: Lourdes Sales



Unidade Escolar Duca Leal - Ilustração: Carlene Sales



Quadra Poliesportiva Francisco Adão - Ilustração: Carlene Sales



Quadra Poliesportiva Francisco Adão - Ilustração: Carlene Sales



Igreja de São Francisco - Ilustração: Lourdes Sales



Torre D'agua - Ilustração: Carlene Sales

PITOMBEIRA

Pitombeira fica bem localizada, sendo um elo entre outras localidades, como: Pau D'agua, Cocalin, Cágados, São Carlos e Sede do

Município. Na localidade entrevistamos a Senhora Maria Ribeiro dos Santos, esposa do Sr. Luís Gonzaga (in memoriam – foto ao lado) e o Sr. Bernardo Pereira de Sousa (Bernardo Molegue), que relataram que as primeiras famílias foram as Antônio Vítor de Sousa, Pedro Borges, Raimundo Carvalho (Zozo), Raimundo Clemente, Francisco Pereira de Sousa, Manoel



Sr. Luiz Gonzada e D. Maria - Reprod.: Lourdes Sales Silva, Sr. Luiz Gonzaga e Ana Maria da Conceição.

Atualmente os habitantes são descendentes dessas referidas famílias. O Sr. Luiz Gonzaga, quando Pitombeira fazia parte do município de Joaquim Pires, no mandato (gestão) do Prefeito Antônio da Silva Ramos, doou o terreno para a construção da U. E. Santo Antônio. Existem também as Católica, Santo Antônio, e a Assembleia de Deus.

A economia local é à base da agricultura e pecuária. Na agricultura, predomina o milho, feijão e mandioca; plantas frutíferas: ata, acerola, caju, laranja e manga; plantas nativas: carnaubeiras, palmeiras-babaçu, palmeira-tucuns, pau-d'arco, aroeira dentre outros. Sendo que na

pecuária, predomina mais caprinos e suínos, bovino em pequena escala e aves (galinhas).



Casal: Sr. Bernardo e Maria - Ilustração: Brenna Rocha



Igreja de Santo Antônio - Ilustração: Lourdes Sales



Igreja Assembleia de Deus - Ilustração: Lourdes Sales



Posto de Saúde Sr. Luis Gonzaga - Ilustração: Carlene Sales



Casa do Sr. Luis Gonzaga - Ilustração: Lourdes Sales



Unidade Escolar Santo Antônio - Ilustração: Carlene Sales



Sapucaeira - Ilustração: Lourdes Sales



Palmeira de Coco Babaçu - Ilustração: Lourdes Sales

PINTADAS

Pintadas é atualmente, uma localidade praticamente desabitada, pois boa parte dos habitantes migrou para a sede do município. A referida localidade fica situada às margens do rio Parnaíba e de uma enorme lagoa, chamada lagoa entre morros ou camboa, braço do rio Parnaíba, um local de rara beleza com uma bela vegetação ao fundo da lagoa e ao lado paredões dos morros, onde reside boa parte dos moradores. Há um morro, e no alto desse morro, existe uma igreja de S. Raimundo Nonato, havendo festejos todos os anos no mês de agosto, atraindo moradores de várias localidades do município e, principalmente, pessoas de outros municípios, ou melhor, moradores que moram fora do local e retornam no período dos festejos.

Nos meados do século XX, era um povoado bem mais habitado, sendo chamado de "Entre os Morros". Nesse período, esse lugar foi bem movimentado, porque existia o transporte aquático de diversas mercadorias num barco a vapor, pois o rio Parnaíba era navegável e havia o embarque e o desembarque de mercadorias que eram transportadas e comercializadas na cidade de Parnaíba; principalmente, as madeiras de lei. O referido barco servia também como transporte de passageiros dos habitantes de várias localidades vizinhas. O "barco a vapor", fazia paradas nas localidades: Barra do Longá, Coroa do São Remijo, Volta do Machado, Caiçara, Trincheiras, Vitório, Murici, Pintadas, Magalhães de Almeida, Angico - Joaquim Pires, Melancias, Salto da Pedra, Trintas, Oitentas e Noventas (terras do DNOCS em Luzilândia) (relato feito pelo Sr. Domingos Vicente, da localidade Touros).



Barco a vapor no Rio Parnaíba: trajeto de Parnaíba a Luzilândia e vice-versa (na década 1960)- Ilustração: Google

Em Pintadas, o casal entrevistado foi o Sr. Agostinho de Castro Carvalho e sua esposa Celia, pais do ex vereador Mazinho e do médico Narciso "Narcizinho" que fizeram vários relatos, inclusive dos moradores mais antigos da região, destacando o nome de um dos mais ilustres cidadãos, que foi o Sr. Gumercindo Gomes, pai dos senhores Dr. Carlos, Célia, Carmélia, Clovis. Sendo homenageado com o nome da U. E. local "Gumercindo Gomes", atualmente desativada. Vale ressaltar que o entrevistado, Sr. Agostinho de Castro, após oito dias da entrevista viera a falecer.

Quanto à flora, as plantas nativas encontradas são: Carnaubeiras, tucunseiros, jenipapeiro, trapiá, Coroatá, cajazeiras, pau d'arco carpina (flor roxa), pau d'arco amarelo (flor amarela), miolo roxo, bordão de velho, sapucarana, cedro, umburana, Maria mole, Maria preta, frei Jorge dentre outras espécies. Quanto à fauna, há várias espécies, dentre elas, aves,

como: galo campina, corrupião, rolinha, curica, anum, coruja, ciricória e outros.

Há também uma grande variedade de peixes, que oportuniza aos pescadores a desenvolverem a pesca de subsistência. Na pecuária, os animais mais comuns na localidade são: gado bovino, suíno, caprino, equino e aves (galinhas), dentre outros.



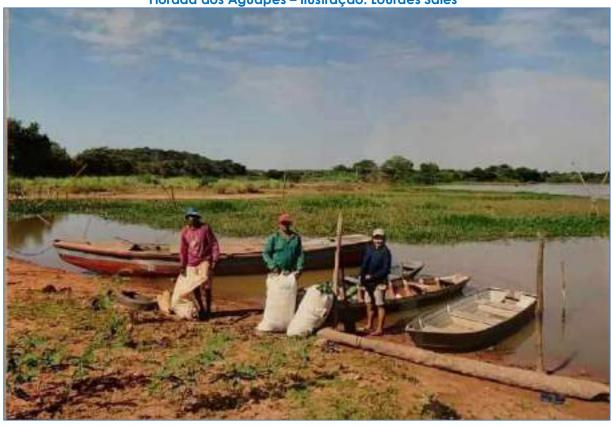
Casal: Sr. Agostinho Carvalho e Dona Célia - Ilustração: Lourdes Sales



Residência do Sr. Agostinho Carvalho e D. Célia - Ilustração: Lourdes Sales



Florada dos Aguapés – Ilustração: Lourdes Sales



Transporte da lavoura - Ilustração: Lourdes Sales



Lagoa entre morros - Ilustração: Lourdes Sales



Igreja de São Raimundo - Ilustração: Lourdes Sales





Lagoa entre morros - Ilustração: Lourdes Sales

PORCOS

Porcos, uma enorme localidade, bem povoada e desenvolvida, localizada na Pl 211, na direção da BR 343 em direção a Parnaíba, praticamente interligada à localidade Tucuns.

O casal, João Batista dos Santos e Maria da Conceição Nunes (D. Santinha) e a Diretora Elisa Nunes, relataram sobre as primeiras famílias que habitavam na localidade, foram: os Cândidos, que deu origem ao nome da U. E. João Cândido, os Batista dos Santos, os Alfredo, os Paixão, os Paulinos e os Amaral. Atualmente residem os descendentes das referidas famílias, dentre outras.

No que se refere à parte econômica, podemos destacar alguns comércios, agricultura e pecuária. Na agricultura, há o cultivo do milho, seguido do feijão, da mandioca e outros. Na pecuária o que mais predomina é a criação de suíno, caprino, ovino, aves (galinhas), quanto à criação de bovino, existe em pequena escala; plantas frutíferas: Caju, goiaba e ata, manga e laranja, acerola, banana, coco da praia. Existe também a apicultura, com a criação de abelhas e produção de mel.

Ainda em Porcos, entrevistamos o casal Luiz Gonzaga Costa Rodrigues (Maricuta) e sua esposa Vandorável dos Santos Nascimento - (Vanda) que também deu a sua contribuição com a pesquisa na localidade, citando as famílias: Maricutas e as famílias Amaral, Correia, nas pessoas do João Bernardo do Amaral e Antônio Correia. Existe também uma igreja de Nossa Senhora Aparecida, com os festejos no mês de outubro (12).

ENTREVISTADOS DA LOCALIDADE PORCOS





D. Vandorável (Vanda) e Sr. Maricuta - Ilustração: Lourdes Sales







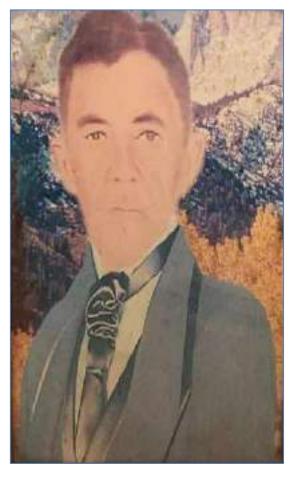
Eliza Nunes



Unidade Escolar Joao Cândido - Ilustração: Lourdes Sales



Prof. Luis Carlos Celestino Cabral – Ex vereador representante das comunidades Porcos, Tucuns e Baixão do Capim



Sr. Joao Cândido - Reprodução: Lourdes Sales



Tamarineira - Ilustração: Lourdes Sales



Igreja Nossa Senhora Aparecida - Ilustração: Cáceres Bruno



Residência do Sr. Raimundo Paulino (Patriarca da Família Paulino) - Ilustração: Lourdes Sales



Residência do Sr. Francisco Paulino - Ilustração: Lourdes Sales (Casa com eira, beira e Trieira)

TOUROS

Touros fica localizada bem próximo à sede municipal, tem o formato de uma planície e é permeada de lagoas, com terras prósperas e férteis, onde há diversas culturas, como: Arroz, milho, feijão e mandioca, ainda assim, a criação de várias espécies de animais, como o bovino, suíno, equino, caprinos e outros.

O nome Touros refere-se à tolros (toras de madeira). Segundo o Sr. Domingos Vicente, morador local, a localidade recebeu esse nome por causa da grande quantidade de toras de madeira que eram cortadas para transportar em Pintadas num barco a vapor, objetivando a comercialização das toras em Parnaíba e regiões vizinhas. Portanto, a localidade deveria chamar-se Tolros, por ter origem em toras de madeira que, nessa época, eram cortadas como madeiras nobres, chamadas madeira de lei, que, em consequência, ficou praticamente devastada, já no início do povoamento.

Durante a pesquisa, entrevistamos o Sr. Nato Brígida e esposa D. Chagas e o Sr. Domingos Vicente da Silva. O Sr. Domingos é um líder comunitário, morador antigo e proprietário de terras no local, contador de histórias, causos, crendices e superstições populares, foi proprietário de um boi brincante (Boi Bumbá), atualmente desativado, o mesmo conhece bem a história da referida localidade.

Em Touros, existe a **Igreja de São Pedro**, onde anualmente há festejos no mês de junho, por ser um mês junino, e com muita fé no padroeiro do lugar.

O Sr. **Domingos Vicente**, nos relatou diversos fatos sobre o local, afirmando que o primeiro dono dessa localidade fora **Deodato Portela Filho** e sua esposa. Relatou ainda que morava uma das filhas do casal citado, **D. Brígida da Silva Portela**, uma Sr^a de mais de noventa anos e seu filho **nato**,

como é conhecido. O Sr. **Deodato Portela Filho** e sua esposa **Bertolínea**, tiveram quatro filhas, que são: D. **Brígida**, **Raimunda Bezerra**, **Cearinha e Maria**.

D. Brígida, que na época da entrevista, no início do ano de 2016, era viva e lúcida, chegando a ser fotografada durante a entrevista e ainda contava fatos de sua vida, mas no ano seguinte (2017) viera a falecer.

Continuando com os relatos do Sr. **Domingos Vicente**, este afirma que os herdeiros dessas valiosas terras, eram: **Maria Portela (Nenem Portela)**, **Nezim Portela, Lira Portela, Teodoro, Dr. Narciso e Chico Mariquinha**.

Atualmente, boa parte dessas terras pertencem ao Sr. Francisco das Chagas Escórcio (Bibi), já falecido, dentre outros proprietários, como: Hernandes, Chico Raimundo, Nato Brígida, Raimundinho do cartório. Vale ressaltar que esses proprietários vivem em litígio por terras. Ainda em seu relato, afirma o Sr. Domingos Vicente da Silva, que os primeiros moradores

de Touros, foram: **Deodato Portela Filho**, **Luiz Vicente**, **Matias**, **Sátiro**, **Bernardo Rodrigues e Juliana**.

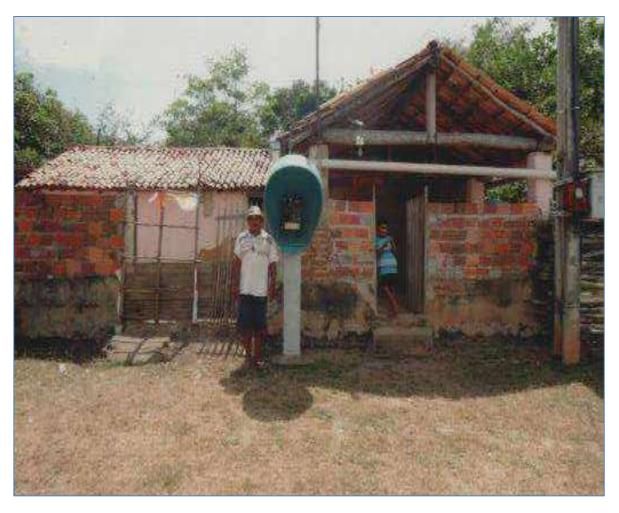
Vale ressaltar que a localidade Touros, fica próxima da localidade Canto do Xavier, onde abrigou os primeiros habitantes da região, que foi o Sr. Francisco Lopes de Oliveira Portela e o grupo de tropeiros que o acompanhava.



Quanto à fauna existem variedades de animais silvestres como aves diversas e répteis, dentre outras espécies. Em relação a flora ainda existem algumas espécies como: carnaubeira, jenipapeiro, tucunzeiros, Coroatá, mandacaru, pau darco, birindiba, dentre outros. Plantas frutíferas: bananeiras, mangueiras, goiabeiras, cajazeiras, dentre outros.

Ele também lembra que em Touros haviam **lanchas** para transporte de pessoas e materiais, mas no ano de 1974, houve uma grande enchente no rio Parnaíba e desativou as **lanchas de João de Altino**, **Chico Ceior e Juca**.

Antigamente em Touros havia o cultivo de algodão, mandioca, milho, feijão, arroz, fumo, gergelim e mamonas. Na pecuária destacam-se o gado bovino, suíno e caprino; quanto às plantas nativas, temos: Tucunseiros, carnaubeiras, o trapiá, o coroatá, o jenipapo, dentre outros.



Residência do Sr. Domingos Vicente – Ilustração: Lourdes Sales



D. Brígida Portela (em 2018) — Ilustr.: Lourdes Sales



Casal: Nato Brígida e Dona Chagas – Ilustr.: Lourdes Sales



Igreja de São Pedro - Ilustração: Lourdes Sales



Residência do casal Nato Brígida e Dona Chagas - Ilustração: Carlene Sales

TUCUNS

Localidade situada às margens da PI–211, que dá acesso a outras localidades e a outros municípios, bem como à BR 343, sentido a Parnaíba-PI. Conforme relato do Sr. João Batista (in memoriam), as primeiras famílias de Tucuns, são: os "Decos" e atualmente os seus descendentes, Clementino, Salú, Pedro Luiza e Binga Bizuca.

Local bonito e festivo, sempre ocorrem festas de diversos estilos em locais variados, como por exemplo, o clube Engraçadinha, o Clube Pedro Luíza e o clube e restaurante "O Magrão", bastante frequentados e também algumas casas comerciais, como: restaurantes, mercearias, um posto de combustível (Posto Tucuns). Encontra-se ainda na localidade a Igreja de São Raimundo, sendo bastante festejado no mês de agosto, e ainda um Posto de Saúde com o nome do referido Santo Padroeiro "São Raimundo".

Na referida localidade fica a U. E. **Binga Bizuca**, nome dado em homenagem aos primeiros moradores e proprietários de terras locais.

A economia de Tucuns é baseada na agricultura e na pecuária. Na agricultura, cultivam-se a mandioca, milho e feijão e na pecuária, criam-se suíno, caprino, gado bovino, bem como o manejo de aves (galinhas). Quanto às plantas frutíferas, cultivam a manga, o caju, ata, laranja, acerola, banana e outras.



Quinca Deco, Líder Político – Ex Vereador



Prof^a. Elisa - Ilustração: Lourdes Sales



Casal: Irismarque e Aldina - Ilustração: Lourdes Sales



Unidade Escolar Binga Bizuca - Ilustração: Carlene Sales



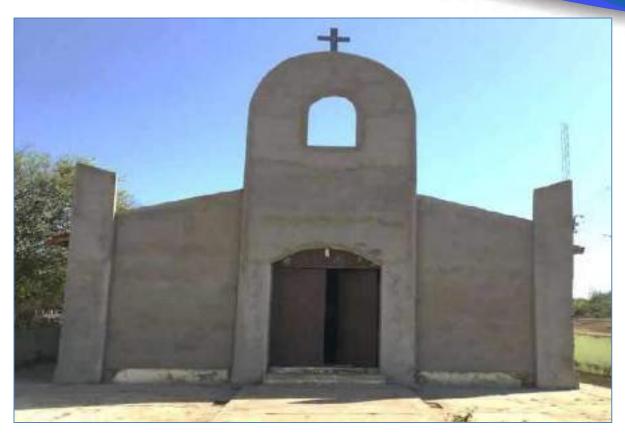
Vista panorâmica- Ilustração: Lourdes Sales



Bar e Restaurante o "Magrão" - Ilustração: Carlene Sales



Posto de Saúde São Raimundo - Ilustração: Carlene Sales



Igreja de São Raimundo- Ilustração: Lourdes Sales



Residência de D. Maria Ferreira - Ilustração: Carlene Sales



Posto de Combustível Tucuns - Ilustração: Carlene Sales



Clube Engraçadinha - Ilustração: Lourdes Sales

SÃO VICENTE

São Vicente é uma localidade bem centralizada, situada na zona norte do município, fazendo ligação com as localidades Caiçara, Canto Grande, Vitório e Arame.

Conforme relato do historiador Raimundo Martins Sales Filho, a família dos Viana é a mais antiga, sendo o Sr. Benedito Pereira Viana que tinha o apelido de "Tetê", o patriarca da referida família, pai do Sr. Benedito Escórcio Viana que também tinha o apelido de "Binô". Era pai de uma grande prole, como Maria Viana (filha mais velha), Antônio Binô, Paulo Binô, Bernardo Binô, João Binô, Fátima Viana e Benedita Viana (in memoriam), que era casada com seu primo Raimundo Viana (Raimundo Cícero), líder político e pai do ex vereador e comerciante Raimundo Viana Filho, ambos proprietários do Comercial Viana.

Atualmente existem na referida localidade os descendentes dessa família e de outras. Citamos ainda o Sr. Francisco Viana, "PIO" (in memoriam), que também tinha uma grande prole. Nessa localidade, existe uma U. E. com o nome de "Duque de Caxias". No que se refere ao contexto econômico, podemos citar na pecuária a criação de gado bovino, caprino, ovino, suíno e aves (galinhas). Existe também uma vegetação variada; mas, predomina a planta nativa que é mais comum da região, a carnaubeira, bem como plantas frutíferas, como: ata, manga, seriguela e caju. Na agricultura há plantação de feijão, milho e mandioca.



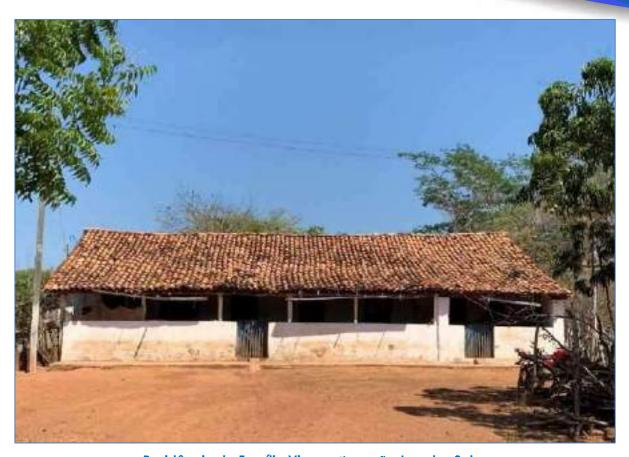
Maria Viana - Ilustração: Lourdes Sales



Raimundo Cícero - Ilustração: Lourdes Sales



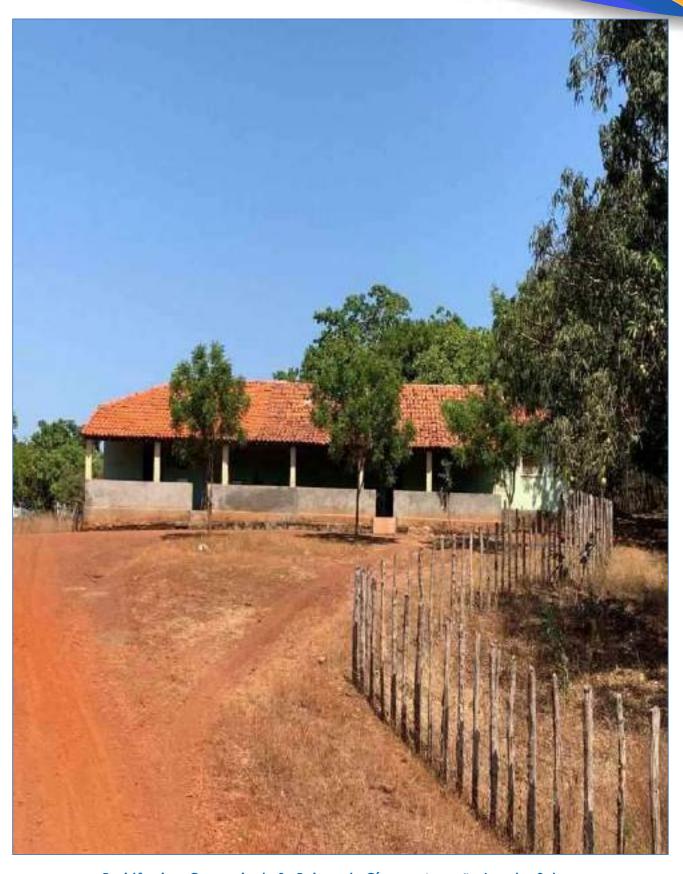
Raimundo Nonato Viana Filho – Ex vereador da região – Reprodução: Cristiane Galvão



Residência da Família Viana - Ilustração: Lourdes Sales



Residência do Sr. Pio - Ilustração: Lourdes Sales



Residência e Comercio do Sr. Raimundo Cícero - Ilustração: Lourdes Sales



Igreja de São Vicente de Paula - Ilustração: Lourdes Sales



Igreja Assembleia de Deus - Ilustração: Lourdes Sales



Residência do Sr. Zé Maria Tote - Ilustração: Lourdes Sales



Unidade Escolar Duque de Caxias - Ilustração: Lourdes Sales

VITÓRIO

A localidade Vitório, fica próxima ao rio Parnaíba, sendo um lugar de rara beleza, pois há muita água, muito verde, plantas nativas e diversas plantações frutíferas, bem como capinzal para servir de pasto, canavial e uma variedade de plantação agrícola. Local permeado de fazendas de gado bovino, criação de ovinos e aves (galinhas). Existem também, pecuaristas, agricultores, pescadores, outros trabalhadores e grandes proprietários de terras férteis e prósperas.

As famílias mais antigas começam por Francisco Vieira Brito e sua esposa Joana Miranda (foto ao lado), patriarca e matriarca da família, ambos in memoriam, pais do ilustre político da região Zeca Tote (Francisco José de Brito), esposo de D. Ducarmo (Maria do Carmo de Oliveira Portela). Outras



famílias que são proprietários de terras e fazendas destacam-se os Fantús, Dr. Luiz Carneiro e Francisco Carneiro (Chico Fantú), filho do proprietário, Francisco Araquém (Fantú, in memoriam), que também é pai de Paulo Eudes ex-prefeito de Parnaíba e Emídio Carneiro, proprietários da fazenda "Estrela".

Há uma bela **Igreja**, projeto arquitetônico do Sr. **Edilson**, um dos descendentes da família Tote, tendo como padroeira "**Nossa Senhora das Graças**". A referida igreja pertence à família Tote e a comunidade. Há também uma vasta criação de gado bovino com enormes fazendas,

tendo como grandes fazendeiros: Dr. Luiz Carneiro, Bernardo Weuto (Nezinho), Chico Fantú e Zeca Tote.

O Sr. Zeca Tote, filho de Tote Vieira, são herdeiros da localidade da localidade Vitório, bem como líder político de longas datas, tendo sido Vereador e Prefeito interino em Buriti dos Lopes e Vice-Prefeito na primeira gestão da Prefeita Auridéa Santos (2005/2008), e Vice-Prefeito na primeira



gestão do **Dr. Ricardo Sales (2013/2016)**. Existe também a **U. E. Joana Miranda**, em homenagem à mãe do Sr. Zeca Tote.





Residencia do Zeca Tote e Maria do Carmo Portela - Ilustração: Carlene Sales



Apiário do Sr. Zeca Tote - Ilustração: Carlene Sales



Unidade Escolar Joana Miranda de Brito - Ilustração: Carlene Sales



Igreja Nossa Senhora das Graças - Ilustração: Google



Igreja Nossa Senhora das Graças ampliada - Ilustração: Lourdes Sales



Residência do Luis Carneiro (Fazenda Estrela - Bela Vista) - Ilustração: Lourdes Sales



Fazenda Estrela (Bela Vista) - Ilustração: Lourdes Sales



Residência do Sr. Chico Fantu (Bela Vista) - Ilustração: Lourdes Sales

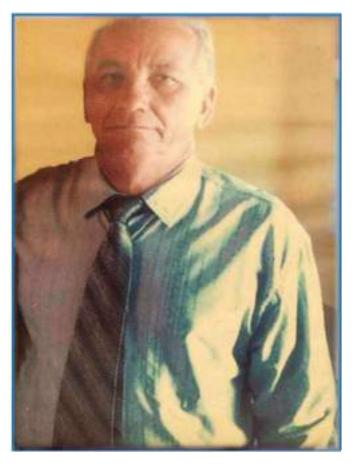


Pastos - Ilustração: Lourdes Sales

RIQUEZAS NATURAIS DE MURICI DOS PORTELAS-PI

As riquezas naturais estão representadas no município em uma grande extensão territorial com formato de planícies, que tem o privilégio de parte de suas terras serem banhadas por um dos maiores rios do Nordeste, o rio Parnaíba, oportunizando assim, terras férteis e propícias a grandes pastos, à agricultura e a pecuária. Um meio ambiente em que é possível encontrar grande diversidade de animais e plantas, pois o tipo de solo e de vegetação, rico em diversidades, favorece a **Fauna** e a **Flora** da região.

Conforme relato feito pelo historiador, filho da região, o então Sr. Raimundo Martins Sales Filho (ao lado), da localidade Caicara dos Amorim, onde viveu a infância, adolescência e boa parte da adulta, afirma fase com conhecimentos de causa que, desde sua infância e juventude com seus pais е irmãos, conhece as regiões do referido município, campeando gado com seu pai e irmãos. Como sempre foi muito observador,



afirma ainda, com bastante certeza, ser conhecedor de boa parte do que existe no município, principalmente sobre: peixes, rios, lagoas, córregos, animais silvestres e plantas nativas local, bem como a agricultura, piscicultura, apicultura e a pecuária do referido município. Diz ele, que "no

período chuvoso quando há enchentes no rio Parnaíba as lagoas também enchem e transbordam, os cardumes migram para as referidas lagoas". Ainda segundo seus relatos, "os tipos de peixes mais encontrados, são: branquinhas, piaus, curimatá, traíra, sarapó, mandi fernandis, mandiaçu, surubim, tucunaré, sardião, corvina, dentre outros".

No que se refere ao município, podemos ver, ouvir e observar o que existe em relação às duas espécies distribuídas por localidades (zonas do campo e zona urbana). Iniciando pelos peixes, queremos explicitar, que há pesca predatória, mas não chegou à extinção das espécies de peixes da região, devido ao ambiente que permite uma boa quantidade dos mesmos.

Com relação à fauna e a flora, podemos ressaltar que há uma grande incidência de depredação feita pela ação do homem, fato esse que nos deixa perplexos pela falta de consciência por parte dos caçadores da região. Mesmo com essa depredação ao meio ambiente, ainda podemos observar diversas espécies existentes.

Em relação à fauna, as espécies de animais silvestres que habitam a região, enriquecem o meio ambiente com distintos seres.

FAUNA

A fauna são todas as espécies de animais silvestres que habitam o meio ambiente. A flora está associada a fauna porque ambos fazem parte do mesmo contexto, ou seja, do mesmo habitat, sendo diferenciado apenas pelo grupo que representam (animais e plantas) respectivamente. Em Murici dos Portelas podemos contar com uma diversidade de animais silvestres que habitam as matas da região. Os mesmos são de grande importância para a região, pois representam a biodiversidade que é responsável em estabelecer a vida e o equilíbrio no planeta.

Ainda conforme o "relato do **Historiador Raimundo Martins Sales Filho**", podemos registrar algumas das espécies **silvestres** mais encontradas em toda a região, que são:

AVES



Nome popular: Anum

Nome cientifico: Crotophaga Ani Local encontrado: Na região ribeirinha do

município

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Beija Flor

Nome cientifico: Hylocharis Chrysura **Local encontrado:** Em toda região, com maior incidência na fazendo tabuleiro e caiçara

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Coruja

Nome cientifico: Cthene Cunilaria Local encontrado: Existe em toda região, com mais incidência na mata do meio

Ilustração: Wikipédia



Nome Popular: Carcará

Nome Científico: Caracara Plancus Local encontrado: Existe em toda região

ribeirinha



Nome popular: Curica Nome científico: Amazona Amazonica Local encontradas: Na divisa de murici com Caxingó, com maior quantidade nas localidades Caiçara, Pitombeira e Cágados

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Ciricora/Saracura-Do-Brejo Nome científico: Aramides Cajanea Local encontrado: Existe em todo o município e principalmente na localidade Caiçara. Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Corrupião Nome científico: Icterus Jamacaii Localidade encontrada: Existe em toda a região ribeirinha, como Arame, Vitório, dentre outros

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Galo Campina/ Cardeal Do

Nome científico: Paroaria Dominicana Local encontrado: Existe em toda a região do município





Nome cientifico: Leptotila Verreauxi Local encontrada: Encontrado em toda a região, principalmente na lagoa do tabuleiro e

batatas.

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Joao De Barro Nome científico: Furnarius Rufus

Local encontrado: Em toda região ribeirinha

e Caiçara, Pitombeira. **Ilustração**: Wikipédia



Nome popular: Martins Pescador Nome científico: Megaceryle Torquata Local encontrado: Lagoa da Porta e Lagoa

da Várzea Grande e Caiçara

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Nambu

Nome cientifico: Crypturellus Parvirostris **Local encontrado:** Em toda a região, mas Principalmente na Lagoa de Dentro, na

Mata do Meio e Caiçara **Ilustração:** Wikipédia



Nome popular: Rolinha

Nome cientifico: Columbina Talpacoti Local encontrado: Em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Caburé De Touco

Nome cientifico: Urutau

Local encontrado: Ilha Danta e Anapurús

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Papagaio

Nome científico: Amazona Aestiva

Local encontrado: Fronteira com Caxingó



Nome popular: Pica Pau Nome científico: Campephilus

Melanoleucos

Local encontrado: Em Toda

A Região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Sabiá

Nome científico: Turdus Leucomelas

Local encontrado: Em Toda

A Região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Bem-Te-Vi Nome científico: Pitangus Sulphuratus Local encontrado: Em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Sivirino

Nome científico: Tyrannus Melancholicus Local encontrado: Em toda a região

FELINOS



Nome popular: Gato Maracajá/ Gato Do Mato

Nome cientifico: Leopardus Wiedii

Local encontrado: Morro Do Jirau, Trapiá e Cocalinho.

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Onça Suçuarana Nome científico: Puma Concolor

Local encontrado: Entre altamira, coroa de são remijo, mata do meio e curimatá.

ROEDORES





Nome popular: Cutia

Nome cientifico: Dasyprocta Prymnolopha

Local encontrado: mata do meio

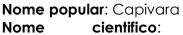
Ilustração: Wikipédia

Nome popular: Paca

Nome cientifico: Cuniculus Paca Local encontrado: Regiões ribeirinhas

Ilustração: Wikipédia





Hidrochaeris

Hidrochaeris

Local encontrado: região ribeirinha

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Rato

Nome cientifico: Mus Musculus

Local encontrado:

Em Todo

LIII

Ilustração: Wikipédia

Município.

0

OUTRAS ESPÉCIES DE ANIMAIS NATIVOS (PRIMATAS)



Nome Popular: Macaco Prego Nome Científico: Sapajus Nigritus Local Encontrado: Morro Dos Caripinas

Ilustração: Wikipédia



Nome Popular: Soim

Nome Científico: Callithrix Jacchus

Local encontrado: Mata Do Meio E Lagoa De Dentro

RÉPTEIS



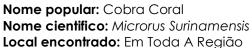
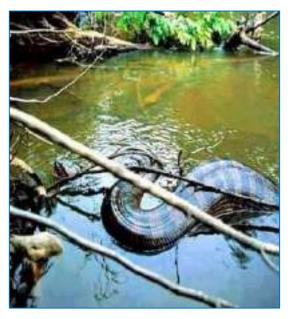


Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Sucuri

Nome cientifico: Eunectes Notaeus Local encontrado: na região ribeirinha

Ilustração: Wikipédia

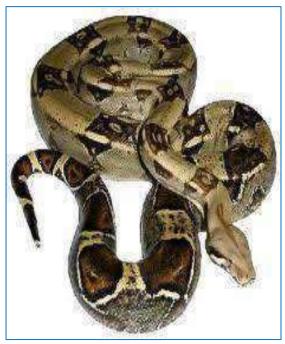


Nome popular: Cobra Verde Nome cientifico: Philodryas Olfersii Local encontrado: Em Toda A Região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Cobra Cipó Nome cientifico: Oxybelis-Aeneus Local encontrado: Em Toda A Região



Nome popular: Jiboia

Nome científico: Boa Constrictor Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Cascavel

Nome cientifico: Crotalus-Durissus Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Canina
Nome cientifico: Spilotes Pullatus

Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Cobra De Duas Cabeças Nome científico: Amphisbaena Acangaoba

Local encontrado: em toda a região

ANFÍBIOS



Nome popular: Sapo Cururu Nome cientifico: Rhinella Jimi

Local encontrado: em toda a região,

principalmente a ribeirinha **Ilustração:** Wikipédia



Nome popular: Rã

Nome científico: Rana Pipiens Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Lourdes Sales



Nome popular: Carambolo Ou Calango Nome científico: Tropidurus Oreadicus Local encontrado: em grande quantidade

em toda região **Ilustração:** Wikipédia



Nome popular: Tejo Ou Teiú

Nome científico: Tupinambis Teguixin Local encontrado: em toda a região



Nome popular: Camaleão Nome cientifico: *Iguana* Local encontrada: em toda região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Tijubina

Nome científico: Cnemidophorus Ocellifer Local encontrado: em toda a região

FLORA

Em Murici dos Portela-PI, contamos com uma vegetação rica em variedades de espécies **Nativas** que embelezam ainda mais a nossa paisagem, principalmente na zona rural do município.

Dentre as plantas nativas mais conhecidas, temos, em maior quantidade, a carnaubeira, pois a mesma está presente em quase todas as localidades muriciense e regiões vizinhas, seguida de outras espécies de palmeiras, como: carnaubeira, tucunzeiro, coqueiro babaçu e coqueiro da praia. Vale ressaltar que o coqueiro da praia não é nativo, pois o mesmo é plantado nas residências, tanto na zona rural, quanto na zona urbana.

Depois das palmeiras, existem outras espécies nativas que ajudam a embelezar a nossa flora, podemos citar algumas, como por exemplo, o pau d'arco (ipê amarelo, em maior quantidade), o ipê roxo e o róseo (em menor quantidade), bem como o jatobá, aroeira, birindiba, angico branco, dentre outros.

Ainda em relação à flora, podemos também afirmar que há uma enorme incidência de depredação, no corte de árvores (madeira), sem uma cultura de reflorestamento dos espaços depredados, deixando, assim, o meio ambiente com perdas irreparáveis de espécies raras para o meio ambiente do município.

ALGUMAS ESPÉCIES NATIVAS - PLANTAS E FRUTOS SILVESTRES DO MUNICÍPIO



Nome popular: Ipê Roxo/ Pau D'arco Carpina Nome científico: Tabebuia Impetiginosa Local encontrado: Pintadas E Região

Ilustração: Lourdes Sales



Nome popular: Ipê Róseo/ Pau D'arco Nome científico: Handroanthus Heptaphyllus Local encontrado: são encontrados em todo

município

Ilustração: Lourdes Sales



Nome popular: Pau D'arco/ Ipê Amarelo Nome científico: Handroanthus Albus

Local encontrado: são encontrados em todo município

Ilustração: Lourdes Sales



Nomepopular: Angelim Nome científico: Sesamum Indicum

Local encontrado: são encontrados em maior quantidade na localidade caiçara,

jenipapeiro, mas podem ser encontrados em outras regiões.

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Angico Branco

Nome científico: Anadenanthera Colubrina

Local encontrado: é encontrado em maior quantidade nas localidades Pintadas e Santana



Nome popular: Marfim

Nome científico: Balfourodendron Riedelianum (Engl)

Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Wikipédia





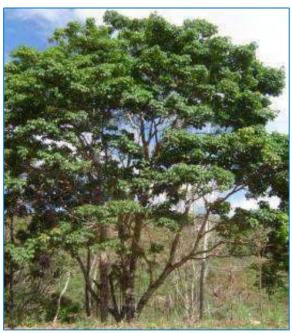


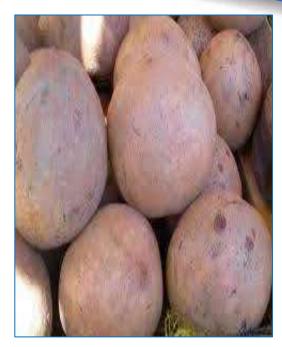
Nome popular: Pau Pereira

Nome científico: Platycyamos Regnellli Benth.

Local encontrado: são encontrados principalmente na mata do ceio, chamurro, baixa funda

e outras.





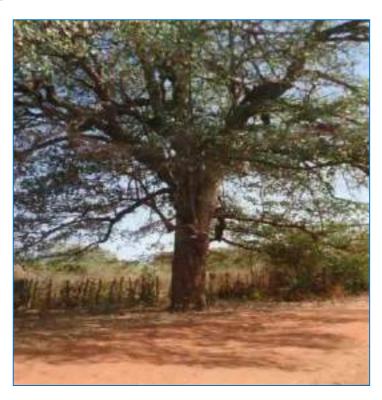
Nome popular: Pequiá

Nome científico: Caryocar Edule

Local encontrado: É Encontrado Na Mata Do Meio, Tabuleiro, Pau D'agua, Cágados, Dentre

Outros.

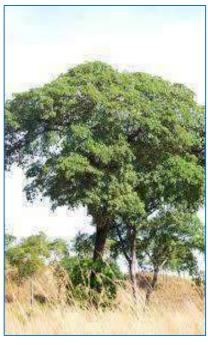
Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Pau D'agua

Nome científico: Dracaena Fragrans

Local encontrado: mais encontrado em vitório e pau d'agua







Nome popular: Mirindiba / Birindiba Nome científico: Buchenavia Tomentosa Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Wikipédia







Nome popular: Jurema

Nome científico: Mimosa Hostilis Local encontrado: em toda a região







Nome popular: Aroeira

Nome científico: Lithraea Molleoides E Schinus Molle L.

Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Wikipédia







Nome popular: Jucá

Nome científico: Libidibia Férrea Local encontrado: em toda a região



Nome popular: Guabiraba

Nome científico: Campomanesia Aromatica

Local encontrado: encontrado em maior quantidade na localidade cocalinho, caiçara,

mata do meio e outras. **Ilustração:** Wikipédia



Nome popular: Sabiá

Nome científico: Mimosa Caesalpineaefolia

Local encontrado: em boa parte da região e principalmente na localidade covas

Ilustração: Lourdes Sales





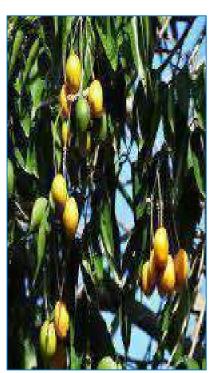


Nome popular: Sambaíba Nome científico: Curatella Americana **Local encintrado:** em toda a região

Ilustração: Wikipédia







Nome popular: Trapiá

Nome científico: Crateva Trapia L.

Local encontrado: localidade trapiá e outras.





Nome popular: Criuli

Nome científico: Ficus Benjamina

Local encontrado: é encontrado na região ribeirinha e caiçara

Ilustração: Wikipédia







Nome popular: Pitomba

Nome científico: Talisia Esculenta

Local encontrado: em toda região, principalmente lagoa de dentro e pitombeira.





Nome popular: Jenipapeiro Nome científico: Genipa Americana

Local encontrado: em toda a região, principalmente cágados e pintadas

Ilustração: Wikipédia







Nome popular: Jatobá

Nome científico: Hymenaea Courbaril

Local encontrado: principalmente na localidade caiçara, são vicente e outros.





NOME popular: Juá (Juazeiro) Nome científico: Ziziphus Joazeiro Local encontrado: em toda a região

Ilustração: Wikipédia







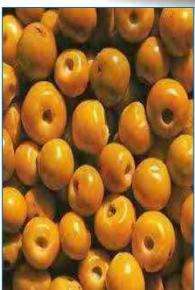
Nome popular: Mandacarú

Nome científico: Cereus Jamacaru

Local encontrado: Quase toda a localidade







Nome popular: Murici

Nome científico: Byrsonima Cericea

Local encontrado: encontrado no Vitório e Canto do Xavier

Ilustração: Wikipédia

VEGETAÇÃO NATIVA - PALMEIRAS EXISTENTES:



Nome Popular: Carnaúba (Carnaubeira) Nome científico: Copernicia Prunifera

Local Encontrado: Em todo o município, com maior incidência na localidade Caiçara,

Massapê, Várzea Grande, Ilha Dantas, Batatas E Baixa Dos Currais

Ilustração: Lourdes Sales





Nome popular: Tucunzeiro Nome cientifico: Bactris Setosa

Local encontrado: existe em todo o município, principalmente pitombeiras, lagoa de dentro

e tucuns.

Ilustração: Lourdes Sales





Nome popular: Coco Babaçu Nome científico: *Attalea Ssp.*

local encontrado: em boa parte da região, na localidade pitombeira, cocalinho, cágados, pau

d'agua, dentre outras. **Ilustração:** Lourdes Sales



Nome popular: Coqueiro Da Praia Nome científico: Cocos Nucifera

Local encontrado: existem em diversas localidades, mas principalmente na zona urbana.

Ilustração: Lourdes Sales



Nome popular: Melão De São Caetano Nome científico: Momordica Charantia

Local encontrado: em toda região maior incidência na localidade Vitorio



Nome popular : Canapum

Nome cientifico: Physalis Angulata Local encontrado: em toda região

Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Coroatá

Nome científico: Aechmea Distichantha

Local encontrado: é encontrado nas pintadas, pitombeira e curimatá.

FRUTOS E PLANTAS FRUTÍFERAS DA TERRA

Há ainda diversas produções econômicas, mas em pequena escala, como por exemplo, a fruticultura que ocorre em pequena escala e em poucas espécies.





Nome popular: Ata (Pinha...)

Nome científico: Annona Squamosa

Local encontrado: encontrada em toda a região

Ilustração: Lourdes Sales



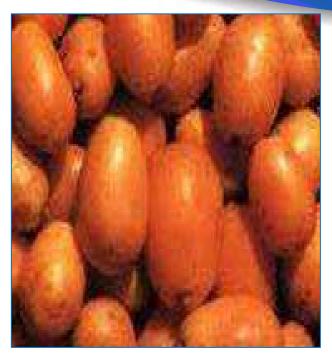


Nome popular: Bananeira (Banana) Nome científico: Musa Paradisiaca

Local encontrado: regiões ribeirinhas e em quintais residenciais.

Ilustração: Lourdes Sales





Nome popular: Cajá

Nome científico: Spondias Mombin

Local encontrado: encontrada em ilha dantas, batuque e região ribeirinha.

Ilustração: Wikipédia





Nome popular: Cajueiro (Cajú)

Nome científico: Anacardium Occidentale L.

Local encontrado: existe em grande quantidade em todo município, desde a zona rural à urbana.

Ilustração: Lourdes Sales



Nome popular: Seriguela

Nome científico: Spondias Purpurea

Local encontrado: em quase toda a região e principalmente em altamira, pitombeira e pau d'agua.

Ilustração: Lourdes Sales





Nome popular: Goiaba

Nome científico: Psidium Guajava

Local encontrado: em toda a região, nos quintais das residências.





Nome popular: Mangueira (Manga) Nome científico: Mangifera

Local encontrado: em várias regiões

Ilustração: Lourdes Sales

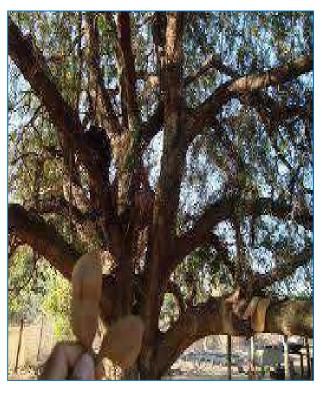




Nome Popular: Melancia

Nome científico: Citrullus Lanatus

Local encontrado: em toda a região, principalmente nas regiões ribeirinhas





Nome popular: Tamarindo

Nome científico: Tamarindus Indica

Local encontrado: encontrada em maior quantidade na localidade barro vermelha.

/ilustração: Wikipédia





Nome popular: Umbu

Nome científico: Spondias Tuberosa

Local encontrado: em boa parte do município, principalmente na zona urbana, vitorio e

principalmente na porteira da manga e lagoa de dentro.

FLORADA (FORES DO CAMPO)

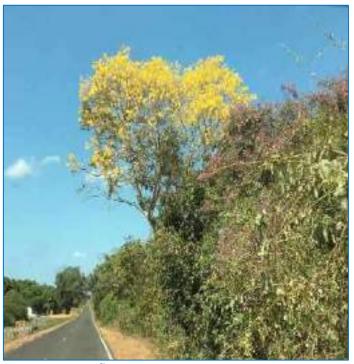


ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: Raí Escórcio



ILUSTRAÇÃO: Raí Escórcio



ILUSTRAÇÃO: Naiana Sales



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales







ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales

PROJETO DE ARBORIZAÇÃO DA CIDADE-2020





Ilustração: Carlene Sales





Ilustração: Lourdes Sales



Ilustração: Carlene Sales



Ilustração: Carlene Sales

"O Amor"

Amor é a melhor solução para qualquer tipo de coração.

Para um coração doente de paixão.

O amor é o remédio que lhe deixa são!

Para um coração amargurado.

A doença de um amor é o mais indicado.

Para um coração sem esperança.

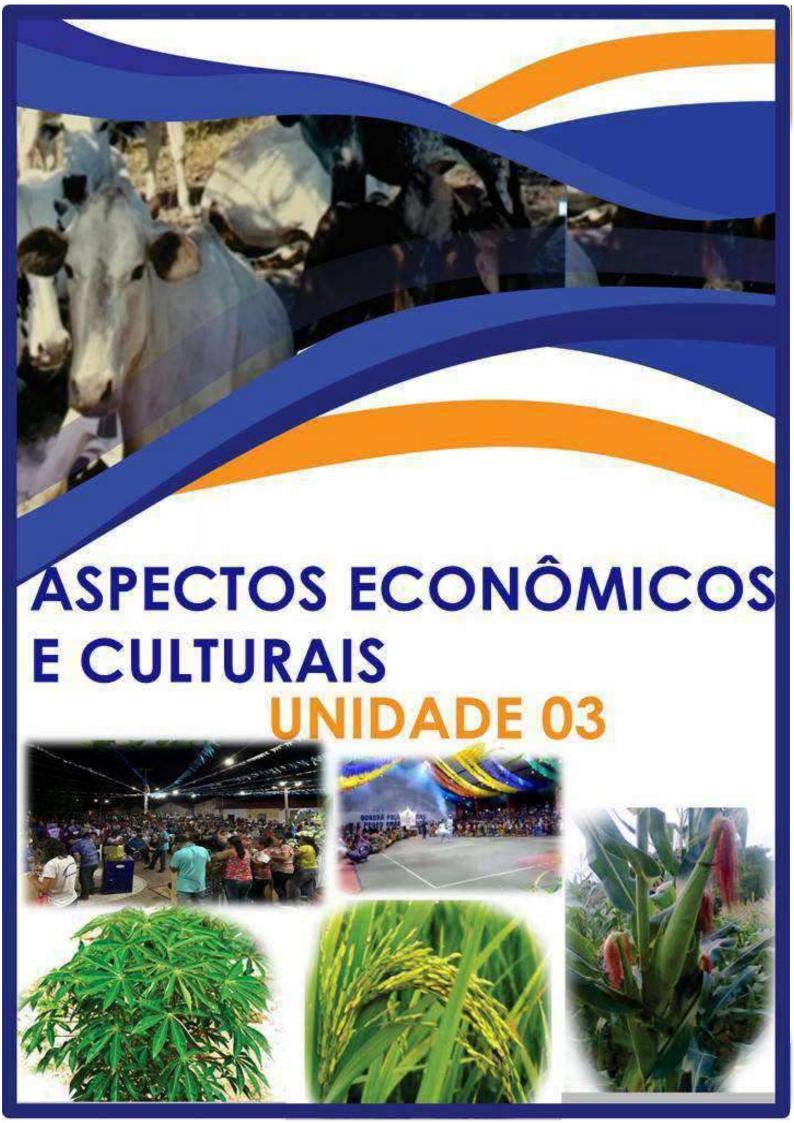
O amor faz renascer e o transforma em criança!

Para um coração solitário.

O amor é companhia em qualquer horário.

Para um coração tristonho,
O amor é alegria, é riso, sonho.
Para um coração vazio de sentimentos.
O amor lhe preenche em todos os momentos

Texto retirado do Livro Poemas e Poesias (2003) Professor Daniel Peres Nazaré 8ª "B"



ECONOMIA MURICIENSE

A Economia Muriciense encontra-se estruturada à base da agricultura e da pecuária em toda a sua extensão, bem como o desenvolvimento do comércio. Outras atividades econômicas de menor escala encontram-se na apicultura e na piscicultura e uma concentração de pequenos e médios comércios na zona do campo. Podemos contar ainda com outra fonte econômica que é o rendimento do funcionalismo público, como investidor no próprio município; no entanto, a pecuária, em relação à bovinocultura é encontrada em grande quantidade de rebanhos bovinos, tendo em vista que Murici dos Portelas foi colonizado através das fazendas de gado, por ser situado numa região ribeirinha (rio Parnaíba) e facilita assim, a produção de pastos. Existe ainda, a produção de leite que é vendido para a pasteurização e produção de queijos e manteiga. Citamos também a caprinocultura, a ovinocultura e a suinocultura e equinocultura como fatores impactantes na economia do município. Ressaltamos a existência da apicultura que anteriormente era organizada em uma "Associação do Cultivo de Abelhas e Mel" e atualmente a mesma encontra-se desativada, porém o cultivo do mel ainda permanece no município, tendo como um dos seus primeiros associados o Senhor Pio (proprietário do Apiário), in memoriam, na localidade Chamurro.

O historiador Raimundo Martins Sales Filho, afirma, que há uma produção de fruticultura que ocorre em pequena escala e poucas espécies, como por exemplo, a ata, manga, melancia, banana dentre outras. Sendo caju existente em larga escala em todo o município bem como a extração da castanha do caju.

Segundo o atual Secretário de Agricultura **Ancelino da Silva Machado**, a produção agrícola do município se dá basicamente pelo plantio de mandioca e dela extrai-se a farinha: branca, amarela, de puba, de borra,

e a de goma, bem como os beijus (massa com coco e de goma com coco), as tapiocas, os beijusicas e papafinas, produção que mais se destaca no município. Afirma ainda, que existem algumas associações para o extrativismo dessa produção, bem como os agricultores que trabalham individualmente com o milho, o arroz e o feijão, vindo em seguida, em boa quantidade a mandioca.

Há um produto sazonal que mobiliza a economia local, que é a colheita da castanha de caju, sendo a mesma existente em grande quantidade, em quase toda a região do município. Há também a criação de peixes (piscicultura) em cativeiro, bem como a produção natural do rio. A apicultura, criação de abelhas e produção de mel, que é encontrada em maior quantidade na região do Chamurro, Porcos e Tucuns em pequena escala.

PISCICULTURA

Os peixes existentes em Murici dos Portelas representam uma grande fonte de renda para a economia local, e como fonte de subsistência para os moradores da região, trazendo desenvolvimento para o município.

OS PEIXES MAIS ENCONTRADOS NOS RIOS DO MUNICÍPIO



Nome popular: Curimatá
Nome científico: Prochilodus Lineatus
Local encontrado: No Rio Parnaíba
Ilustração: Wikipédia



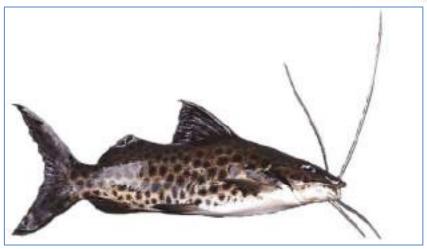
Nome popular: Tucunaré Nome científico: Cichla Local encontrado: Rio Parnaíba Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Branquinha (Lambari)
Nome científico: Leporinus Agassizi Steindachner
Local encontrado: Rio Parnaíba
Ilustração: Wikipédia



Nome popular : Surubim
Nome científico: Pseudoplatyatoma Coruscans
Local encontrado: Rio Parnaíba
Ilustração: Wikipédia



Nome popular : Mandi – Fernandi Nome científico: Pimelodus Pohli Local encontrado: Rio Parnaíba Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Traíra Nome científico: Leporinus Agassizi Steindachner Local encontrado: Rio Parnaíba Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Sarapó Nome científico: Gymnotus Carapo Local encontrado: Rio Parnaíba Ilustração: Wikipédia



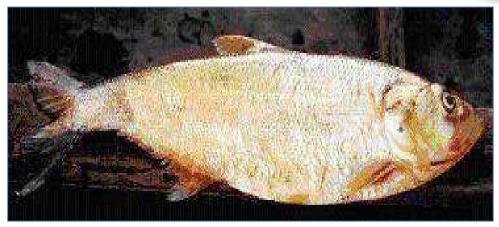
Nome popular: Piranha Nome científico: Serrasalmus Nattereri Local encontrado: Em toda a Região Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Piau
Nome científico: Leporinus Obtusidens
Local encontrado: Rio Parnaíba
Ilustração: Wikipédia



Nome popular : Mandiaçu Nome científico: Pimelodus Maculatus Local encontrado: Rio Parnaíba Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Sardião Nome científico: Pellona Flavipinnis Local encontrado: Rio Parnaíba Ilustração: Wikipédia



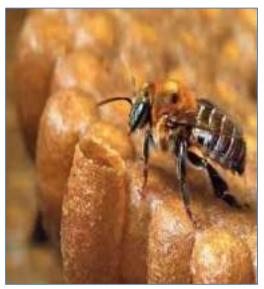
Nome popular: Corvina
Nome científico: Plagioscion Squamossissimus
Local encontrado: Rio Parnaíba
Ilustração: Wikipédia



Nome popular: Camarão
Nome científico: Farfantepenaeus Brasiliensis
Local encontrado: Rio Parnaíba
Ilustração: Wikipédia

APICULTURA

As abelhas mais encontradas no município são: Tiúba, Jandaíra, Italiana e Uruçu.



Nome Popular: Abelha Tiúba Nome Científico: Melipona Fasciculata Local Encontrado: Em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome Popular: Abelha Jandaíra Nome Científico: Melipona Interrupta Local Encontrado: Em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome Popular: Abelha Italiana Nome Científico: Apis Mellífera Local Encontrado: Em toda a região

Ilustração: Wikipédia



Nome Popular: Abelha Uruçu Nome Científico: Melípona Scutellares Local Encontrado: Em toda a Região

APIÁRIO (Localidade Chamurro)





Proprietários do Apiário: Sr. Pio e Sr. Raimundo Ilustração: Lourdes Sales





Ilustração: Lourdes Sales

AGRICULTURA

A agricultura é uma das maiores fontes de riquezas da região, além de servir como subsistência para as pessoas e animais, sendo as principais fontes agrículas: o arroz, mandioca, milho e feijão e outros.

O arroz é plantado principalmente nas lagoas da região, já a mandioca, o milho e o feijão em toda a região.





Nome Popular: Arroz

Nome Científico: Oryza Sativa

Local Encontrado: é plantado principalmente nas lagoas da região.

Ilustração: Wikipédia



Nome Popular: Mandioca

Nome Científico: Manihot Esculenta Local encontrado: Em Toda Região



Nome Popular: Milho Nome Científico: Zea Mays

Local encontrado: Em Toda Região Da Zona Rural

Ilustração: Wikipédia



Nome Popular: Feijão

Nome Científico: Phaseolus Vulgaris

Local encontrado: 4 Ilustração: Wikipédia

CULTURA DA FARINHADA

A farinhada é um trabalho que é exercido para concretizar o momento da colheita da mandioca, onde o agricultor faz anualmente essa tarefa, que é um processo trabalhoso e ao mesmo tempo divertido, pois reúne um grupo de pessoas com várias funções, uns vão para a roça arrancar as raízes, outros transportam até a casa de farinha em carroça, um grupo de mulheres raspam e um homem vai sevar ou moer (processo de moagem), para formar uma massa que será lavada para tirar a goma em uma giranda (pano), em seguida essa massa prensada e depois peneirada para ser torrada no forno próprio para esse fim, transformandose em farinha e seus derivados, como os diversos tipos de beijus, feito da massa, as tapiocas feitas da goma, os beijussica de massa e os papafinas de goma tidos como iguarias.

A farinhada ocorre quase sempre nos meses de junho a setembro e nessa época do ano, boa parte dos agricultores largam seus afazeres normais do cotidiano para realizarem essa tarefa de "farinhar", uns realizam nas suas propriedades e outros na Associação de Farinheiros. Ainda nesse processo, são feitos: a farinha branca, amarela, de puba, de borra e de goma.

Ao final de todo esse trabalho, uns vendem parte de seu produto (comercializam) e outros guardam para seu próprio consumo durante o ano.

CASA DE FARINHA E O PROCESSO DA FARINHADA



ARRANCA DA MANDIOCA - ILUSTRAÇÃO: GOOGLE





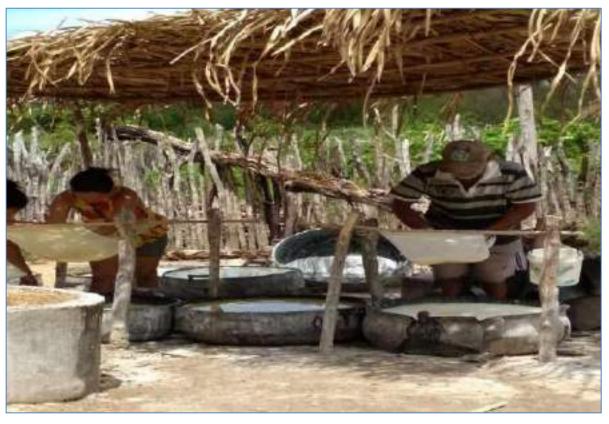
TRANSPORTE DA MANDIOCA DA ROÇA PARA CASA DE FARINHA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



PROCESSO DE RASPAGEM DA MANDIOCA - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



PROCESSO DE MOAGEM DA MANDIOCA - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



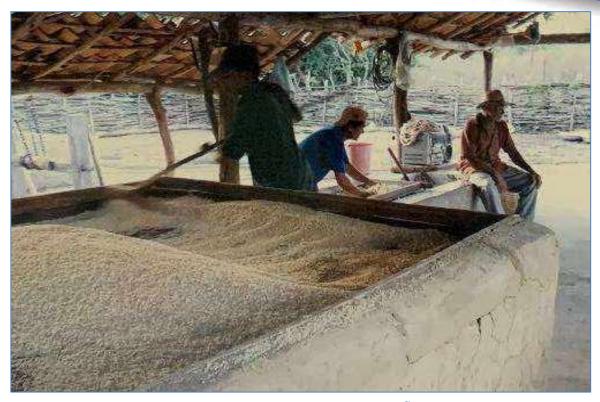
LAVANDO A MASSA PARA TIRAR A GOMA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



PRENSANDO A MASSA DA MANDIOCA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



PENEIRANDO A MASSA DA MANDIOCA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



TORRANDO A MASSA DA MANDIOCA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



FAZENDO BEIJU E TAPIOCA - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

PECUÁRIA

Em relação à pecuária, podemos citar uma grande quantidade de

animais que geram economia para o município, destacando-se bovinocultura, predomina em toda a região principalmente próximo a zona urbana e ribeirinha em grande quantidade, seguido da caprinocultura, ovinocultura e a suinocultura, bem como a criação de aves (galinhas, galos, frangos e pintos) e equinocultura, existente em pequena escala.





Ilustração: Lourdes Sales



Ilustração: Lourdes Sales



Ilustração: Lourdes Sales

EQUINOCULTURA (EQUINO)



Ilustração: Lourdes Sales



CAVALO - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ÉGUA- ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

VAQUEIROS



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES

OVINOCULTURA (OVINOS)



OVELHA- ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

CAPRINOCULTURA (CAPRINO)



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

SUINOCULTURA (SUINOS)



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: GOOGLE IMAGENS

AVINOCULTURA (AVES)



GALINHAS E GALOS - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



CAPOTES - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

ANIMAIS DE TRAÇÃO

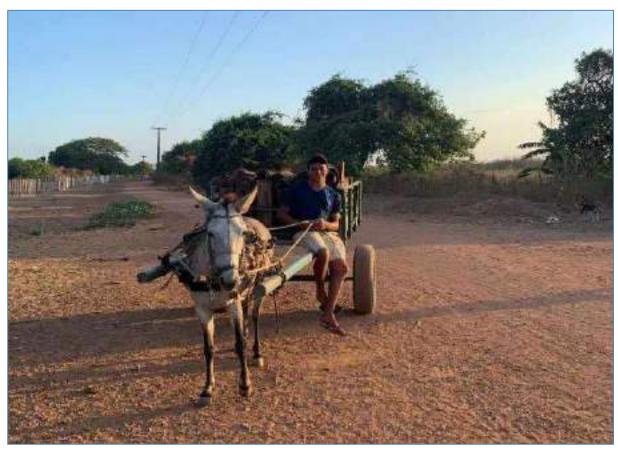
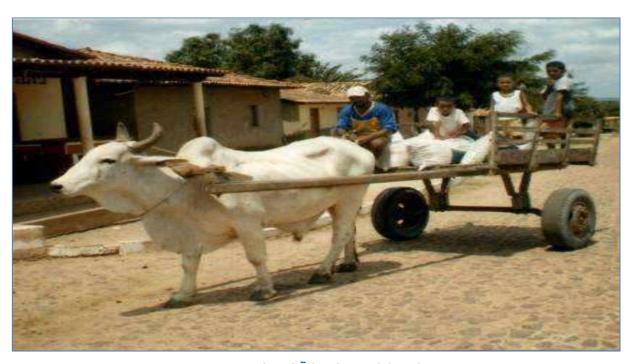


ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



REPRODUÇÃO: LOURDES SALES

Anotações	

CULTURA MURICIENSE

Murici dos Portelas, um município com grandes potencialidades Naturais e Humanas, por isso torna-se um campo fértil no tocante à cultura. Entretanto, essas potencialidades possibilitam que as aquisições culturais sejam trabalhadas, no sentido de impulsionar o seu crescimento e o seu desenvolvimento, em que o povo seja a razão maior desse processo.

E como afirma Vieira Pinto,

"A cultura é o processo pelo qual o homem acumula as experiências que vai sendo capaz de realizar, discerne entre elas, fixa-as de efeito favorável e, como resultado da ação exercida, converte em ideias as imagens e lembranças, a princípio colocadas às realidades sensíveis e, depois generalizadas, desse contato inventivo com o mundo natural".

Experiências essas que vivenciadas de geração em geração, passam a fazer parte da realidade de um povo.

E o que podemos destacar como processo imprescindível na cultura do povo muriciense, é a capacidade de manter algumas tradições existentes, como: repentistas e Violeiros Populares, reisados (Boi Brincante), festas juninas (quadrilhas) e outros. Dentre os envolvidos, podemos destacar alguns nomes, como: Batista Galvão, Cícero Paulino, Raimundo Paulino, José Vanderlei (Xexéu), Domingos Vicente etc.; artesão como Sr. Raimundo nonato dos Santos (Sr. Dodô).

Temos também os festejos dos Padroeiros locais (leilões, terços e novenários), em que, praticamente boa parte das localidades, possuem suas igrejas e respectivos padroeiros, nas quais podemos citar: Pintadas (São Raimundo), Caiçara (Nossa Senhora do Carmo), Pitombeira (Santo Antônio), Porcos (Nossa Senhora Aparecida), Altamira (Nossa Senhora da Conceição), Tucuns (São Raimundo), Baixa dos Currais (Nossa Senhora do Perpétuo Socorro), Touros (São Pedro) e Barreiro dos Ribeiros (Nossa Senhora de Fátima),

Novo Horizonte (São Francisco), dentre outras. As igrejas organizam também Encontros de evangelização infantil, de jovens e adultos, além de Encontros de casais com Cristo.

Na zona urbana da cidade, fica localizada a **Igreja** "Nossa Senhora do Rosário", a padroeira do município, que é festejada com leilões, quermesses, novenários e missas, no período de 27 de setembro a 07 de outubro que inicia com levante do mastro e encerra com grande procissão.



FESTEJO (2019) -ILUST.: NATALICIE CARVALHO



FESTEJO (2019) -ILUST.: NATALICIE CARVALHO



FESTEJO (2019) -ILUST.: NATALICIE CARVALHO



FESTEJO (2019) -ILUST.: NATALICIE CARVALHO

FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - OCORREM NO PERÍODO DE 27 DE SETEMBRO A 07 DE OUTUBRO





VISITA DOS PADROEIROS DAS COMUNIDADES NO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – 2019 – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



LEILÃO DURANTE OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



BINGO DURANTE OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – Ilustração: Lourdes Sales

FESTIVAL JUNINO E CULTURA NEGRA (2013) SOB A GESTÃO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO DE CULTURA LUIS CARLOS CELESTINO CABRAL



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES





ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO (2013): CARLENE SALES

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Temos como maior destaque na cultura do município, o Aniversário da Cidade que acontece no dia 14 de dezembro. A festa de aniversário inicia com uma vasta programação, desde a alvorada ao nascer do dia, em seguida a Santa Missa na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, corrida de jegue, partida esportiva (futebol), culto em Ação de Graças na Igreja Assembleia de Deus e grande festa na Avenida Lira Portela, em frente à Prefeitura, dando início ao desfile e escolha de Miss e Mister Murici, e em seguida Show com a participação de grandes bandas musicais locais, prestigiando os artistas da terra e outras bandas intermunicipais e interestaduais, comidas típicas e bebidas diversas, e a participação de convidados de outras cidades e da população muriciense.



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS O AO ANIVERSÃRIO DA CIDADE - ILUST.: CARLENE SALES





CULTO EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÃRIO DA CIDADE - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES

DESFILE CÍVICO EM HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DA CIDADE (2014)



ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: EUGÊNIO PARCELLE



ILUSTRAÇÃO: EUGÊNIO PARCELLE



ILUSTRAÇÃO: EUGÊNIO PARCELLE



ILUSTRAÇÃO: EUGÊNIO PARCELLE



ILUSTRAÇÃO: EUGÊNIO PARCELLE



ILUSTRAÇÃO: EUGÊNIO PARCELLE

FESTA E DESFILE DE MISS E MISTER MURICI - 2013



MISS MURICI DO EVENTO ANIVERSÁRIO DA CIDADE



MISTER MURICI DO EVENTO ANIVERSÁRIO DA CIDADE

MISS E MISTER MURICI 2015







ANIVERSÁRIO DA CIDADE (2019)



FESTA DE ANIVERSÁRIO DA CIDADE ENCERRANDO ÀS 07:00H DA MANHÃ (2019)

FESTIVAL JUNINO

As Comemorações do mês de junho ocorrem em boa parte das escolas das localidades da zona do campo e da zona urbana, bem como a culminância, com um grande evento festivo, que é o "Festival Junino", que culmina com um grande evento na cidade e conta com apresentações de quadrilhas temáticas, participação de boi bumbá, comidas típicas, envolvendo o próprio município e municípios vizinhos, com competições de quadrilhas e premiações dos vencedores e "show" de grandes bandas musicais, na sede. Um evento de rara beleza, com a participação de convidados e da população em geral, destacando-se os talentos da terra, que são: F Santos, Chico Cantor, Erasmo e JT, dentre outros.

As festas juninas acontecem no mês de junho a julho no Brasil. De origem paga, estas festas homenageavam deuses da natureza e da fertilidade, pedindo fartura, mas safras no período da colheita dos cereais, principalmente o milho, que um alimento muito importante nessas comemorações, pois compõe os principais pratos típicos como: pipoca, paçoca, pé-de-moleque, canjica, cachorro quente, pamonha, curau, bolo de milho, cuscuz, tapioca e outros.

Posteriormente foi aderido um caráter religioso as festas juninas que começou no dia 12 de junho véspera de Sto Antônio e encerrava no dia 29 de junho, dia de São Pedro. Já nos dias 23 e 24 de junho é celebrado o dia de São João. As fogueiras iluminavam as celebrações (pagãs).

Trazidas pelos portugueses no período colonial, pois em Portugal tinha o nome de festa, joanina, possivelmente por acontecer em junho ou talvez por causa de S. João, principal santo da comemoração; motivo pelo qual as festas juninas são chamadas de festa de S. João. Sofreu influencias de outras culturas aqui no Brasil, desde a africanos a indígenas, com características peculiares de cada região, que envolvem comida, dança típicas, balões, fogueiras, brincadeiras, roupas e decorações.



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES







ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: ELISANE PORTELA

FESTIVAL JUNINO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES

CARNAVAL

Outra grande festa do município é o Carnaval, que é comemorado com "Shows" de bandas musicais, tanto local, quanto bandas de destaque de outros municípios e Estados. Tendo como destaque local, Paulinho e Banda, F. Santos (Manchico) e as demais, intermunicipais e interestadual, como por exemplo a Relembrar e muitas outras. O carnaval é uma festa popular (pagã, isto é, não seguia algumas religiões) que acontece no período que antecede a quaresma, tendo sua origem ligada as festas antigas na Europa. É uma palavra originaria do latim, "carnis lereale", cujo significado é "festa da carne". No brasil, iniciou no período colonial com as manifestações carnavalescas praticadas na colônia, pelos escravos, chamada de "Entrudo", que era uma brincadeira de origem portuguesa, em que as pessoas saiam pelas ruas jogando lama, umas nas outras, tendo sido proibido em 1841.

Depois surgiram os cordões, ranchos, festas de salão, corsos, escolas de samba posteriormente os afoxés, frevos e maracatus que passaram a fazer tradição cultural parte da carnavalesca brasileira. Tendo sido incorporado também as marchinhas, samba е outros gêneros musicais.





ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: RITINHA SALES

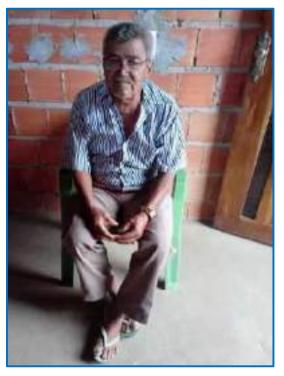
CULTURA POPULAR: VIOLEIROS E REPENTISTAS

Repentista refere-se, em Portugal ou no Brasil, a um poeta popular, a um improvisador que, a partir de um mote, debita espontaneamente um poema em forma de repente. Os poetas repentistas inserem-se na tradição da literatura oral e da literatura de cordel de uma determinada região ou país.

O repentista de viola do interior do Nordeste brasileiro faz a chamada "Cantoria", na qual desfila versos improvisados em inúmeras modalidades: sextilhas, mote em sete sílabas, decassílabo, oitavas (estrofes de oito versos), martelos, galopes, etc.

Dentre os tantos repentistas existentes no município destacam-se Cícero Paulino e o Sr. Raimundo Filho dos Santos, nascido em 1968, conhecido como "Os Paulinos", um repentista, conhecido na cidade e região pelos seus poemas e forma de repentes e canções que encantam até hoje em nossa região.





VIOLEIRO JOSÉ CAVALCANTE (XEXEU) E REPENTISTA BATISTA GALVÃO/ IVONE BRANDÃO





RAIMUNDO PAULINO

CICERO PAULINO

LIERATURA DE CORDEL

REPENTISTA: José Cícero Santos Nascimento/REPENTE:

Criança Inocente

Toda criança inocente é o orgulho dos pais Se é menina fica moça Se é menino fica rapaz

> Quando fui desse tamanho Ganhava cheiro demais Fui orgulho dos meus pais

Minha mãe me acarinhava As moças da região vinham e me beijavam Hoje eu não ganho um por cento dos beijos que eu ganhava

CAPOEIRA

A Capoeira é uma atividade esportiva e cultural de grande importância educativa no município, com bastante aceitação por parte dos jovens e adultos, sendo ministrado pelo Mestre Capoeirista, Magno, do município de Buriti dos Lopes. É um esporte que ajuda a prevenir o envolvimento dos jovens com os problemas sociais de risco. Trabalha as relações interpessoais dos envolvidos, elevando a autoestima dos mesmos, é também uma arte de defesa que foi utilizada contra o homem branco, no período da escravidão negra no Brasil, "período escravocrata".

Atualmente é muito utilizada como forma de manter a cultura e preparação física, é também uma arte de defesa, muito utilizada no período da escravidão negra no Brasil, como forma de luta e de resistência. Muitos negros trazidos para o brasil da África, para trabalhar nos engenhos de cana de açúcar, nas fazendas de café, nas roças ou nas casas dos senhores de engenhos no

intuito de não despertarem suspeitas, adaptaram os movimentos da luta aos cantos da África, fazendo tudo parecer uma dança transformando-a num gingado, que é a base da capoeira. Para jogar a capoeira é preciso um berimbau e agogô.



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

É uma música bem característica, com movimentos ritmado, por dois parceiros (jogadores) que nunca ficam habilidade e força, além de integração e respeito entre eles.



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

ESPORTE E LAZER - FUTEBOL

O futebol muriciense teve início bem antes de se tornar município, o referido esporte sempre foi bem disputado e possuía um grande time, quando na época, ainda era povoado de Buriti dos Lopes-PI. O referido Time muriciense teve grande expansão no governo do Dr. Joaquim Narciso, no período de 1988 a 1992, sendo um time forte, tornou-se campeão do regional.

Retornou ao seu apogeu no primeiro governo do então prefeito **Otávio Escórcio Gomes Neto**, sendo um município já emancipado. Foi um período



de muitas vitórias, chegando a receber alguns reconhecimentos e troféus.

Atualmente, com o apoio do prefeito **Dr. Ricardo Sales**, o futebol voltou a atuar mais intensamente, agora com dois times fortes representando o município, com disputas vitoriosas por parte dos **veteranos**, com o time "**Estrelas Futebol Club**" e os **novos**, "**Amigos Futebol Club**". Os mesmos realizam torneios e competições tanto em Murici dos Portelas, quanto em municípios vizinhos, sendo que em boa parte das disputas, quase sempre são vencedores.

SELEÇÃO MURICIENSE



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

AMIGOS FUTEBOL CLUBE



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

VETERANOS FUTEBOL CLUBE



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

RASGA TANGA (TRILHA/PASSEIO)

É um movimento criado pelos jovens do município, com corrida de motos no sábado de Aleluia, nas estradas e trilhas do município e cidades vizinhas, com premiações entre os participantes, através de sorteio. Surgiu por iniciativa de dois jovens: Acenor e Prof^o Denilson, na Semana Santa, mais precisamente num Sábado de Aleluia, como passeio com os amigos em ruas e trilhas do município e cidades próximas.

Segundo o jovem **Acenor Cardoso**, o "**Rasga tanga**" é um passeio de motocicletas com o conceito de trilha de aventura que acontece anualmente em **Murici dos Portelas**, sempre no sábado de Aleluia. O evento tem o objetivo de percorrer várias trilhas, estradas e povoados da zoa rural, evento tradicional de caráter recreativo, não competitivo e sem fins lucrativos.

O primeiro passeio e fundação do mesmo foram em 11 de abril de 2009 (sábado de Aleluia). O evento nasceu da ideia de um passeio, por parte de Acenor Cardoso e Professor Denilson, ambos praticantes e amantes do esporte. A ideia inicial era apenas fazer um passeio com cerca de 5 motos pela zona rural do município, porém no dia do primeiro passeio registrou-se cerca de 30 motos. Nos anos seguintes esses números aumentaram significativamente, com presenças de pilotos de outras cidades da região norte do Piauí e Maranhão, registrando no ano de 2013 cerca de 150 motos. Até 2012 o evento não contava com apoio da prefeitura, já a partir de 2013 na gestão do prefeito Dr. Ricardo Sales, o evento passou a contar com ajuda de patrocínio para realização do mesmo. Em todos esses anos já houve várias configurações do layout do percurso com inúmeras variações, desde o almoço, acontecendo no Restaurante do Magrão, em Tucuns, zona rural do

município, na localidade entre **Caatinga** do município de **Caxingó** e na **Churrascaria Águia da Ilha**, em **Joaquim Pires**.

O **Rasga Tanga**, atualmente é uma marca reconhecida entre os amantes de motocicletas de muitas cidades da região norte do Piauí e Maranhão, em que muitos aguardam anualmente esse evento para participarem do passeio, que na essência foi um dos primeiros do gênero nessa região.



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

CIRCO EM MURICI DOS PORTELAS



CULINÁRIA MURICIENSE

Em relação à culinária muriciense, rica em variedades, existem alguns atores envolvidos que se destacam fazendo uso da mesma para fins lucrativos, gerando renda para a subsistência da família, e outros chegam a se destacar no município como empresários na área. Tendo como destaque as seguintes comidas:

- Peixe frito com farinha de puba;
- Galinha caipira ao molho pardo;
 - Maria Isabel de capote;
 - Baião de dois com ovo frito
 - Capote frito

- Carne do sol
- Feijão de corda com abóbora
 - Feijão branco com abóbora
 - Maria Isabel de carne do sol
 - Paçoca de carne do sol
 - Camarão torrado





PEIXE FRESCO – ILUSTRAÇ: LOURDES SALES PEIXE FRITO COM FARINHA DE PUBA/ LOURDES SALES





GALINHA CAIPIRA - ILUSTR: LOURDES SALES GALINHA CAIPIRA MOLHO PARDO/ LOURDES SALES



CAPOTE FRITO - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



CAMARÃO TORRADO - ILUS: LOURDES SALES



BAIÃO DE DOIS - ILUST: LOURDES SALES



MARIA ISABEL DE CERNE DO SOL-ILUS: LOURDES SALE

Temos também algumas iguarias, que são:

- Queijo caseiro;
- Beijussica (beijú seco feito de massa);
- Castanha de caju;
- Coalhada;
- Papafina (beijú seco feito de goma);
- Beiju de farinhada com coco da praia;
- Doce de caju da terra;

- Doce de leite;
- Bolo de puba;
- Tapioca com coco;
- Tapioca com queijo;
- Suco de caju;
- Suco de cajá e outros;



BEJU/TAPIOCA/ LOURDES SALES



BEJUSSICA / LOURDES SALES



CASTANHA DE CAJÚ/ LOURDES SALES



OVOS DE GALINHA CAIPIRA/: LOURDES SALES

DERIVADOS DO LEITE DE VACA PRODUZIDO NA REGIÃO



QUEIJO CASEIRO/ LOURDES SALES



COALHADA – ILUST: LOURDES SALES



MANTEIGA CASEIRA/ LOURDES SALES



DOCE DE LEITE CASEIRO/ LOURDES SALES

IGUARIAS: BOLOS CASEIROS DA TERRA



BOLO DE MACAXEIRA – Ilustração: Google Imagens



BOLO DE PUBA – Ilustração: Google Imagens



)LO DE FARINHA DE GOMA – Ilustração: Google Imagens



BOLO DE GOMA – Ilustração: Google Imagens



BOLO DE TRIGO – Ilustração: Google Imagens



BOLO DE MILHO – Ilustração: Google Imagens

ARTESANATO MURICIENSE

O Artesanato no Brasil, é rico e diversificado, gerando riquezas econômicas para grande parte da população. No Piauí destacam-se uma grande variedade em diversas modalidades, desde a cerâmica de argila para decoração e outros utensílios a redes de tecido sol a sol, de fio de cordas, palha, naylon, linha e outros. Além dos bordados em tecidos, crochês, rendas de bilros, principalmente no morro da Mariana na região da cidade de Parnaíba, e uma diversidade de trabalhos em palha, dentre outros.

No município de Murici dos Portelas, também existe um artesanato variado, desde panos de pratos decorados a trabalhos em crochês, bordados diversos, redes (sol a sol, fios e cordas), abanos e chapéus de palha, gerando renda de subsistência para os referidos artesãos.

Artesanatos produzidos em Murici dos Portelas







































Todas as fotos foram reproduzidas ou fotografadas pela Professora Lourdes Sales

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM MURICI DOS PORTELAS JOVENS EMPREENDORES (JEEP) – EM PARCERIA COM O SEBRAE







FEIRA POPULAR EM PARCERIA COM O SEBRAE









EQUIPE DE ARTISTAS (ARTESÃOS) – Ilustração: Carlene Sales









REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.↑ ^{JJ b} «Divisão Territorial do Brasil». Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1 de julho de 2008. Consultado em 11 de outubro de 2008
- 2. Ir para cima† IBGE (10 out. 2002). «Área territorial oficial». Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02). Consultado em 5 dez. 2010
- 3. Ir para cima[†] «Censo Populacional 2010». Censo Populacional 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 29 de novembro de 2010. Consultado em 11 de dezembro de 2010
- 4. Ir para cima↑ «Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil». Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2000. Consultado em 11 de outubro de 2008
- 5. ↑ Ir para:a b «Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consultado em 11 dez. 2010
- 6.1r para cima↑ «CityBrazil Murici dos Portelas História da Cidade». Consultado em 11 de outubro de 2008
- 7. MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete professores leigos. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira Educabrasil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: https://www.educabrasil.com.br/professores-leigos/>. Acesso em: 26 de set. 2019.
 - 8. https://projetorondon.defesa.gov.br/portal/
- 9. CAMILLO FILHO, José. Pequena História do Piauí. 3 ed., Teresina-PI: Academia Piauiense de Letras, 2016. 192p. (Coleção Centenário, 64).
 - 10. https://www.google.com/
 - 11. https://pt.wikipedia.org/wiki/G / pt.wikipedia.org/wiki/Repentista

MURICI DOS PORTELAS, UM SONHO

(Luiz Carlos Portela da Silva)

Um sonho ou voa com o vento Ou com o vento não voa O sonho de se tornar um município Se concretizou E com o vento não voou E Murici dos Portelas Surgiu como um dos mais belos Municípios da Terra Filha do Equador Piauí, terra querida Murici não é mais uma adolescente Já é uma cidade adulta Com gestores que se preocupam Com o bem-estar da população Amada e respeitada Com a saúde, moradia e educação

Mas tudo isso só foi possível Por causa de um sonho sonhado A partir de Francisco Lopes de Oliveira Portela Vindo de outras terras Lá pras bandas de Portugal Que chegou na região Colocou seu sonho na fé E voar com o vento não o deixou E a terra prosperou Ás margens do Parnaíba E todos sonham felizes Em busca de uma vida melhor Murici dos Portelas Filha do sol do equador E das fazendas de gado` As margens do Parnaíba Nunca permita seus sonhos Com o vento voar.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos, especialmente a Deus pela conclusão deste livro, e também àqueles que colaboraram com as pesquisas através das entrevistas e das informações coletadas nas localidades do município, para a realização deste trabalho, que julgamos de grande importância para os muricienses bem como a todos que contribuíram com o mesmo.





MONUMENTO DA CIDADE EM 3D (PRAÇA CENTRAL)

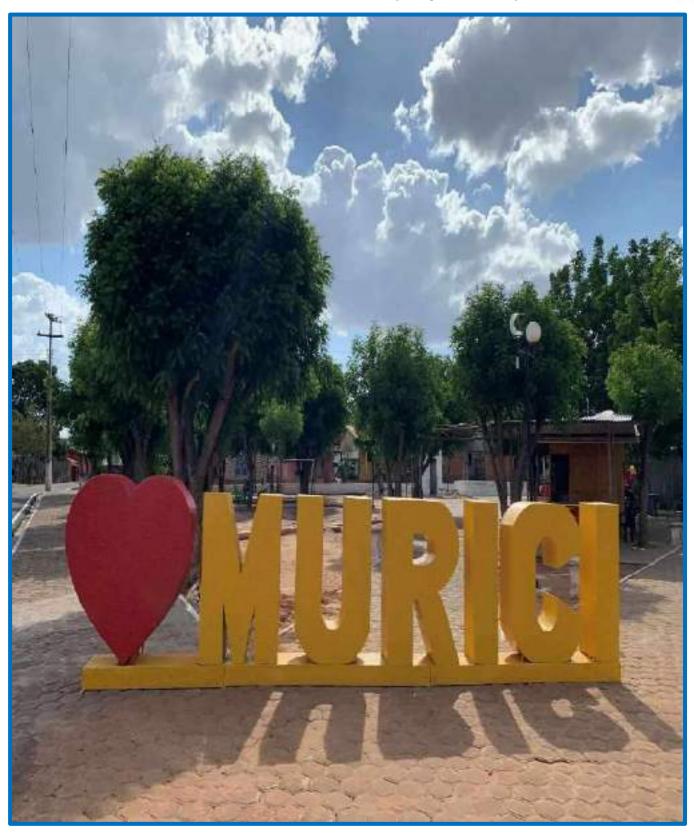


ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES

"Meus Deus"

Passei tanto tempo de procurando, não sabia onde estavas, olhava para o infinito, não te via

E pensava comigo, mesmo;

Será que tu existes...

Não me contentava na busca e prosseguia...

Tentava te encontra, nas religiões e nos templos, tu também não estavas.

Te busquei através dos sacerdotes e pastores, e também não te encontrei.

Senti-me só, vazio, desesperado e descri

E na descrença, te ofendi;

E na ofensa, tropecei;

E no tropeço, cai;

E na queda, senti-me fraco;

Fraco procurei socorro;

No socorro, encontrei amigos;

Nos amigos, encontrei uma amiga diferente,

E na sua diferença, eu vi nascer o amor;

Com o amor, eu vi um mundo novo;

E no mundo novo, resolví viver;

O que recebi, resolvi doar;

Dando alguma coisa, muito recebi;

E recebendo, senti-me feliz;

E ao me sentir feliz, encontrei a paz;

E tendo a paz, foi que enxerguei que era você que eu procurava.

E o que mais me encontrei nesta minha caminhada é que te encontrei, sem mais procurar.

Texto retirado do Livro Poemas e Poesias (2003) Professor Daniel Peres Duda Sousa 6ª "E" - Noite



FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA MURICIENSE

GESTÃO (1997 - 2000)







Vice-Prefeita

A primeira Gestão como município emancipado, ocorreu com a eleição de Prefeito local, sendo eleito como primeiro Prefeito o Sr. Otávio Escórcio Gomes Neto e como vice-prefeita a Srª Maria Portela de Sousa. Os mesmos iniciaram o mandato para o quadriênio 1997 a 2000, representando o povo que os apoiaram.

Neto Escórcio como é conhecido, disputou as eleições com o então chefe político, o Sr. Francisco José de Brito (Zeca Tote), seu principal opositor na época.

A cidade de **Murici dos Portelas**, ao emancipar-se recebeu boa parte das escolas da zona urbana e zona do campo dos municípios do qual fazia parte. E foi a partir de então, quando tudo começou a se organizar enquanto município e teve o privilégio de dar início à primeira gestão municipal. O mesmo, construiu obras públicas, inclusive o prédio sede da Prefeitura, bem como o primeiro Hospital (Unidade Básica de Saúde) com o nome do ilustre médico, **Dr. Joaquim Narciso de Oliveira Castro Filho**, em

homenagem ao grande médico, filho da região e ex prefeito da cidade mãe, Buriti dos Lopes-PI. **Neto Escórcio** ainda construiu algumas escolas municipais.

Ao assumir como Prefeito, Neto Escórcio, teve o desafio de criar Órgãos públicos, como: Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte e Lazer, Administração e Finanças, no intuito de organizar o município como gestão



Ex Prefeito de Buriti dos Lopes-PI Dr. Joaquim Narciso

municipal. Neto Escórcio desenvolveu ainda obras de abertura de ruas, calçamentos poliédricos.



Rua Mariquinha Portela/ Lourdes Sales



Rua Joaquim Hugo/Lourdes Sales



Rua Histórica/ Lourdes Sales

Bem como algumas escolas em algumas localidades. As escolas construídas por Neto Escórcio foram: U. E. Antônio Bernardino do Rego (L. Baixa dos Currais), U. E. Lívio Borges (L. Genipapeiro), Pré Escolar Tio Antônio Luis (Sede), U. E. João Cândido (L. Porcos), U. E. José Euclides de Miranda (L. Tinguis), U. E. São Francisco (L. Barreiro), U. E. São João Batista (L. Covas), U. E. Santo Antônio (L. Cocalim), U. E. Gumercindo Gomes (L.Pintadas), U. E. Santa Maria (Chamurro), U. E. Benedito Romão de Sousa (Arame), U. E. Raimundo Sampaio (Curimatá).

ESCOLAS MUNICIPAIS CONSTRUÍDAS NAS DUAS GESTÕES DO PREFEITO NETO ESCÓRCIO



UNIDADE ESCOLAR SÃO FRANCISCO/ LOCALIDADE BARREIRO – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



UNIDADE ESCOLAR SÃO JOÃO BATISTA/ COVAS – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



UNIDADE ESCOLAR JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA/ TINGUIS – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



UNIDADE ESCOLAR SANTO ANTONIO/ COCALINHO – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



UNIDADE ESCOLAR ANT. BERNARDINO DO REGO/ BAIXA DOS CURRAIS – ILUST.: CARELENE SALES



UNIDADE ESCOLAR LIVIO BORGES/ JENIPAPEIRO – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



UNIDADE ESCOLAR SANTA MARIA/ CHAMURRO – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



UNIDADE ESCOLAR JOÃO CANDIDO – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



GUMERCINDO GOMES/ PINTADAS - ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales



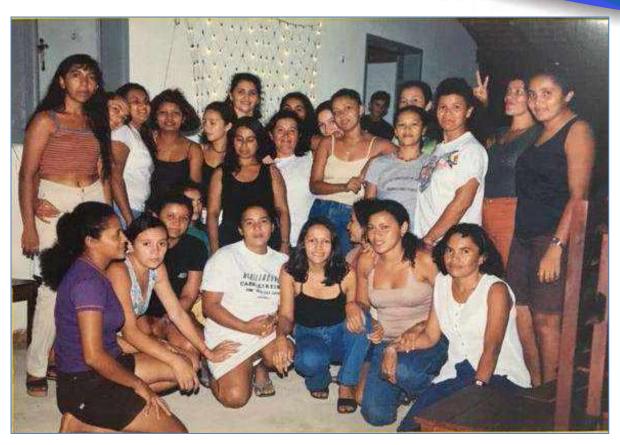
PRÉ ESCOLAR TIO ANTONIO LUIS-ILUSTRAÇÃO: Lourdes Sales

Nessa gestão, no que se refere à educação, o mesmo, desenvolveu alguns Projetos Educacionais importantes, como a implantação do Ensino Fundamental Maior (5ª à 8ª séries), Concursos públicos na área do Magistério e Serviços gerais, implantou o primeiro Plano de Cargos e Salários dos Servidores Públicos, o Projeto de Qualificação de Professores Leigos, (Programa do Governo Federal em parceria com a Universidade estadual do Piauí – UESPI, Liceu Piauiense e o município de Murici dos Portelas, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio – Magistério), tendo como sua primeira formadora a professora Maria de Lourdes do Nascimento Sales, ministrado no período de 1998 a 2000, juntamente com outros professores formadores (com outras disciplinas, como Português, matemática dentre outras) formadores da UESPI. Na conclusão do curso de Professores Leigos ocorreu uma grande festa de conclusão, com presença de várias autoridades ilustres da cidade e dos municípios vizinhos da época. Tal projeto ocorreu por exigência da Lei de Diretrizes e Bases da

Educação (LDB), com a Lei 9394/1996, a qual exigia que em todas as etapas do Ensino Básico "só seriam admitidos professores habilitados em magistério, nível Médio e Superior ou formados por treinamento em serviço". Segundo Ebenezer Takuno de Meneses, "existência de Professores Leigos no Brasil antes da década de 2000, era comum, nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, onde muitos deles estudavam apenas até a 4º série e a maior parte não concluía o Ensino Fundamental (antigo 1º grau) e não tinham habilitação para lecionar. Ainda, de acordo com dados do MEC, do universo de Professores Leigos existentes no país, na mesma época, cerca de 113 mil não haviam concluído sequer o Ensino Fundamental".



Ilustração: Francisco Fotógrafo



TURMA DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS - ILUS: FRANCISCO



ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO FOTÓGRAFO



FESTA DE ANIVERSÁRIO EM SALA DE AULA – ILUSTRAÇÃO FRANCISCO FOTOGRÁFO



ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO FOTOGRÁFICA

COLAÇÃO DE GRAU COM HABILITAÇÃO EM MAGISTÉRIO



Conferindo o Grau aos Concludentes - Ilustração: Francisco Fotógrafo



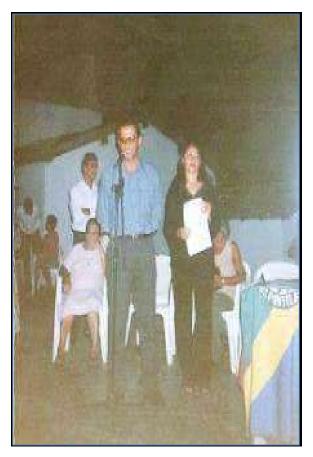
COLAÇÃO DE GRAU DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS - ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO FOTÓGRAFO



Juramento da Turma - Ilustração: Francisco Fotógrafo



Ilustração: Francisco fotografo





Lourdes Sales – Cerimonialista do Evento - Ilustração: Francisco Fotógrafo



Edneia Rodrigues – Oradora da Turma

GESTÃO (2001 a 2004)



Prefeito e Vice-Prefeita

O Senhor Otávio Escórcio Gomes Neto e a vice D. Nenen Portela, na segunda gestão do município, ao ser reeleito por mais quatro anos (2001 a 2004), juntamente com o mesmo grupo político e deu continuidade aos seus trabalhos, na Saúde, no Esporte, Assistência Social, Educação, Infraestrutura (construiu a sede da Prefeitura Municipal e deu continuidade

a abertura de ruas e calçamentos), dentre outros. Ε ainda Educação, aderiu ao programa Proformação, continuando assim a Formação (nível médio) de Professores. Programa esse, de Formação de **Professores** exercício no curso de Nível Médio, com Habilitação em Magistério, na modalidade de Educação



Distância (presencial e semipresencial), que visava oferecer um curso para Professores sem habilitação, que atuavam nas quatro séries iniciais e classes de alfabetização das Escolas da Rede Pública das regiões do município, com o domínio dos conteúdos do Ensino Médio e a Formação Pedagógica necessária para a melhoria da qualidade de sua prática na Sala de Aula.

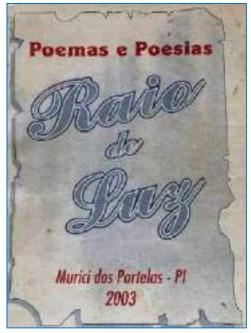
PROFORMAÇÃO - FORMAÇÃO EM MAGISTÉRIO



Reprodução: Lourdes Sales

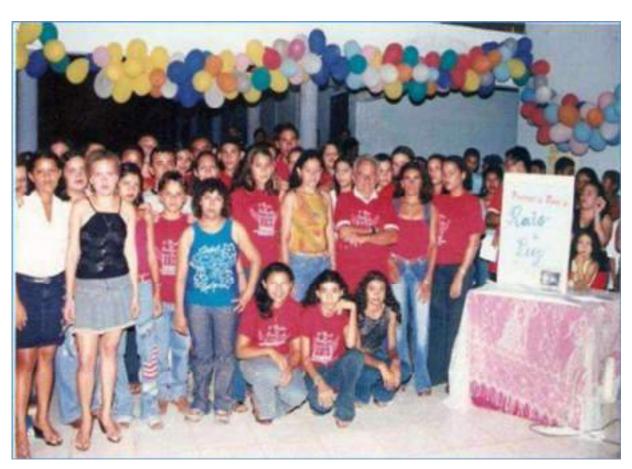
A gestão, dando continuidade às suas ações voltadas para a melhoria da qualidade da Educação do município, teve como destaque o Projeto de Leitura e Produção de Textos (Poemas e Poesias) desenvolvido pelos alunos de 7° e 8° séries das escolas municipais de Murici dos Portelas-PI, culminando com a noite de autógrafo de um livro de Poemas e Poesias produzido pelos referidos alunos, com o título "Raio de Luz", elaborado e organizado pelo saudoso Professor Daniel Peres de Sousa (in memoriam). Tendo sido um Professor comprometido, dedicado e amante da Educação, esmerava-se incansavelmente pela causa Educacional do município, nas suas iniciativas em busca do conhecimento para e com os seus alunos. Procurava desenvolver Projetos que impulsionasse a valorização, o empenho, os sonhos e as oportunidades dos mesmos, dessa forma os seus esforços foram apoiados pelos gestores da época que oportunizavam mecanismos para esse fim.

NOITE DE AUTÓGROFOS DO LIVRO RAIO DE LUZ DE DANIEL PERES DE SOUSA





CAPA DO LIVRO RAIO DE LUZ NOITE DE AUTÓGROFOS DO LIVRO RAIO DE LUZ DE DANIEL PERES – POEMAS E POESIAS



O gestor ainda aderiu ao programa de **Alfabetização Solidária**, desenvolvido pelo Conselho da Comunidade Solidária do Governo Federal, no ano 2000, que alfabetizava jovens e adultos nas cidades com maior índice de analfabetismo segundo o IBGE. Com status de organização não governamental, atendia jovens na faixa etária de 12 a 18 anos, o principal alvo do programa, que também aceitava adultos interessados em participar.



CONCLUSÃO DO CURSO ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA - ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO FOTÓGRAFO

GESTÃO (2005 a 2008)







Vice-Prefeito Zeca Tote

A terceira Gestão de Murici dos Portelas-PI, deu-se com a eleição da ex-vereadora, Auridéia Santos Portela, e seu vice Zeca Tote. Ela, filha da família Santos da localidade Chamurro, na época, um grande avanço, pois uma mulher "eleita Prefeita" numa sociedade até então machista, constatou-se que município a frente do seu tempo.

Em 2004, ela formou um grupo dissidente do grupo Escórcio e compôs o seu próprio grupo liderado por ela mesma, **Zeca Tote**, **Raimundo Sales**, dentre outros apoios importantes. Casada com o Senhor Bernardo Weuton com quem teve dois filhos: Gêni Júnior Santos e Wanderson Santos.

Sua primeira gestão foi de 2005 a 2008, concorreu às eleições com Dona Neném Portela, uma Sra de grande vulto político na região, e esta perdera as eleições, pois os principais integrantes de seu grupo político de origem estava desgastado político e socialmente.

A Prefeita **Auridéia Santos**, como gestora deu continuidade à administração pública, desenvolveu alguns programas, construiu obras significativas para o município, como: U. E. Otávio Escórcio Gomes (OEG

municipal), U. E. São Francisco (L. Touros), ruas, calçamentos, reforma de escolas muriciense.

Na educação muriciense desenvolveuse Projetos e programas voltados para a formação continuada e em serviço de Professores da



U.E. OTÁVIO ESCÓRCIO GOMES (MUNICIPAL)

Educação Infantil e Ensino Fundamental, **Pró Infantil**, a nível de Ensino Médio (magistério), para professores da Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Brasil Alfabetizado e outros. Sua primeira Secretária de Educação foi a Professora **Maria de Lourdes do Nascimento Sales** e a Secretária Adjunta **Elisane Portela da Silva** que se destacaram nos dois primeiros anos da gestão, observando-se um avanço na qualidade e na organização da educação local, bem como um crescimento no índice do IDEB local.

Auridéia Santos Portela, aderiu ainda, a Projetos e Programas Educacionais de grande relevância, como por exemplo, o Projeto Cubano, "Sim eu Posso", em parceria com o MEC, Estado e município (Coord.: Mariana Ferreira Sales, tutores: Luiz Carlos Celestino Cabral e Gerimário dentre outros), incluindo os municípios de Murici dos Portelas, Caxingó e Buriti dos Lopes, com uma demanda inicial de 68 alunos em fase experimental, e com a participação de monitores e a utilização de TVs, vídeos e cartilhas padronizadas de alfabetização. O projeto foi coordenado pelo Professor/ Mestre Carlos Martinez (Cubano), no período de 2005 a 2006, tendo recebido apoio irrestrito da Secretária de Educação da época, Maria de Lourdes do Nascimento Sales, bem como a adesão a

outros Projetos e Programas Educacionais, como: **EJA e Brasil Alfabetizado** (Coord. Prof^a **Norma Lúcia**), **Pró Infantil**, a nível de Ensino Médio (**Coord**. **Suely Barros Sales**), tendo como Tutora a Prof^a **Charlene Ribeiro Sales**, Professor **Daniel Peres de Sousa**, dentre outros.

PROJETO CUBANO "SIM EU POSSO"



ILUSTRAÇÃO:FRANCISCO FOTOGRÁFO



ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO FOTÓGRAFO

Pró-Infantil: Colação de Grau Magistério a Nível Médio (2007)



REPRODUÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO FOTÓGRAFO

PRÓ - INFANTIL: COLAÇÃO DE GRAU



ABERTURA DE RUAS E PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA







TRECHO DA RUA SIMÃO SANTOS

GESTÃO (2009 a 2012)





Prefeita

Vice-Prefeito

A Prefeita Auridéia Santos, na quarta gestão e segundo mandato que foi de 2009 a 2012, concorreu novamente às eleições com o ex-prefeito Neto Escórcio e ex principal aliado político, sendo vencedora mais uma vez, tendo como seu vice-prefeito neste segundo mandato, o Senhor Raimundo Martins Sales Filho, com quem desenvolveu uma boa gestão. Construiu mais obras públicas, como por exemplo o segundo hospital (UBAS – Joaquim Narciso de Oliveira Castro Filho), Conjunto Habitacional Novo Murici I (casas populares) e Assentamentos rurais (Nova Terra, Barreiro dos Ribeiros e Novo Horizonte), iniciou a obra do Centro de Formação e eventos, construiu o Mercado público Municipal que funcionou temporariamente, esgotamento Sanitário (Emenda Parlamentar do Senador João Vicente Claudino por solicitação da prefeita Auridéa Santos e do vice-prefeito Raimundo Martins Sales Filho) e aterro sanitário, construiu a quadra Poliesportiva Joca Tomás, Praça Nossa Senhora do Rosário, dentre outros.

Na Assistência Social desenvolveram Programas Voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, com assistência às crianças (oficinas pedagógicas), gestantes (enxovais e outros) e aos idosos (artesanato, atividades recreativas e festivas).

Na saúde ocorreram programas que viabilizaram um melhor atendimento médico e odontológico para a população em geral.







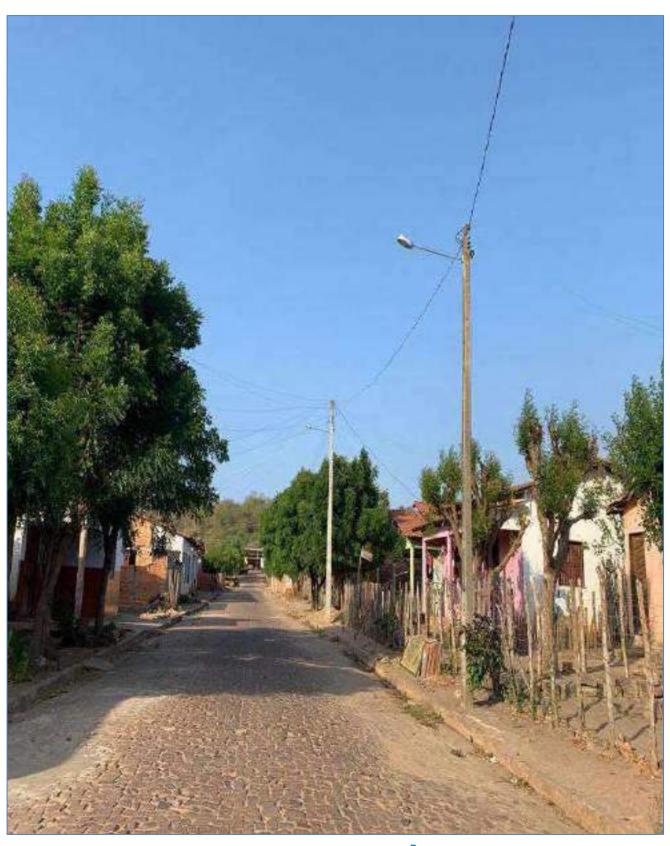
NOVA UBAS - JOAQUIM NARCISO DE OLIVEIRA CASTRO FILHO



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



CONJUNTO NOVO MURICI I - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



QUADRA JOCA TOMAZ – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



PRAÇA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

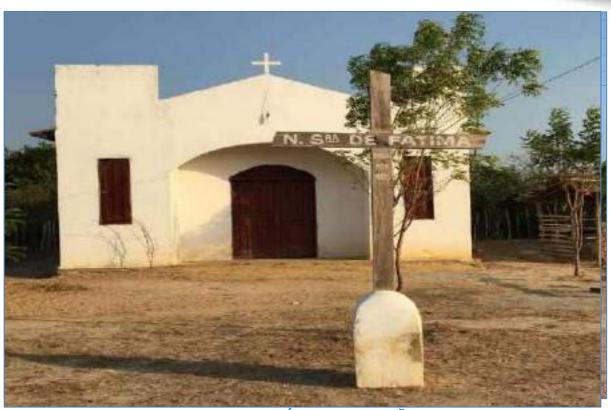
ASSENTAMENTOS



ASSENTAMENTO NOVA TERRA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ASSENTAMENTO BARREIRO DOS RIBEIROS – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTICA – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ASSOCIAÇÃO DE MANDIOCULTURA E CASA DE FARINHA - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ASSENTAMENTO NOVO HORIZONTE – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



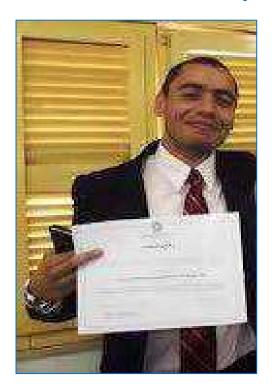
IGREJA DE SÃO FRANCISCO/ ASS. NOVO HORIZONTE - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES

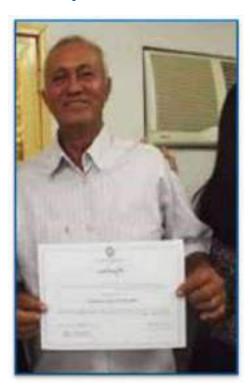
PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA



TRECHO DA RUA SÃO JOÃO

GESTÃO (2013 a 2016)





Prefeito

Vice-Prefeito

A quinta gestão pública de Murici dos Portelas-PI, ocorreu no período de 2013 a 2016, com a eleição do novem médico Ricardo do Nascimento Martins Sales, descendente de um filho da terra,



FAMÍLIA DO PREFEITO NA DIPLOMAÇÃO

mais precisamente da localidade Caiçara dos Amorim, o Sr. Raimundo Martins Sales Filho, (ex vice-prefeito) e da Senhora Maria de Lourdes do Nascimento Sales, o mesmo nascido em Teresina-PI. Este quando criança costumava passar suas férias na casa de seus avós paternos na localidade Caiçara dos Amorim.

Dr. Ricardo Sales, teve ascensão educacional de grande relevância nos estudos. Estudou no **Instituto Dom Barreto**, em **Teresina**, uma das melhores escolas do país, chegando a fazer parte do seu corpo docente, bem como da escola filantrópica "**Maria Vilac**" do mesmo grupo.

Continuando com seus anseios de crescimento, foi aprovado para o Curso de Medicina na UFPI, concluindo em 2007. Em seguida, logrou êxito no Concurso Público de Médico da família, para os municípios a nível estadual, sendo aprovado em primeiro lugar e logo foi convocado para a sua cidade do coração, Murici dos Portelas, onde continua a exercer a sua Profissão de Médico por vocação, concomitante ao seu cargo de Prefeito onde faz uma gestão excepcional, bem avaliada e aprovada pelos Muricienses, pois o mesmo fez um trabalho grandioso no município que teve um grande avanço no desenvolvimento na qualidade da administração pública, ou seja, sendo considerado assim uma administração de excelência.

Desenvolveu diversos Projetos em todas as áreas da Administração, tanto na Assistência Social, como na Saúde, com Programas que viabilize a saúde e o bem estar da população do município, na Infraestrutura, com eletrificação e construção de poços tubulares, estradas vicinais, calçamentos e pavimentação asfáltica, e na Educação, podemos citar alguns Projetos de grande relevância, como: Projeto Rondom, Programa de Professores Alfabetizadores - PNAIC, Mais Educação, (novo) Mais Alfabetização, Palavra de Criança, EJA, Criança Feliz, Brasil Carinhoso, dentre outros. Bem como, a criação do Sistema Municipal de Educação - SME e o Conselho Municipal de Educação - CME, tendo como primeira Conselheira a Profa Elisane Portela da Silva. No âmbito da Educação Inclusiva, inaugurou duas salas de Atendimento Educacional Especializado - AEE, sendo uma (01) sala na Secretaria de Educação do município e outra na Unidade Escolar João Cândido, na zona do campo, com um atendimento educacional especializado, que tem como função

identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando necessidades específicas.

Em relação à Infraestrutura, destacou-se na construção de poços tubulares em quase todas as localidades que necessitavam e também construiu o sistema alternativo de tratamento de água, construiu calçamentos e estradas (passagem molhada - manilhas), melhorando a interligação das localidades à sede e municípios circunvizinhos e ainda fez pavimentação asfáltica na avenida Lira Portela e em boa parte da cidade, no ano de 2014 e 2019.

Um dos projetos de grande relevância que chegou ao município em 2014, foi o Projeto Rondon, sob a Coordenação Geral do General de Divisão Ivan Carlos Weber Rosas, com participação significativa dos Muricienses nos minicursos e oficinas ministrados pelos professores e alunos Universitários dos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, dentre os minicursos ministrados, citamos: o Reaproveitamento do Lixo Orgânico, através da compostagem, reaproveitamento de alimentos, empreendedorismo, controle de finanças e outros. Sob a coordenação do Ministério da Defesa, conduzido em estreita parceria com o Ministério da Educação, uma ação interministerial do Governo Federal realizada em coordenação com os governos estadual e municipal, em parceria com as instituições de Ensino Superior, visando somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável e na construção e promoção da cidadania. Priorizando desenvolver ações que tragam benefícios permanentes para as comunidades, principalmente as relacionadas com a melhoria do bem-estar social e a capacitação da gestão pública. Buscando, ainda, consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade na sua formação.

Dando continuidade aos programas, aderiu ao Educação, uma iniciativa da UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) em parceria com outros treze institutos e fundações com o apoio do CONSED (Conselho Nacional de Secretários de Educação) e da **UNCME** (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação). A plataforma Conviva Educação é um sistema de gestão gratuito voltado aos dirigentes municipais de educação e às equipes técnicas das secretarias. Ainda sobre a Educação, o mesmo, reformou escolas, concluiu e inaugurou a obra do "Centro de Formação e Eventos Alcione Amorim", construiu três grandes Quadras Poliesportivas, padrão FNDE e atualmente está projetando duas grandes obras escolares, como o Centro Educacional Bibi Escórcio (Creche, Pré Escolar e Ensino Fundamental do 1° ao 9° Ano), bem como mais duas Quadras Poliesportivas, sendo uma na localidade Caiçara e a outra na localidade Porcos. Construiu pavimentação poliédrica tanto na zona urbana quanto nas localidades da zona rural bem como o Conjunto Habitacional Novo Murici II.

Aderiu também ao programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 regulamentado pelo decreto 7.083/10, constituindo-se como Estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral em algumas escolas do município que ampliava a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diária, por meio de atividades optativas no campo de acompanhamento pedagógico. Outra grande adesão de grande importância para o município, foi a parceria com o SEBRAE com bons projetos como: JEEP e Feira dos Agricultores de Artesanato, Agricultura e Pecuária do município, dentre outros.

OBRAS E INFRAESTRTURA

CONJUNTO HABITACIONAL, GINÁSIOS POLIESPORTIVOS, ESTRADAS VICINAIS, POÇOS TUBULARES, SISTEMA DE TRATAMENTO ALTERNARTIVO DE ÁGUA, DENTRO OUTROS



QUADRA POLIESPORTIVA PEDRO AMÉRICO DE SOUSA - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES





QUADRA POLIESPORTIVA PEDRO AMÉRICO DE SOUSA - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



QUADRA POLIESPORTIVA DEODATO PORTELA – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ANEXO DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO CANDIDO - ILUSTRAÇÃO: LUIS CARLOS



U.E. DEODATO PORTELA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES / REFORMA E AMPLIAÇÃO



CENTRO DE FORMAÇÃO E EVENTOS ALCIONE AMORIM – INAUGURAÇÃO – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



CENTRO DE FORMAÇÃO DE FRENTE - - Ilustração: Carlene Sales



PALCO PARA EVENTOS E FESTAS – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES - ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



CENTRO ADMINISTRATIVO (EDUCAÇÃO, SAÚDE E INFRA ESTRUTURA) – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



INAUGURAÇÃO DO MURICI PREV E O CRAS "BERNARDA MARIA DA CONCEIÇÃO" - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



INAUGURAÇÃO DO CRAS "BERNARDA MARIA DA CONCEIÇÃO" (2013) - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



INAUGURAÇÃO DO POSTO SÃO RAIMUNDO - TUCUNS - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA AVENIDA LIRA PORTELA – ILUSTR.: LOURDES SALES



RUA JOSINA AMARAL – ILUST.: LOURDES SALES



INAUGURAÇÃO DA ESTRADAS VICINAIS QUE LIGAM SÃO CARLOS AO COCALIM – ILUSTRAÇÃO: LOURDES



SALES

ESTRADA QUE LIGA NOVO HORIZONTE AO PAU DÁGUA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

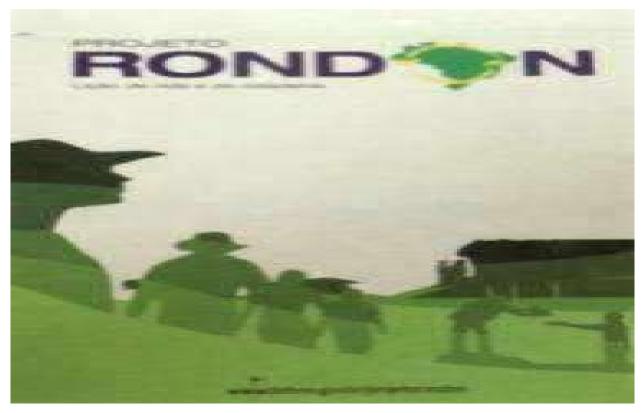


ENTREGA DE CHAVES E DOCUMENTAÇÕES MINHA CASA MINHA VIDA NOVO MURICI II – ILUST.: LOURDES SALES



ENTREGA DE CASAS NO NOVO MURICI II – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

PROJETO RONDON EM MURICI DOS PORTELAS NO ANO DE 2014



REPRODUÇÃO LOURDES SALES – ILUSTRAÇÃO LOURDES SALES





REALIZAÇÃO DO PROJETO RONDON EM MURICI DOS PORTELAS - PI - ILUSTR.: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

PROGRAMA CONVIVA

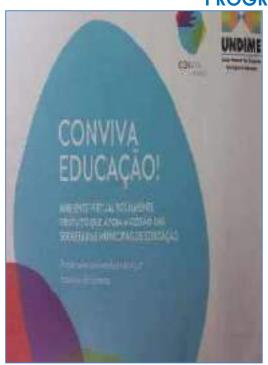




ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA



ENCONTRO COM A EQUIPE CONVIVA – ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SEC. DE EDUCAÇÃO

GESTÃO (2016 a 2020)



Posse do Prefeito e Vice-Prefeito- Ilustr.: Carlene Sales

Sexta gestão do município, correspondente ao segundo mandato do Dr. Ricardo Sales, podemos ressaltar algumas mudanças nos diversos aspectos políticos, os mesmos ocorreram a partir das coligações para as eleições de 2016, e assim, constatamos que foi bem diferente das eleições anteriores. Dessa vez houve grandes mudanças, o referido médico e prefeito, Ricardo Sales, era filiado ao Partido Popular Socialista (PPS), juntamente com seu pai Sr. Raimundo Sales, e boa parte dos familiares e principais integrantes políticos local (vereadores), que por amizade e grande identificação política com os deputados Georgiano Neto (Estadual) e Júlio César (Federal), ambos, pai e filho, resolveram unir-se politicamente, filiando-se ao Partido dos mesmos o PSD, no qual disputaram as eleições.

A Grande mudança nessa candidatura foi a nova coligação com o seu ex principal opositor, Bibi Escórcio e família, trazendo assim, os mesmos de volta a política eleitoral, sendo que Bibi, nessa etapa seria o vice-prefeito do



Dr. Ricardo Sales, porém em junho de 2016, em pleno Planejamento de campanha, Bibi veio a falecer, deixando a vacância. Diante do episódio, para não desfazer a coligação, continuou com o mesmo grupo, substituindo-o pelo seu filho, o ex-prefeito Neto Escórcio e também ex opositor político, e assim, continuou o grupo unido na campanha eleitoral.

Ainda com o grupo Tote, aliado na primeira gestão e nessa continuou no grupo com o mesmo apoio, compôs com seus principais integrantes políticos um grande grupo para disputar as eleições com sua ex aliada na política anterior e atual opositora, a ex-prefeita Auridéia Santos, que nessa campanha, tinha como seu principal aliado, o sindicalista Zé do Carrapo. A referida ex-prefeita como sempre uma política habilidosa, lutou bravamente contra seu ex grupo aliado político, a família Sales.

Nesse contexto, Dr. Ricardo Sales, juntamente com seu pai Sr. Raimundo Sales, seu grupo aliado, juntara-se também aos amigos, os eleitores e familiares e realizaram uma campanha explêndida, todos empenhados na sua reeleição, uma campanha limpa, de muitas palestras, comícios e carreatas, sendo que na última carreata, transformou-se num

grande evento, saindo do Centro da Cidade, para a localidade Tucuns, sendo uma novidade até então pouco conhecida. A cobertura foi feita por um DRONE, seguindo cortejo da carreata até o local do evento, que foi considerado um show, apesar dos entraves.

Contudo, os grandes líderes políticos, Dr. Ricardo Sales, Zeca Tote, Neto Escórcio e Raimundo Sales, venceram as eleições com uma maioria expressiva de 888 votos.

E em 2017, Dr. Ricardo Sales, assumiu sua segunda gestão, continuando seu trabalho exemplar juntamente com seus principais integrantes políticos que o apoiaram. Realizando diversas obras e reformas em todos os setores da administração pública, principalmente na área da infraestrutura, conforme fizera na sua primeira gestão, com eletrificação em todo o município, pavimentação asfáltica na zona urbana, bem como a perfuração de poços tubulares, estradas vicinais, reformas nas escolas, desenvolvimento na Cultura, na Educação, Saúde e Assistência Social. Aderiu a programas nos referidos contextos acima citados, bem como pavimentação poliédrica em diversas localidades, dentre outros.

Na Educação aderiu ao programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria Mec. Nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, Resolução FNDE nº 17/2017, uma Estratégia do Ministério da Educação com o objetivo de melhorar a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, aumentando assim, o tempo de permanência dos estudantes na escola.



DIPLOMAÇÃO DO 2º MANDATO PREFEITO DR. RICARDO SALES AO LADO DA FAMÍLIA/ ARQUIVO PESSOAL



DA ESQ. PARA A DIR.: VEREADOR DANIEL SALES, VICE PREFEITO NETO ESCÓRCIO, EX VEREADOR DAS'CHAGAS, PREFEITO DR. RICARDO SALES/ ARQUIVO PESSOAL



POSSE DO PREFEITO DR. RICARDO SALES E FAMÍLIA (DA ESQ. PARA DIREITA: LOURDES SALES, RICARDO SALES, RAIMUNDO SALES, CARLENE SALES) – ILUST.: ARQUIVO DA FAMÍLIA SALES



MISSA PELA POSSE DO PREFEITO DR. RICARDO SALES E VICE NETO ESCÓRCIO – ILUSTRAÇÃO:
ARQUIVO DA FAMÍLIA SALES

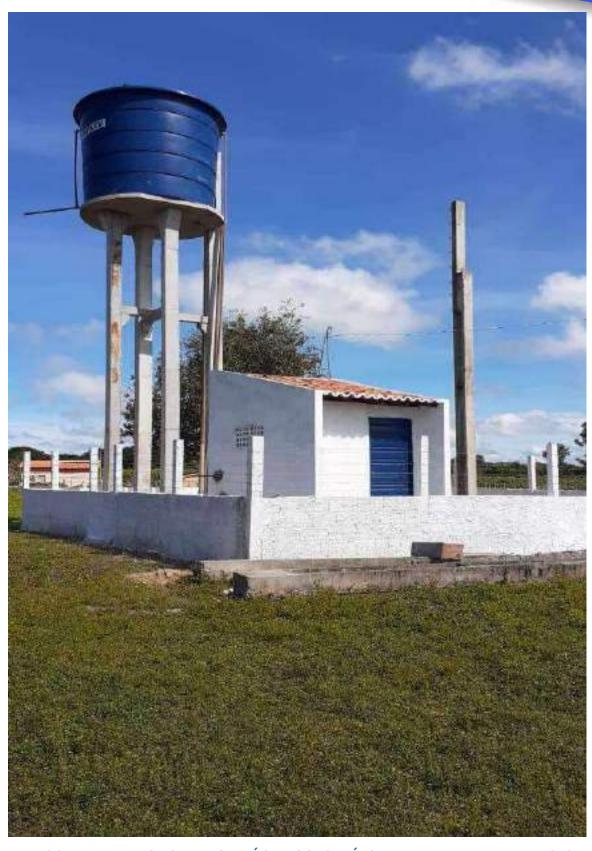
INFRAESTRUTURA



TORRE DÁGUA NA LOCALIDADE PORCOS



SISTEMA ALTERNATIVO DE TRATAMENTO DE ÁGUA NA LOCALIDADE VITÓRIO



SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CONSTRUÍDO PELA PREFEITURA EM DIVERSAS LOCALIDADES (MODELO)/ ARQUIVO DA PREFEITURA



'PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA TIPO BLOQUETE (CALÇADÃO) NA SEDE - ILUSTR.:



LOURDES SALES

QUADRA FRANCISCO ARAQUÉM CARNEIRO – ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR NA LOCALIDADE TUCUNS — ILUSTRAÇÃO: RICARDO SALES



PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA SEDE DO MUNICIPIO (2019) - ILUSTRAÇÃO: RICARDO SALES



PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - ILUSTRAÇÃO: RICARDO SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



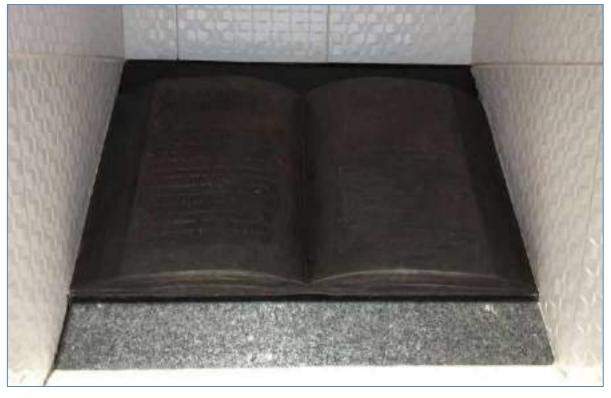
ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ÔNIBUS ESCOLARES/ ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



MONUMENTO DA BÍBLIA NA ENTRADA DA CIDADE - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



MONUMENTO DA BÍBLIA SAGRADA – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

Salmo 23

- O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.
- Deitar-me faz em verdes pastos, guiame mansamente a águas tranquilas.
- Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.
 - 4. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
- Preparas uma mesa perante a mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
- 6. Certamente que a bondade e a misericórdia divina me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

http://salmo91.net/

Salmo 91

- **1** Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.
- **2** Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.
- 3 Porque ele te livrará do laço do passarinheiro, e da peste perniciosa.
- **4** Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade será o teu escudo e broquel.
- 5 Não terás medo do terror de noite nem da seta que voa de dia,
- **6** Nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia.
- 7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, mas não chegará a ti.
- **8** Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos ímpios.
- **9** Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação.
- 10 Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.
- **11** Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.
- **12** Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.
- **13** Pisarás o leão e a cobra; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
- **14** Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome.
- **15** Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; dela o retirarei, e o glorificarei.
- 16 Fartá-lo-ei com lonjura de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.

10

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MURICI DOS PORTELAS



CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL E SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME-ILUSTR.: ARQUIVO DA SECRETARIA



CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL (CME)

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MURICI DOS PORTELAS



CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL – CME E SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO - SME



PRIMEIRA CONSELHEIRA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: ELISANE PORTELA DA SILVA (2016-2020)

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE



SALA DE AEE DA UNIDADE ESCOLAR JOAO CÂNDIDO - PROFESSORA VENÍCIA



SALA DE AEE DA SEDE DO MUNICIPIO – PROF^a. JURANDINA SENA ROSA E PROF^a. VENICIA DE SOUSA

PROGRAMAS QUE FORAM FEITOS ADESÃO MAIS ALFABETIZAÇÃO/ NOVO MAIS EDUCAÇÃO

Aderiu ao Programa Mais Alfabetização/ Novo Mais Educação, instituído pelo Ministério da Educação (MEC) pela portaria nº 142/2018, tendo como objetivo fortalecer e apoiar técnica e financeiramente as Escolas Municipais no processo de Alfabetização de alunos regularmente matriculados nos dois primeiros Anos do Ensino Fundamental, com apoio técnico por meio da seleção de um assistente de Alfabetização, a cargo das Secretarias de Educação, por um período de cinco ou dez horas semanais, para cada turma de 1º e 2º anos. O assistente auxilia o trabalho do Professor Alfabetizador, conforme seu planejamento, para fins de aquisição de competências de leitura, escrita e matemática por parte dos estudantes. Os profissionais contam, ainda, com avaliações diagnósticas e formativas, disponibilizadas no sistema de monitoramento, a serem aplicadas aos estudantes em períodos específicos, com o objetivo de monitorar o desenvolvimento da aprendizagem nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Já o apoio financeiro às escolas se dá por meio da cobertura de despesas de custeio via programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE MURICI DOS PORTELAS

ATIVIDADES DOS PROGRAMAS MAIS ALFABETIZAÇÃO E NOVO MAIS EDUCAÇÃO









ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Apoiou o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) em 2013, tendo como Coordenadora inicial Suely Barros Sales e posteriormente Edinéia Rodrigues da Silva, com o principal desafio de garantir que todas as crianças muricienses até oito anos fossem alfabetizadas plenamente, um acordo entre governo Federal, Estados, Municípios e Instituições, com uma política de continuidade do governo brasileiro em relação à formação dos educadores. O Pacto é uma Política Educacional mais aprofundada, pois reunia três vertentes indispensáveis para o seu êxito: "o processo de formação, de avaliação e a disponibilidade de materiais didáticos nas escolas, para uso do educador e do aluno".



ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO PNAIC - ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O objetivo do MEC, era formar educadores críticos, que propunham soluções criativas para os problemas enfrentados pelas crianças em processo de alfabetização, além disso, esperava-se que as escolas dialogassem com a comunidade em que se encontravam inseridas, aprofundando a relação entre ambas e criando um espaço colaborativo, no intuito de alfabetizar todas as crianças até o final do 2° ano do ciclo de alfabetização.



ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO PNAIC - ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA FAMÍLIA QUE PROTEGE

Em parceria com o Ministério Público, CRAS, Conselho Tutelar, Delegacia de Polícia. Saúde e Secretaria Educação do Município, aderiu ao Programa Família que Protege, tendo iniciado em maio de 2019, com a temática: Baú de Histórias. Combate à exploração sexual e abuso à criança e ao adolescente, tendo nos meses subsequentes outras temáticas, como: deveres direitos da criança;



combate às drogas; diga não ao bullying, respeitando as diferenças; valorize a vida; bullying não é brincadeira; trabalho infantil; setembro amarelo; dentre outros.

ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE OS PROJETOS FAMÍLIA QUE PROTEJE



PROFESSORAS EDNEIA RODRIGUES E ROSA NA APRESENTAÇÃO DO PROJETO BAÚ DE HISTÓRIA – ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA





PROFESSORAS LOURDES SALES E EDINEIA RODRIGUES NA APRESENTAÇÃO DO PROJETO BAÚ DE HISTÓRIA – ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA



BAÚ DE HISTÓRIA - PROFESSORAS EDINEIA E ROSA- ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA



PROFESSORAS EDNEIA RODRIGUES E PROFESSORA ROSA DURANTE APRESENTAÇÃO DO PROJETO – ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA



Projeto "Bullying Não é Brincadeira" -llustração: Arquivo da Secretaria



EQUIPE DA SEMEC ORG. DO PROJETO FAMÍLIA QUE PROTEGE/ ARQUIVO DA SECRETARIA



COORDENADORAS DA SEMEC-PROJETO FAMÍLIA QUE PROTEGE – ARQUIVO DA SECRETARIA

SELO UNIDIME DE AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO 2019





PREF. DR. RICARDO SALES RECEBENDO O SELO UNDIME – ILUST.: ARQUIVOS DA UNDIME



EQUIPE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO RECEBENDO O SELO UNDIME 2019- ILUSTRAÇÃO: ARQUIVOS DA SECRETARIA

FEIRA DE CIÊNCIAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS 2019: "O MEIO AMBIENTE E A VIDA NO PLANETA"



FEIRA DE CIÊNCIAS UEPAS – ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



FEIRA DE CIÊNCIAS UEPAS – ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



PROFESSORES QUE ORGANIZARAM A FEIRA DE CIÊNCIAS UEPAS - ILUSTRAÇÃO: DENIS

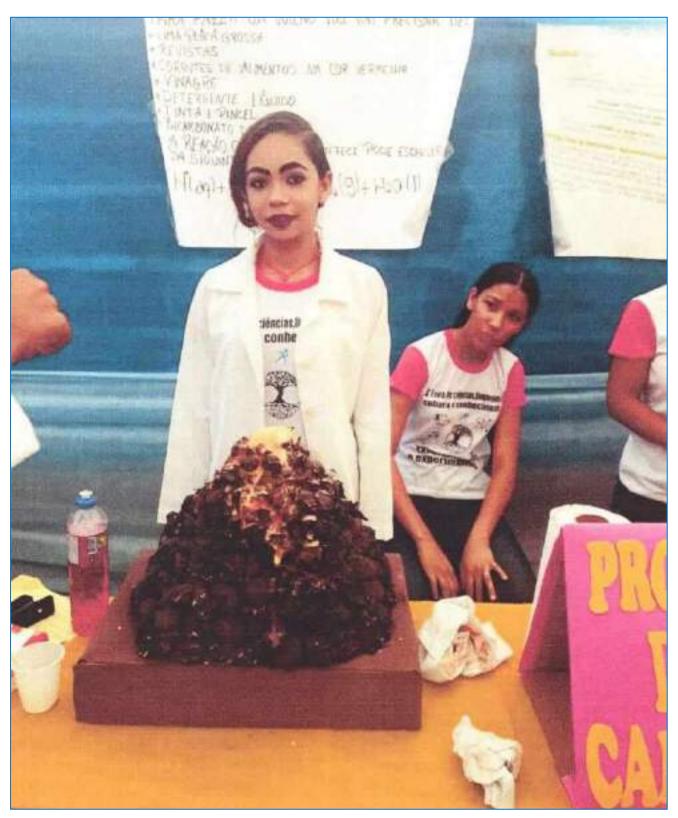


FEIRA DE CIÊNCIAS UEPAS – ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



UTILIZAÇÃO DE MATERIAL RECICLADO - ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS

FEIRA DE CIÊNCIAS 2019 ESCOLA JOÃO CÂNDIDO, EXPERIÊNCIA DO VULCÃO



FEIRA DE CIÊNCIAS/ EXPERIÊNCIA DO VULÇÃO - ILUSTRAÇÃO: LUIS CARLOS



FEIRA DE CIÊNCIAS/ EXPERIÊNCIA DO FOGUETE - ILUSTRAÇÃO: LUIS CARLOS



FEIRA DE CIÊNCIAS/ UTILIZAÇÃO DE MATERIAL RECICLADO – ILUSTRAÇÃO: LUIS CARLOS

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA - PROERD

Programa que surgiu nos Estados Unidos da América, e, de lá, se expandiu para mais de 50 países. No Brasil, as Polícias Militares detêm a chancela do DARE América para desenvolvê-lo, alicerçado nos mesmo moldes do programa americano. Temos os currículos KIDS, para as séries iniciais, 5° e 7° Anos e, ainda, o PROERD PAIS ou RESPONSÁVEIS, que atuou em Murici dos Portelas-PI. O Programa foi implantado nas Unidades Escolares Deodato Portela e João Cândido, no final do mês de setembro de 2019. Com possibilidade de continuidade.



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROERD NAS ESCOLAS COM SARGENTO CRYSTENES (2019)

CURSO PROERD NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROERD COM SARGENTO CRYSTENES (2019)



PROERD NA U.E. JOÃO CÂNDIDO (2019) – APRESENTAÇÃO DE CONCLUSÃO – ILUSTRAÇÃO: LUIS CARLOS

CERTIFICADO DOS APOIADORES DO PROERD





BIBLIOTECA/ SALA DE LEITURA DO MUNICÍPIO

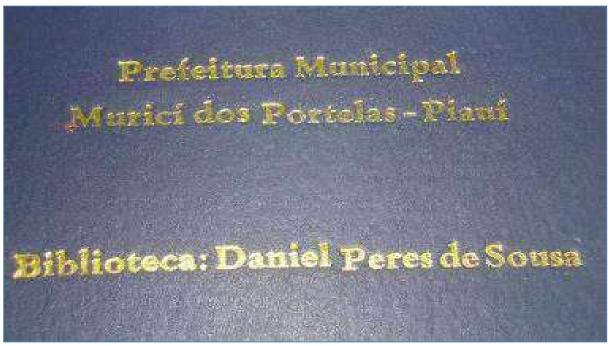


ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



ILUSTRAÇÃO LOURDES SALES



PRIMEIRA BIBLIOTECA MUNCIPAL – ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

NOVO ESPAÇO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL



ILUSTRAÇÃO LOURDES SALES



REUNIÃO DE PROFESSORES UTILIZANDO O ESPAÇO DA BIBLIOTECA MUN./ LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS UEPAS



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES

PROJETOS ESCOLARES



ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



VIAGEM PRECURSORA COM OS ALUNOS DO PROJETO "ÁGUA, RECURSO NATURAL FINITO" - ILUSTRAÇÃO: DENIS VERAS



TRABALHO DE PESQUISA SOBRE O MEIO AMBIENTE "ÁGUA, PRODUTO FINITO", NO RIO PARNAIBA, COM OS ALUNOS 7º ANO DO COLÉGIO PEDRO AMÉRICO DE SOUSA



CORPO DOCENTE DA UNIDADE ESCOLAR PEDRO AMÉRICO DE SOUSA - ILUST.: LOURDES SALES



17º FÓRUM NACIONAL DA UNDIME EM COSTA DO SAÚIPI-BA – DA ESQUERDA PARA A DIREITA: LOURDES SALES (SECRETÁRIA MUN. DE EDUCAÇÃO DE MURICI DOS PORTELAS-PI), ELISANE PORTELA (PRESIDENTE DO CME), SOCORRO (TÉCNICA DA SECRETARIA DE CAXINGÓ-PI)/ ILUST.: CARLENE SALES

DIA DAS MÃES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS



Comemoração do dia das mães – Arquivo da Secretaria de Educação



Comemoração do dia das mães — Arquivo da Secretaria de Educação

SEMANA PEDAGÓGICA 2020 E APRESENTAÇÃO DA BNCC E PLANEJAMENTO



APRESENTAÇÃO DA BNCC - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES





SEMANA PEDAGÓGICA 2020 - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES



SEMANA PEDAGÓGICA 2020 - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES





SEMANA PEDAGÓGICA 2020 - ILUSTRAÇÃO: LOURDES SALES





SEMANA PEDAGÓGICA 2020/ PALESTRA SOBRE "SEXUALIDADE NA ESCOLA" COM A PSICÓLOGA THACYANNE - ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO VIEIRA

PROGRAMAS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

A Secretaria de Saúde do município em parceria com o Ministério da Saúde, desenvolve programas, campanhas e ações que são de grande relevância para a população muriciense, os quais destacamos:

E-SUS,

GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial), LRPD, SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade), SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A, BOLSA FAMÍLIA, NUTRISUS [Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó], SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos), SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), SISLAB (Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública), SISPNCD (Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue), PNI WEB (Programa Nacional de Imunizações), SISPRENATAL, SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica), CARTÃO NACIONAL DO SUS, HIPERDIA.

GRUPOS DAS ESTRATÉGIAS DA SAÚDE FAMÍLIA (ESF) - AÇÕES MENSAIS:

GRUPOS DE GESTANTES, GRUPO DE MULHERES, GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA, GRUPO DE TABAGISMO, GRUPO CORPO EM MOVIMENTO, GRUPOS HIPER/DIA, OBS: ESSES GRUPOS FAZEM PARTE DAS 4 ESTRATÉGIAS.

DATAS ALUSIVAS:

AGOSTO DOURADO, SETEMBRO AMARELO, OUTUBRO ROSA, NOVEMBRO AZUL, DEZEMBRO VERMELHO.

PROGRAMAS QUE REFLETEM AS AÇÕES:

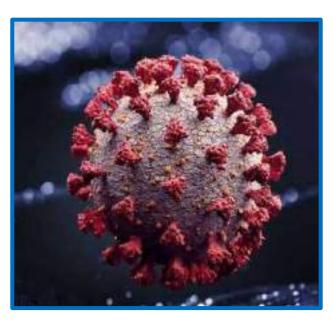
CRESCER SAUDÁVEL, PSE (Programa Saúde na Escola), NASF (NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA), PSF, PSB, REGULAÇÃO – MARCAÇÃO DE CONSULTAS, ESTRATÉGIAS DA SAÚDE da FAMÍLIA (ESF).

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA:

POLIO E SARAMPO, HPV, INFLUENZA, CANINA.

PANDEMIA DO CORONA VÍRUS

Ainda no que que se refere ao contexto da saúde, faz se necessário ressaltar um fato grave que ocorreu e se expandiu em todo o mundo, estamos falando do novo coronavírus (SARS-COV-19), ou seja, o mesmo transformou se em uma PANDEMIA. O coronavírus, causa uma doença chamada COVID-19, por ter



surgido inicialmente na cidade Wuhan na China, no final do ano de 2019.

A COVID-19 é uma doença grave e a sua contaminação se dá rapidamente, não existindo remédios específicos para barrá-la. Deve-se descobrir o mais rápido possível uma vacina que seja eficaz. Essa doença está causando muitos transtornos às populações. O mundo inteiro teve que mudar seus hábitos, pois o seu contágio é muito rápido e se dá através de gotículas de pessoas contaminadas, sendo o seu tratamento feito

através de precauções, como: o isolamento social, o distanciamento pessoal, o uso de máscara, álcool gel 70, lavagem das mãos com água e sabão para diminuir o contágio. Até hoje não está muito claro pelos pesquisadores, mas sabe-se que esse vírus desenvolveu-se no trato respiratório dos morcegos e tenha passado por mutações para se instalar no corpo humano.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a COVID-19. é de alta transmissibilidade е baixa letalidade, sendo que 80% das pessoas contaminadas podem ser assintomáticos e cerca de 20% requer atendimento hospitalar e 5% podem necessitar de suporte para tratamento respiratório e suporte ventilatório, com respirador automático. Diante da situação atual as autoridades



médicas criaram protocolos de atendimento composto de uma variação de medicamentos para conseguir debelar um pouco essa doença.

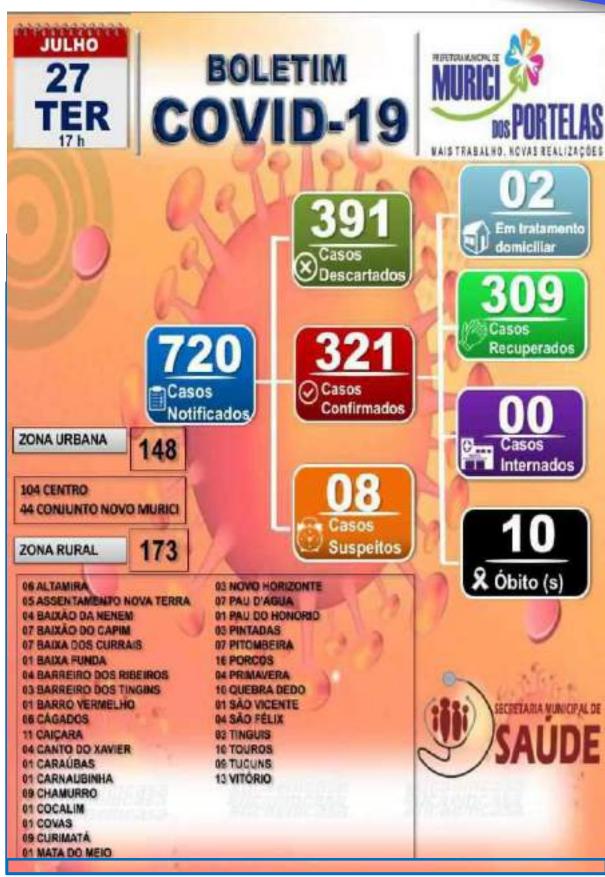
A mortalidade que ocorre através COVID-19, são em pacientes mais idosos e comorbidades, ou seja, pacientes com doenças préexistentes, como: diabéticos, obesos, hipertensos, baixa imunidade, doenças crônicas, respiratórias, cardíacos, entre outros.

Outro fato catastrófico dessa doença foi a questão econômica, causando desemprego quase em massa pelo fechamento de boa parte da indústria e do comércio, o mundo quase paralisou em todos os aspectos, tendo sido liberado para funcionar com medidas bem restritivas, alguns deles, como: farmácias, supermercados, postos de combustível, oficinas, dentre outros.

Em Murici dos Portelas, o atual gestor, Ricardo Sales, vem juntamente com a sua equipe epidemiológica, criando formas de prevenção para evitar que ocorra um surto no município, usando as barreiras sanitárias com a equipe da Secretaria de Saúde, realizando a sanitização de veículos que adentram o município bem como distribuição de máscaras e álcool em gel 70, para a população, criando também uma



forma de atendimento de cada órgão público, para não deixar a



BOLETIM UTILIZADO PARA REGISTRO DE CASOS DIÁRIOS DE INFECÇÃO DA COVID-19 – ILUSTRAÇÃO: REGISTRO DA SECRETARIA DE SAÚDE



Barreira Sanitária, sanitização de veículos que entram na cidade/ Arquivo da Secretaria Municipal de Saúde



Visita do Prefeito Municipal Dr. Ricardo Sales as Barreiras Sanitárias/ Arquivo da Secretaria Municipal de Saúde

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada da Assistência Social no município. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade.

A partir do adequado conhecimento do território, o CRAS promove a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas, possibilitando o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais.

A equipe do CRAS apoia ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, atuando junto à comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns, como falta de acessibilidade, violência, trabalho infantil, falta de transporte, baixa qualidade na oferta de serviços assistenciais, ausência de espaços de lazer, cultural, dentre outros.

CRAS, oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), oferta também aos cidadãos orientações sobre os benefícios assistenciais e dentre eles, inscrições no **Cadastro Único** para Programas Sociais do Governo Federal.

Oferta atendimento a famílias e indivíduos em situação grave de proteção, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), dentre outros.

Cadastro Único, instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações, como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda e outras situações.

Podem se inscrever no Cadastro Único: - Famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa;

- Famílias com renda mensal total de até três salários mínimos, ou Famílias com renda maior que três salários mínimos, desde que o cadastramento esteja vinculado à inclusão em programas sociais nas três esferas do governo.

CRIANÇA FELIZ, programa que atende à gestante, crianças de até 3 (três) anos e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família; Crianças de até 6 (seis) anos e suas famílias beneficiárias do BPC2; Crianças de até 6 (seis) anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente.

ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DURANTE O ANO DE 2019:



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SEC. MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SEC. MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (2019)



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SEC. MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (2019)



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL



ILUSTRAÇÃO: ARQUIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Representado pelos vereadores, 0 poder legislativo municipal propõe, altera e mantem leis existentes as município. Leis estas que precisam ser cumpridas, uma vez que propostas prefeito OU pelo pela população requer aprovação da câmara de

Plenário da Câmara de Vereadores



FONTE: Câmara de Vereadores de M. dos Portelas

vereadores, sendo ainda responsáveis pela fiscalização dos atos do prefeito municipal.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 29 determina o número máximo de vereadores de acordo com a quantidade de habitantes, assim, Murici dos Portelas por ter menos de 15 mil habitantes, tem apenas nove vereadores. Os vereadores como representantes da população matem um elo que permite a comunicação entre o povo e poder executivo.

Continuando no contexto legislativo, no que se refere ao município de Murici dos Portelas, o mesmo teve início após a sua emancipação política com a primeira eleição no ano de 1996, para formação da Câmara Municipal, elegendo a primeira bancada de vereadores.

Vereadores de Murici dos Portelas

Primeira Gestão 1997-2000



Ana Lúcia de Sousa Tavares



Everton Jose Lima da Silva



Francisco Antônio da Silva



Rosa Ferreira dos Santos



Jesumar de Araújo Carvalho



Raimundo Nonato Costa



Francisco Raimundo dos' S. Escórcio



Eneas Albuquerque de Amorim



Adail Costa Sales

Segunda Gestão 2001-2004



Auridéia Santos Portela



Eneas Albuquerque de Amorim Filho



Everton José Lima



Raimundo Nonato Viana Filho



Francisco Raimundo dos Santos Escórcio



Jesumar de Araújo Carvalho



Francisco Antônio da Silva



Rosa Ferreira dos Santos



Raimundo Nonato Costa

Terceira Gestão 2005-2008



Dennivan Francisco Cardoso



Eneas Albuquerque de Amorim Filho



Isabel Cristina Portela de Brito



Raimundo Nonato Viana Filho



Luciano de Sousa Tavares



Jesumar de Araújo Carvalho



Francisco das Chagas de Sousa



Rosa Ferreira dos Santos



Raimundo Nonato Costa

Quarta Gestão 2009-2012



Dennivan Francisco Cardoso



Eneas Albuquerque de Amorim Filho



Isabel Cristina Portela de Brito



Edileuza Ferreira dos Santos



Elione de Souza Sales



Francisco das Chagas de Sousa



Francisco Raimundo dos Santos Escórcio



Raimundo Nonato de S. Pereira



Raimundo Nonato Costa

Quinta Gestão 2013-2016



Osvaldo de Araújo Nascimento



Eneas Albuquerque de Amorim Filho



Isabel Cristina Portela de Brito



Daniel de Sousa



Arnaldo



Lucimar Rodrigues do Nascimento



Luis Carlos Celestino Cabral



Raimundo Nonato de S. Pereira



Raimundo Nonato Costa

Quinta Gestão 2017-2020



Osvaldo de Araújo Nascimento



Eneas Albuquerque de Amorim Filho



Isabel Cristina Portela de Brito



Daniel de Sousa



Arnaldo



Lucimar Rodrigues do Nascimento



Lucas Mateus Costa Cardoso



Raimundo Nonato de S. Pereira

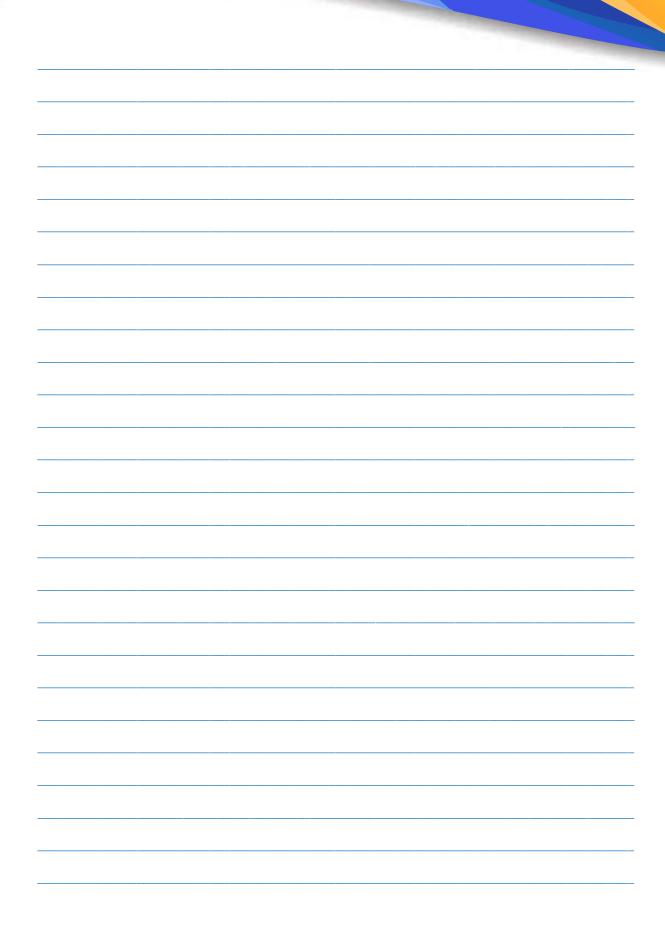


Lucas Carvalho Escórcio

Diplomação dos políticos eleitos na primeira eleição em Murici dos Portelas: prefeito, vereadores e suplentes (1996) após a emancipação política



Anotações			



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. ↑ № «Divisão Territorial do Brasil». Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1 de julho de 2008. Consultado em 11 de outubro de 2008
- 2. <u>Ir para cima</u>† IBGE (10 out. 2002). <u>«Área territorial oficial»</u>. Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02). Consultado em 5 dez. 2010
- 3. <u>Ir para cima</u> «Censo Populacional 2010». Censo Populacional 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 29 de novembro de 2010. Consultado em 11 de dezembro de 2010
- 4. <u>Ir para cima</u> (<u>Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil</u>). Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2000. Consultado em 11 de outubro de 2008
- 5. † Ir para:a b «Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consultado em 11 dez. 2010
- 6. <u>Ir para cima</u> <u>«CityBrazil Murici dos Portelas História da Cidade»</u>. Consultado em 11 de outubro de 2008
- 7. MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete professores leigos. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira Educabrasil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: https://www.educabrasil.com.br/professores-leigos/>. Acesso em: 26 de set. 2019.
 - 8. https://projetorondon.defesa.gov.br/portal/
- 9. CAMILLO FILHO, José. Pequena História do Piauí. 3 ed., Teresina-PI: Academia Piauiense de Letras, 2016. 192p. (Coleção Centenário, 64).
 - 10. https://www.google.com/
 - 11. https://pt.wikipedia.org/wiki/G / pt.wikipedia.org/wiki/Repentista

MURICI DOS PORTELAS, UM SONHO

(Luiz Carlos Portela da Silva)

Um sonho ou voa com o vento Ou com o vento não voa O sonho de se tornar um município Se concretizou E com o vento não voou E Murici dos Portelas Surgiu como um dos mais belos Municípios da Terra Filha do Equador Piauí, terra querida Murici não é mais uma adolescente Já é uma cidade adulta Com gestores que se preocupam Com o bem-estar da população Amada e respeitada Com a saúde, moradia e educação

Mas tudo isso só foi possível Por causa de um sonho sonhado A partir de Francisco Lopes de Oliveira Portela Vindo de outras terras Lá pras bandas de Portugal Que chegou na região Colocou seu sonho na fé E voar com o vento não o deixou E a terra prosperou Ás margens do Parnaíba E todos sonham felizes Em busca de uma vida melhor Murici dos Portelas Filha do sol do equador E das fazendas de gado` As margens do Parnaíba Nunca permita seus sonhos

Com o vento voar.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos, especialmente a Deus pela conclusão deste livro, e também àqueles que colaboraram com as pesquisas através das entrevistas e das informações coletadas nas localidades do município, para a realização deste trabalho, que julgamos de grande importância para os muricienses bem como a todos que contribuíram com o mesmo.





MONUMENTO DA CIDADE EM 3D (PRAÇA CENTRAL)



ILUSTRAÇÃO: CARLENE SALES



